



Resultados **1T25**

Análise Gerencial

da Operação e Demonstrações
Contábeis Condensadas

1º trimestre de 2025

Índice

Análise gerencial da operação

03

Sumário Executivo	05
Análise do Resultado e Balanço Patrimonial	11
Margem Financeira Gerencial	12
Custo do Crédito	13
Qualidade do Crédito	14
Serviços e Seguros	17
Despesas Não Decorrentes de Juros	19
Balanço Patrimonial	20
Carteira de Crédito	21
Captações	22
Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado	23
Resultados por Segmentos de Negócios	24
Resultados por Localidade - Brasil e América Latina	26
Negócios no Exterior	27
Informações Adicionais	28
Comparativo entre BRGAAP e IFRS	29
Glossário	31
Relatório dos Auditores Independentes	33

Demonstrações contábeis

35

Análise Gerencial da Operação

1º trimestre de 2025

Sumário do Resultado Gerencial

A partir de janeiro de 2025, considera a adoção da Resolução 4.966 de forma prospectiva. A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		1T25	4T24	1T24
DRE	Resultado Recorrente Gerencial	11.128	10.884	9.771
	Produto Bancário ⁽¹⁾	44.537	44.098	40.353
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	30.322	29.388	26.880
Desempenho	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado ⁽³⁾	22,5%	22,1%	21,9%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Brasil ⁽³⁾	23,7%	23,4%	22,7%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,5%	1,4%	1,4%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,3%	2,4%	2,7%
	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁵⁾	38,1%	40,7%	38,3%
Ações	Resultado Recorrente Gerencial por Ação (R\$) ^{(6) (7)}	1,10	1,01	0,91
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ^{(6) (7)}	1,08	0,98	0,89
	Número total de ações no final do período - em milhões ⁽⁷⁾	10.784	10.756	10.782
	Valor Patrimonial por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	17,98	18,69	16,32
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁸⁾	2.583	18.026	2.455
	Valor de Mercado ⁽⁹⁾	318.726	282.291	316.311
	Valor de Mercado ⁽⁹⁾ (US\$ milhões)	55.688	45.688	63.164
Balanço	Ativos Totais	2.820.926	3.048.537	2.788.916
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.383.097	1.406.357	1.222.333
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹⁰⁾	1.478.119	1.515.886	1.368.945
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹⁰⁾	85,3%	84,6%	81,6%
	Patrimônio Líquido	193.900	201.055	175.981
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	15,7%	16,5%	16,4%
	Índice de Capital Nível I - Basileia III	14,1%	15,0%	14,5%
	Índice de Capital Principal (<i>Common Equity Tier I</i>) - Basileia III	12,6%	13,7%	13,0%
	Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	196,4%	221,3%	194,1%
	Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	122,3%	122,0%	125,9%
Outros	Fundos de investimentos e carteiras administradas	2.011.383	1.962.479	1.863.512
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	96.311	96.219	95.773
	Brasil	86.279	86.228	85.936
	Exterior	10.032	9.991	9.837
	Agências e PABs ⁽¹¹⁾	2.795	2.928	3.152
	Caixas Eletrônicos ⁽¹²⁾	38.878	40.030	40.877

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Ativo Médio; (5) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (6) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (7) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria. O número de ações em circulação de dezembro/24 e março/24 foi ajustado para refletir a bonificação de ações de 10% ocorrida em 20 de março de 2025; (8) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (9) Fonte: Bloomberg; (10) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (11) A partir de setembro de 2024, passamos a divulgar nossa estrutura física de atendimento desconsiderando agências e postos de atendimento bancário que, ao longo do tempo, se tornaram virtuais. A série histórica a partir de setembro de 2023 foi refeita e já contempla essa alteração. (12) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

Resultado Gerencial

Conciliação entre o resultado contábil e gerencial | 1º trimestre de 2025

Em R\$ milhões	Contábil	Itens Extraordinários	Ajustes gerenciais		Gerencial
			Efeitos fiscais	Reclassificações	
Produto Bancário	43.406	16	1.821	(706)	44.537
Margem Financeira Gerencial	28.086	16	1.821	400	30.322
Margem Financeira com Clientes	-	-	-	29.399	29.399
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	923	923
Receitas de Prestação de Serviços	11.918	-	-	(686)	11.232
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.043	-	-	940	2.983
Outras Receitas Operacionais	928	-	-	(928)	-
Resultado de Participações em Coligadas	325	-	-	(325)	-
Resultado não Operacional	106	-	-	(106)	-
Custo do Crédito	(8.233)	-	-	(743)	(8.976)
Despesa de Perda Esperada	(9.400)	-	-	(94)	(9.494)
Descontos Concedidos	-	-	-	(714)	(714)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.167	-	-	65	1.233
Despesas com Sinistros	(389)	-	-	-	(389)
Outras Despesas Operacionais	(20.307)	293	59	1.489	(18.466)
Despesas não Decorrentes de Juros	(17.630)	293	-	1.541	(15.796)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.671)	-	59	(53)	(2.664)
Despesas de Comercialização de Seguros	(6)	-	-	-	(6)
Resultado antes da Tributação e Participações	14.478	309	1.880	40	16.706
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.168)	(33)	(1.880)	(179)	(5.259)
Participações no Lucro	(163)	-	-	163	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(252)	(42)	-	(25)	(319)
Lucro Líquido	10.894	234	-	-	11.128

Itens Extraordinários Líquidos do Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	1T25	4T24	1T24
Lucro Líquido	10.894	10.558	9.583
(-) Itens Extraordinários	(234)	(326)	(188)
Amortização de Ágio	(194)	(194)	(178)
Outros	(40)	(132)	(10)
Resultado Recorrente Gerencial	11.128	10.884	9.771

Demonstração de Resultado do 1º trimestre de 2025

Em R\$ milhões	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Produto Bancário	44.537	44.098	1,0%	40.353	10,4%
Margem Financeira Gerencial	30.322	29.388	3,2%	26.880	12,8%
Margem Financeira com Clientes	29.399	28.484	3,2%	25.821	13,9%
Margem Financeira com o Mercado	923	904	2,2%	1.059	-12,8%
Receitas de Prestação de Serviços	11.232	11.697	-4,0%	10.852	3,5%
Receitas de Operações de Seguros ¹	2.983	3.013	-1,0%	2.620	13,8%
Custo do Crédito	(8.976)	(8.643)	3,8%	(8.793)	2,1%
Despesa de Perda Esperada	(9.494)	(9.562)	-0,7%	(9.259)	2,5%
Descontos Concedidos	(714)	(615)	16,0%	(626)	14,0%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.233	1.534	-19,6%	1.092	12,9%
Despesas com Sinistros	(389)	(400)	-2,9%	(384)	1,4%
Outras Despesas Operacionais	(18.466)	(19.368)	-4,7%	(16.791)	10,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	(15.796)	(16.707)	-5,5%	(14.386)	9,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.664)	(2.647)	0,6%	(2.398)	11,1%
Despesas de Comercialização de Seguros	(6)	(14)	-55,3%	(7)	-8,8%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	16.706	15.687	6,5%	14.385	16,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.259)	(4.475)	17,5%	(4.327)	21,5%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(319)	(328)	-2,5%	(287)	11,2%
Resultado Recorrente Gerencial	11.128	10.884	2,2%	9.771	13,9%

(1) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Neste trimestre realizamos algumas alterações no quadro de carteira de crédito e subsequentemente nos indicadores que utilizam esta informação (maiores detalhes ao longo do documento). Passamos a segmentar a carteira de agronegócio de acordo com o porte das empresas.

Além disso, passamos a considerar no quadro de carteira de crédito os seguintes produtos (para os quais possuímos provisão e limites de risco): Fundos de Direitos Creditórios, exposições à instituições financeiras, além de operações de nossa trading de agronegócio.

Para fins de comparabilidade, os dados históricos apresentados na tabela abaixo foram reclassificados.

Em R\$ bilhões, ao final do período	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Pessoas Físicas	448,8	444,8	0,9%	413,4	8,6%
Cartão de Crédito	138,9	142,2	-2,3%	130,9	6,1%
Crédito Pessoal	67,3	65,9	2,2%	62,5	7,8%
Crédito Consignado	74,1	74,4	-0,5%	73,5	0,8%
Veículos	36,8	36,5	0,9%	33,8	9,0%
Crédito Imobiliário	131,6	125,7	4,7%	112,8	16,7%
Micro, Pequenas e Médias Empresas^{1 2}	273,2	278,8	-2,0%	232,1	17,7%
Grandes Empresas²	425,3	433,2	-1,8%	376,3	13,0%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.147,3	1.156,8	-0,8%	1.021,8	12,3%
América Latina²	235,8	249,6	-5,5%	200,5	17,6%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.383,1	1.406,4	-1,7%	1.222,3	13,2%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)³	1.383,1	1.385,8	-0,2%	1.264,4	9,4%

(1) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (2) Inclui títulos privados: Debêntures, CRI, *Commercial Paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento, *Eurobonds*, Fundos de Direitos Creditórios, Exposição à instituições financeiras, operações de trading do Agronegócio. (3) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente.

Comentários da Administração

A partir de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução CMN 4.966/21 que estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros e constituição de provisão para perda esperada associada ao risco de crédito. A adoção foi prospectiva, sem efeitos materiais no resultado.

No primeiro trimestre de 2025, o resultado recorrente gerencial alcançou R\$ 11,1 bilhões, com aumento trimestral de 2,2%. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 22,5% no consolidado e de 23,7% nas operações no Brasil.

- A carteira de crédito recuou 1,7% no consolidado e 0,8% no Brasil no trimestre, enquanto os crescimentos anuais foram de 13,2% e 12,3%, respectivamente. Excluindo o efeito da variação cambial das carteiras de Médias, Grandes Empresas e América Latina, a carteira consolidada teria permanecido praticamente estável no trimestre.

- A carteira de pessoas físicas foi impactada pela sazonalidade típica do primeiro trimestre, com redução de 2,3% em cartão de crédito e crescimento de 2,2% em crédito pessoal.

- Na comparação trimestral, a margem financeira com clientes cresceu 3,2%. Esse aumento ocorreu por conta do maior volume médio da carteira de crédito, do melhor mix de produtos, além da maior margem com capital de giro próprio, e foram parcialmente compensados pela menor quantidade de dias do primeiro trimestre.

- O custo do crédito apresentou um aumento na comparação trimestral de 3,8%, em função da menor receita com recuperação de crédito.

- O índice de inadimplência acima de 90 dias consolidado, incluindo títulos e valores mobiliários, reduziu 0,1 p.p. e atingiu 1,9%. O indicador de pessoas físicas reduziu 0,2 p.p. e atingiu 3,6%, o menor patamar da história. O indicador de micro, pequenas e médias empresas ficou em 1,6% ao final do trimestre, redução de 0,1 p.p.

- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias, incluindo títulos e valores mobiliários, aumentou 0,2 p.p. e fechou o trimes-

tre em 1,8%. Esse aumento ocorreu principalmente pela sazonalidade típica do primeiro trimestre, que elevou em 0,3 p.p. o indicador de pessoas físicas, que terminou o período em 3,1%.

- As receitas de serviços e seguros reduziram 3,3%, principalmente em receitas com administração de recursos, pois houve reconhecimento de performance fee no trimestre anterior. Além disso, houve redução nas receitas de emissão de cartões e de pagamentos e recebimentos (que incluem adquirência) por conta da sazonalidade do primeiro trimestre que levaram à redução dos volumes transacionados. A implantação da Resolução 4.966 trouxe impacto negativo nas tarifas de operações de crédito, pois passaram a ser diferidas e anteriormente eram reconhecidas no momento da contratação.

- As despesas não decorrentes de juros são sazonalmente menores no 1º trimestre e reduziram 5,5% na comparação trimestral. Nosso índice de eficiência consolidado atingiu 38,1% e 36,0% no Brasil, os menores da série histórica.

Em relação ao primeiro trimestre de 2024

O resultado recorrente gerencial apresentou crescimento de 13,9%, enquanto o retorno recorrente gerencial foi 0,6 p.p. maior, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Merece destaque o crescimento de 16,1% do resultado antes de impostos.

- A margem financeira com clientes cresceu 13,9% na comparação anual, por conta do crescimento da carteira, da maior margem com passivos e da maior remuneração do capital de giro próprio.

- As receitas com prestação de serviços e seguros aumentaram 5,6%. Houve aumento do faturamento na atividade de emissão de cartões e maiores receitas com administração de recursos, além do crescimento de 16,0% no resultado de seguros.

- As despesas não decorrentes de juros cresceram 9,8%, enquanto o índice de eficiência recuou 0,2 p.p.

Grandes números

Resultado recorrente gerencial

R\$ **11,1 bi**

+2,2%

1T25

1T25 x 4T24

Carteira de crédito

R\$ **1.383,1 bi**

-1,7%

1T25

1T25 x 4T24

Margem com clientes

R\$ **29,4 bi**

+3,2%

1T25

1T25 x 4T24

Margem com o mercado

R\$ **0,9 bi**

+2,2%

1T25

1T25 x 4T24

Custo do crédito

R\$ **9,0 bi**

+3,8%

1T25

1T25 x 4T24

Serviços e seguros

R\$ **13,8 bi**

-3,3%

1T25

1T25 x 4T24

Despesas não decorrentes de juros

R\$ **15,8 bi**

-5,5%

1T25

1T25 x 4T24

Retorno recorrente gerencial anualizado sobre o patrimônio líquido

22,5%

+0,4 p.p.

1T25

1T25 x 4T24

Projeção 2025

Consolidado (critério Res. 4.966)

Carteira de crédito total ¹	Crescimento entre 4,5% e 8,5%
Margem financeira com clientes	Crescimento entre 7,5% e 11,5%
Margem financeira com o mercado	Entre R\$ 1,0 bi e R\$ 3,0 bi
Custo do crédito ²	Entre R\$ 34,5 bi e R\$ 38,5 bi
Receita de prestação de serviços e resultado de seguros ³	Crescimento entre 4,0% e 7,0%
Despesas não decorrentes de juros	Crescimento entre 5,5% e 8,5%
Alíquota efetiva de IR/CS	Entre 27,0% e 29,0%

⁽¹⁾ Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; ⁽²⁾ Composto pela Despesa de Perda Esperada, Descontos Concedidos e Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo; ⁽³⁾ Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Análise do Resultado e Balanço Patrimonial

Análise Gerencial da Operação > Margem Financeira Gerencial

A margem financeira com clientes cresceu 3,2% no trimestre. Esse aumento ocorreu principalmente em função do crescimento do capital de giro próprio, da carteira média de crédito, do melhor mix de produtos, além da maior margem de passivos. Esses aumentos foram parcialmente compensados pela menor quantidade de dias no trimestre. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a margem financeira com clientes subiu 13,9%, e esse crescimento também está relacionado com o maior volume de crédito, além da maior margem com capital de giro próprio. A margem financeira com o mercado aumentou 2,2% no trimestre, principalmente em função do maior resultado obtido pela mesa trading.

Abaixo estão os principais movimentos da margem financeira com clientes, na comparação com o trimestre anterior:

- **Capital de giro próprio e outros (+R\$ 0,8 bilhão):** principalmente em função do impacto positivo da taxa de juros pré fixada e do maior resultado de equivalência patrimonial.
- **Volume médio (+ R\$ 0,3 bilhão):** impacto positivo em função do aumento da carteira rentável média, tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas.
- **Mix de produtos (+ R\$ 0,2 bilhão):** aumento em função do maior saldo em produtos mais rentáveis, como cartão de crédito financiado, cheque especial e crédito pessoal.
- **Spreads e margem de passivos (+ R\$ 0,2 bilhão):** principalmente em função do impacto positivo da maior taxa de remuneração média de passivos.

Margem com Clientes

R\$ 29,4 bi

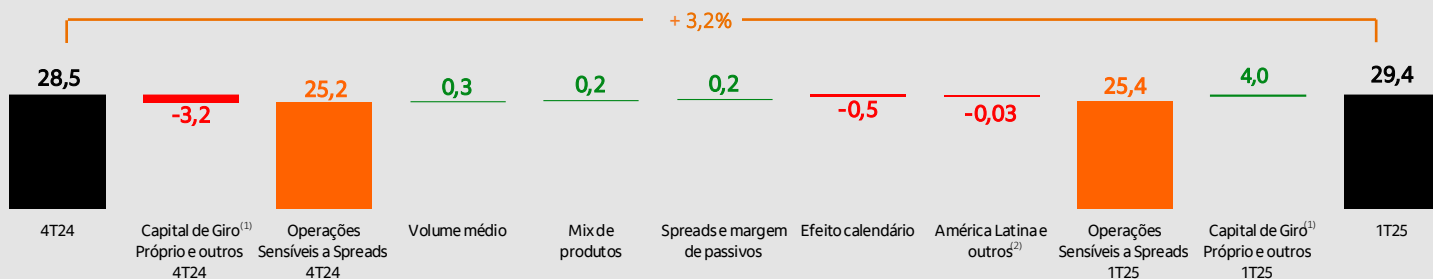
^ +3,2% 1T25 x 4T24

^ +13,9% 1T25 x 1T24

Em R\$ milhões	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Margem Financeira com Clientes	29.399	28.484	3,2%	25.821	13,9%
Margem Financeira com o Mercado	923	904	2,2%	1.059	-12,8%
Total	30.322	29.388	3,2%	26.880	12,8%

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes

Em R\$ bilhões



⁽¹⁾ Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação. ⁽²⁾ Inclui a margem com clientes da América Latina e operações estruturadas do atacado e impacto positivo de R\$ 0,1 bi da adoção da Resolução 4.966.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

Em R\$ milhões, ao final do período

Margem Financeira com Clientes

Operações Sensíveis a Spreads

Capital de Giro Próprio e Outros

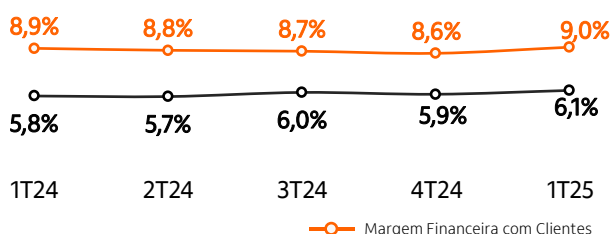
Custo do Crédito

Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco

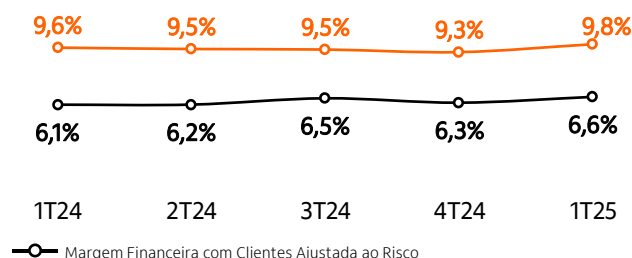
	1T25			4T24		
	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	1.371.491	29.399	9,0%	1.357.637	28.484	8,6%
Operações Sensíveis a Spreads	1.220.060	25.396	8,7%	1.204.460	25.236	8,5%
Capital de Giro Próprio e Outros	151.430	4.003	11,2%	153.177	3.249	8,7%
Custo do Crédito		(8.976)			(8.643)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	1.371.491	20.423	6,1%	1.357.637	19.841	5,9%

⁽¹⁾ Média dos saldos diários.

Consolidado



Brasil





O custo do crédito aumentou R\$ 332 milhões em relação ao trimestre anterior. Esse aumento é explicado pela sazonal menor recuperação de créditos baixados como prejuízo, além do menor volume de vendas de carteira em prejuízo. Nos Negócios de Varejo no Brasil, o aumento da despesa de perda esperada ocorreu em função do aumento sazonal do atraso de curto prazo e, consequentemente patamares de Estágio 2 (provisão passa de perda esperada de 12 meses para prazo total da operação), e também houve o aumento dos descontos concedidos. Esses aumentos foram parcialmente compensados pela menor necessidade de provisionamento nos Negócios de Atacado no Brasil.

Em relação ao primeiro trimestre de 2024, o custo do crédito aumentou R\$ 182 milhões. Essa variação ocorreu principalmente nos Negócios de Varejo no Brasil, em função dos aumentos de R\$ 633 milhões na despesa de perda esperada e de R\$ 53 milhões em descontos concedidos nesse segmento, atenuados por maior receita com recuperação de créditos baixados como prejuízo. Esse aumento no Varejo foi parcialmente compensado pela redução da despesa de perda esperada nos Negócios de Atacado no Brasil, no montante de R\$ 307 milhões, e de R\$ 90 milhões na América Latina. Vale destacar que o índice de custo do crédito sobre a carteira reduziu 0,3 p.p. no período.

Recuperação de Crédito e Venda de Ativos Financeiros

A recuperação de créditos reduziu em relação ao trimestre anterior em todos os segmentos. No primeiro trimestre de 2025, houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo, no montante de R\$ 201 milhões, com impacto positivo de R\$ 7 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 4 milhões no resultado recorrente gerencial. Essas vendas não impactam os indicadores de qualidade de crédito.

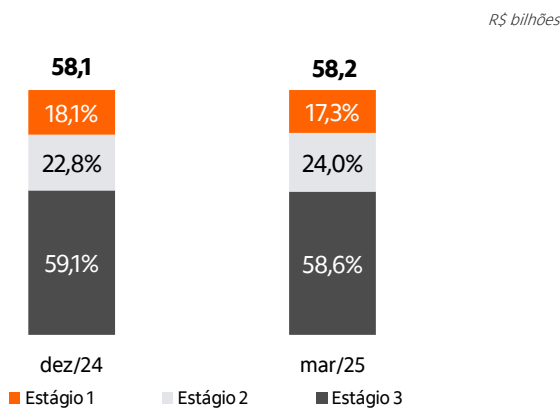
No trimestre, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos para empresas não ligadas. Dessa venda, R\$ 30 milhões (R\$ 27 milhões dos Negócios de Varejo e R\$ 3 milhões dos Negócios de Atacado no Brasil) referem-se a créditos ativos, que estavam com atraso superior a 90 dias, dos quais R\$ 3 milhões ainda estariam ativos ao final de março de 2025 não fosse a venda. Adicionalmente, vendemos R\$ 108 milhões (R\$ 59 milhões de pessoas físicas, R\$ 32 milhões de grandes empresas e R\$ 17 milhões da América Latina) referentes a carteiras ativas em dia. Essas vendas de carteiras ativas trouxeram impacto negativo de R\$ 10 milhões no produto bancário, positivo de R\$ 9 milhões no custo do crédito e negativo de R\$ 0,4 milhões no resultado recorrente gerencial, e não trouxeram impacto material nos indicadores de qualidade de crédito.

Em R\$ milhões	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Despesa de Perda Esperada	(9.494)	(9.562)	-0,7%	(9.259)	2,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.233	1.534	-19,6%	1.092	12,9%
Descontos Concedidos	(714)	(615)	16,0%	(626)	14,0%
Custo do Crédito	(8.976)	(8.643)	3,8%	(8.793)	2,1%
Custo do Crédito / Carteira de Crédito (*) - Anualizado (%)	2,7	2,6	0,0 p.p.	3,0	-0,3 p.p.

(*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados (sem a inclusão dos novos produtos ocorrida no 1T25). Considerando a nova carteira, o indicador seria de 2,6%.

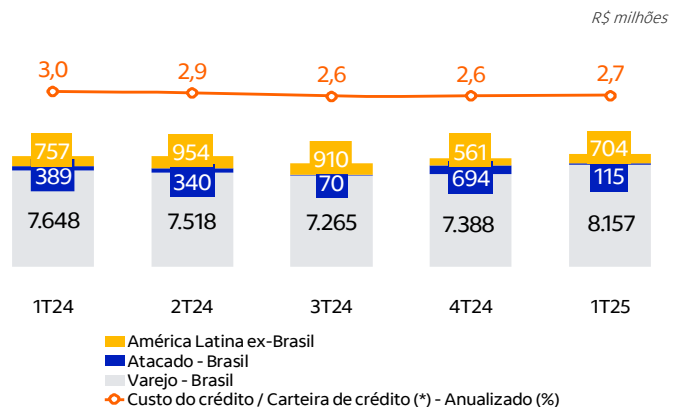
Nota: A despesa com impairment apresentada anteriormente dentro de custo do crédito foi somada à linha de despesa de perda esperada para os períodos anteriores ao 1T25. Com a adoção da Resolução CMN N° 4.966/21, a despesa com perda esperada passou a contemplar também a carteira de títulos e valores mobiliários com a característica de concessão de crédito.

Saldo da Provisão para Perda Esperada por estágio



Nota: A informação de dezembro de 2024 refere-se à situação em 1° de janeiro de 2025, conforme adoção das novas políticas contábeis.

Custo do crédito por segmento



(*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados (sem a inclusão dos novos produtos ocorrida no 1T25). Considerando a nova carteira, o indicador seria de 2,6%.

Análise Gerencial da Operação > Qualidade do Crédito

O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) reduziu 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior, atingindo o menor valor dos últimos 17 trimestres, ou seja, desde o 1T21. No Brasil, houve redução de 0,2 p.p. no indicador de pessoas físicas, onde merecem destaque as reduções dos indicadores de crédito pessoal e veículos, atingindo o menor patamar da história, e de 0,1 p.p. no indicador de micro, pequenas e médias empresas, sem concentração em cliente ou setor específico. Na América Latina o aumento do índice ocorreu em função do crescimento da carteira em atraso de clientes pessoa jurídica no Chile, Uruguai e na Colômbia. Vale destacar que a carteira em atraso acima de 90 dias reduziu nominalmente pelo terceiro trimestre consecutivo.

O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) aumentou 0,2 p.p. no trimestre, impactado principalmente pelo aumento sazonal típico do período, quando há a concentração de gastos das famílias, no segmento de pessoas físicas no Brasil. Além disso, o índice de grandes empresas aumentou devido principalmente à entrada em atraso de um cliente específico do segmento. Na América Latina, o índice reduziu devido à menor inadimplência no Chile, e em pessoas jurídicas na Colômbia.

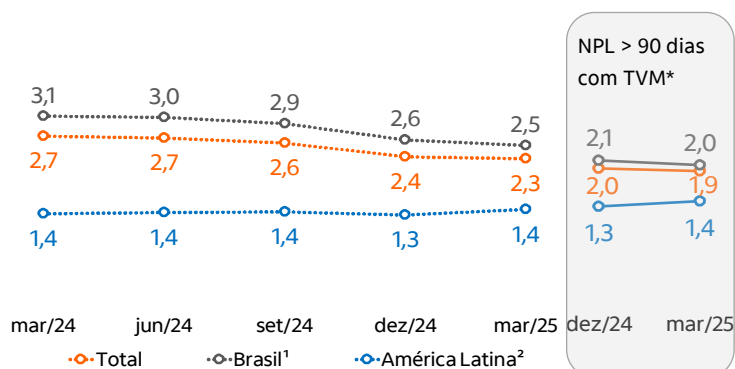
Índice de Inadimplência acima de 90 dias

2,3%

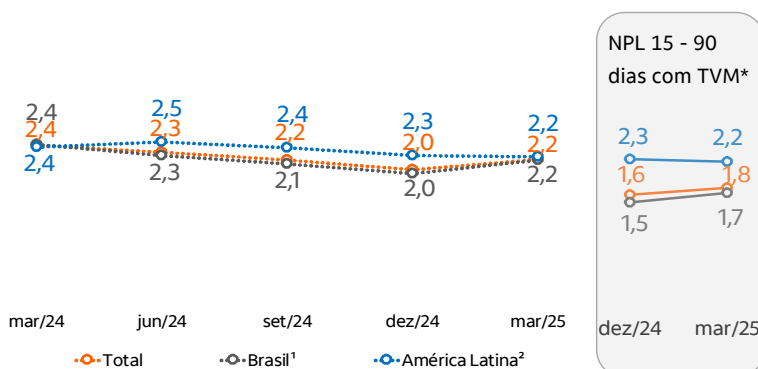
▼ -0,1 p.p. mar/25 x dez/24

▼ -0,4 p.p. mar/25 x mar/24

Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias

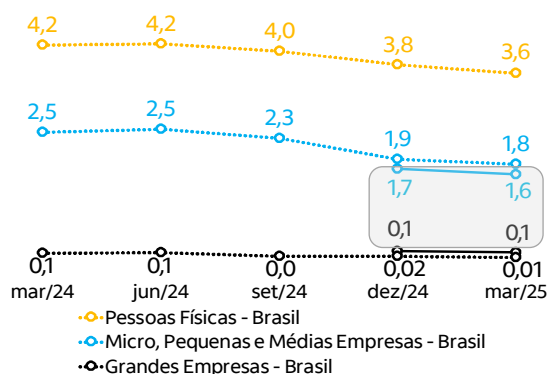


Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias

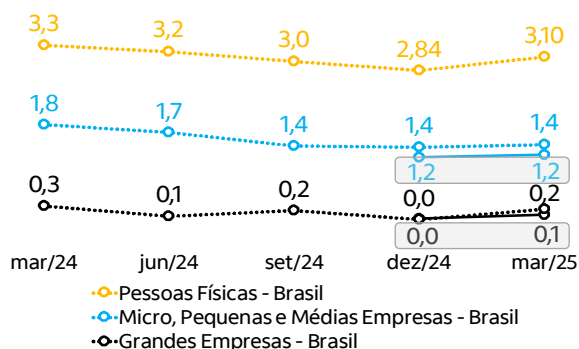


¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Brasil



Brasil



Indicador com TVM*

* Inclui títulos e valores mobiliários além de Fundos de Direitos Creditórios, exposições a instituições financeiras e as operações de nossa trading de agronegócio.

Análise Gerencial da Operação > Qualidade do Crédito

A carteira renegociada de crédito reduziu pelo sétimo trimestre consecutivo. A mensuração desta carteira não sofreu alteração nesse primeiro trimestre.

A partir deste trimestre, passamos a divulgar a carteira de crédito reestruturada de acordo com os requerimentos da Resolução CMN N° 4.966/21. Esta carteira é composta por operações de crédito e títulos em que houve alteração significativa nas condições originais do contrato, em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia.

O NPL Creation apresentou redução de R\$ 447 milhões no trimestre e atingiu R\$ 7.749 milhões, menor valor desde o quarto trimestre de 2022. Essa redução foi a terceira redução nominal consecutiva. Nos Negócios de Varejo no Brasil, o índice de NPL Creation sobre carteira atingiu 1,3%, que é o menor valor desde o quarto trimestre de 2021.

A baixa de créditos da carteira (write-off) reduziu 3,2% em relação ao trimestre anterior e ocorreu no Brasil, tanto nos Negócios de Varejo quanto de Atacado, em função da melhora nos níveis de NPL Creation observados a partir do 3T24. Esse indicador não foi impactado pela adoção da Resolução CMN N° 4.966/21. A relação entre as operações levadas a write-off e o saldo médio da carteira de crédito atingiu 0,7% no trimestre, considerando TVM.

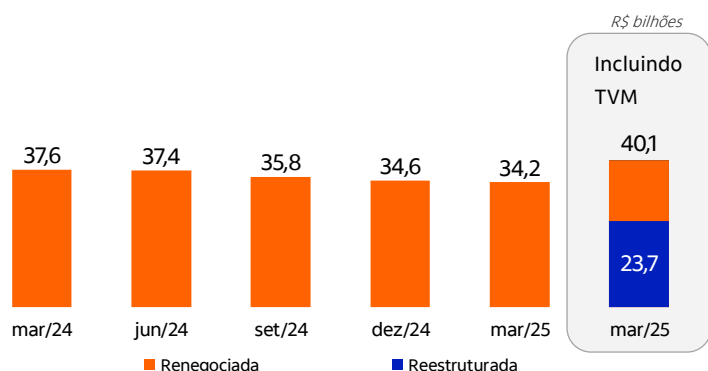
NPL Creation

R\$ 7,7 bi

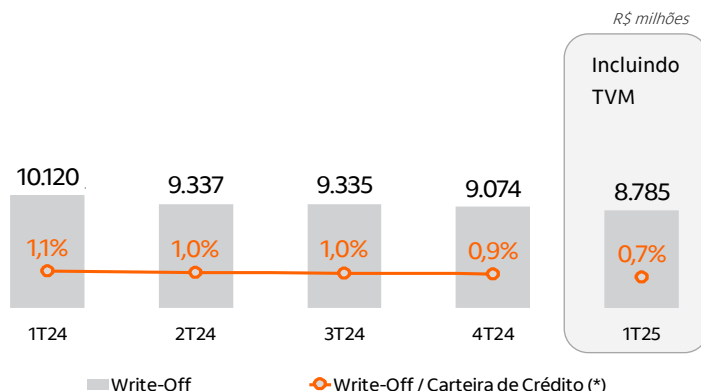
▼ -R\$ 0,4 bilhão 1T25 x 4T24

▼ -R\$ 1,3 bilhão 1T25 x 1T24

Crédito Renegociado

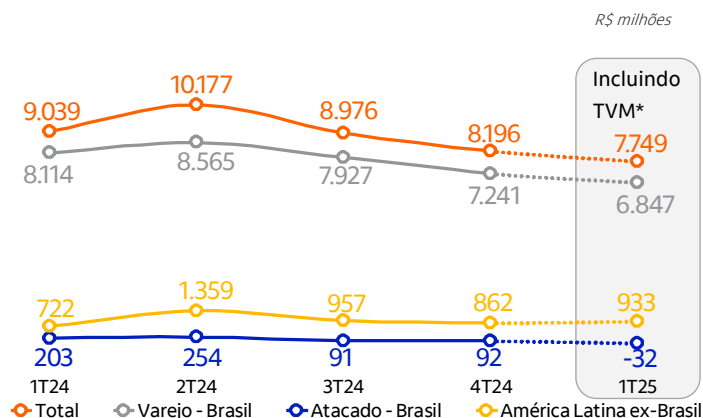


Write-Off

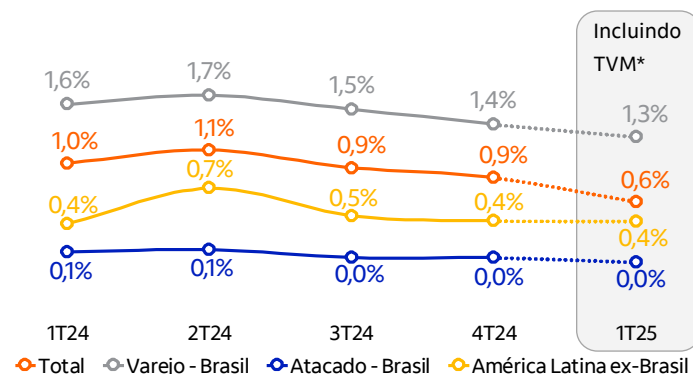


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres. A partir do 1T25, o write-off e a carteira de crédito incluem TVM.

NPL Creation



Nota: O NPL Creation do 1T25 foi calculado com a inclusão das carteiras de crédito ativas de R\$ 3 milhões dos Negócios de Atacado e de R\$ 27 milhões dos Negócios de Varejo no Brasil, vendidas para empresas não ligadas, e o NPL Creation de TVM.

NPL Creation sobre Carteira¹

¹ Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas. A partir do 1T25, o NPL Creation e a carteira de crédito incluem TVM.

Novos indicadores de Qualidade do Crédito Res. CMN N° 4.966/21

A seguir apresentamos os indicadores de qualidade de crédito introduzidos pela Resolução CMN N° 4.966/21, que classifica os instrumentos financeiros em três estágios:

Estágio 1: Aplicável aos instrumentos financeiros sem aumento significativo do risco de crédito.

Estágio 2: Aplicável aos instrumentos financeiros com aumento significativo no risco de crédito desde sua origem.

- Não ser ativo problemático
- Atraso entre 30 e 90 dias

Estágio 3: Aplicável aos ativos com problemas de recuperação de crédito (ativos problemáticos), evidenciados pelo atraso superior a 90 dias no pagamento de principal ou de encargos ou pelo indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada. Nesse estágio, o reconhecimento de juros é por regime de caixa.

- Atraso acima de 90 dias
- Reestruturação: renegociação com alteração significativa com relação às condições originais em função de uma deterioração importante
- Indício de não cumprimento das obrigações

Para maiores detalhes vide nota explicativa 2 b) das Demonstrações Financeiras.

		mar/25	dez/24	Δ
Carteira de Crédito Estágio 3 (% sobre a Carteira Total)	Pessoas Físicas - Brasil	5,8%	6,0%	-0,2 p.p
	Pessoas Jurídicas - Brasil	3,5%	3,5%	0,0 p.p
	Brasil	4,4%	4,5%	-0,1 p.p
	América Latina	4,3%	4,2%	0,1 p.p
	Total	4,4%	4,4%	0,0 p.p
Cobertura do Estágio 3 (Provisão Estágio 3 sobre a Carteira Estágio 3)	Pessoas Físicas - Brasil	61,4%	59,8%	1,6 p.p
	Pessoas Jurídicas - Brasil	55,9%	55,3%	0,6 p.p
	Brasil	58,7%	57,6%	1,1 p.p
	América Latina	43,1%	42,4%	0,7 p.p
	Total	56,1%	55,0%	1,1 p.p
Carteira de Crédito Estágio 2 (% sobre a Carteira Total)	Pessoas Físicas - Brasil	8,0%	7,7%	0,2 p.p
	Pessoas Jurídicas - Brasil	1,8%	1,7%	0,1 p.p
	Brasil	4,2%	4,0%	0,2 p.p
	América Latina	4,6%	4,6%	0,0 p.p
	Total	4,3%	4,1%	0,2 p.p
Cobertura do Estágio 2 (Provisão Estágio 2 sobre a Carteira Estágio 2)	Pessoas Físicas - Brasil	26,1%	24,5%	1,6 p.p
	Pessoas Jurídicas - Brasil	22,9%	23,9%	-1,0 p.p
	Brasil	25,3%	24,4%	0,9 p.p
	América Latina	16,6%	16,9%	-0,3 p.p
	Total	23,7%	22,9%	0,8 p.p



Análise Gerencial da Operação > Serviços e Seguros

As receitas de prestação de serviços e resultado de seguros reduziram 3,3% em comparação com o último trimestre de 2024. Tivemos redução nas receitas com administração de fundos, pois no trimestre anterior ocorreu reconhecimento de performance fee, que é concentrado no segundo e no quarto trimestre do ano. Além disso, a redução sazonal do valor transacionado, típica do primeiro trimestre, afetou tanto emissão de cartões quanto adquirência, que passou a ser alocada na linha de Pagamentos e Recebimentos a partir do 1T25. A redução das receitas com operações de crédito e garantias está relacionada com a implantação da Resolução 4.966, pois certas tarifas passaram a ser diferidas e anteriormente eram reconhecidas no momento da contratação da operação.

Em relação ao primeiro trimestre de 2024, as receitas de prestação de serviços e seguros cresceram 5,6%, em função do aumento (i) do valor transacionado em emissão de cartões; (ii) das receitas com administração de consórcios; (iii) dos ganhos na América Latina, especialmente no Itaú Chile, por maior resultado de cartão de crédito, maior receita com administração de recursos em função do volume de fundos; e (iv) do resultado de seguros, por aumento dos prêmios ganhos.

Serviços e Seguros
R\$ 13,8 bi

▼-3,3% 1T25 x 4T24
^+5,6% 1T25 x 1T24

Em R\$ milhões	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Cartões Emissor	3.260	3.332	-2,1%	3.113	4,7%
Conta corrente pessoa física	828	859	-3,7%	948	-12,7%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	635	757	-16,1%	677	-6,2%
Pagamentos e Recebimentos	2.347	2.428	-3,3%	2.259	3,9%
Administração de Recursos	1.681	1.826	-7,9%	1.505	11,7%
Administração de Fundos	1.241	1.404	-11,6%	1.191	4,2%
Administração de Consórcios	440	422	4,3%	314	40,2%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	1.052	1.125	-6,5%	1.123	-6,4%
Outros Brasil	418	399	4,8%	401	4,2%
América Latina (ex-Brasil)	1.011	971	4,1%	825	22,5%
Receitas de Prestação de Serviços	11.232	11.697	-4,0%	10.852	3,5%
Resultado de Seguros¹	2.588	2.599	-0,4%	2.230	16,0%
Serviços e Seguros	13.820	14.296	-3,3%	13.082	5,6%

Nota: a partir do primeiro trimestre de 2025, as receitas com adquirência, além das tarifas com pacotes de conta corrente de pessoas jurídicas, e receitas com PIX passaram a ser alocadas na linha de Pagamentos e Recebimentos (anteriormente Serviços de Recebimento). Para fins de comparabilidade, os períodos anteriores foram reclassificados. (1) Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização líquidas das despesas com sinistros e de comercialização.

Cartões - Emissor

Valor transacionado

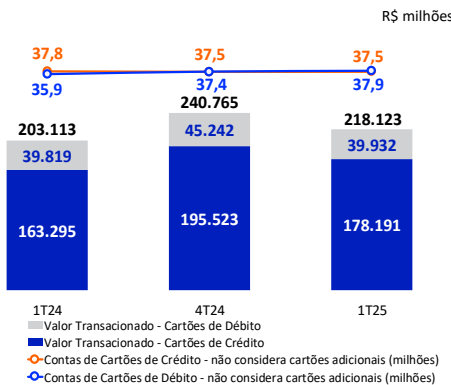
1T25

R\$ 218,1 bilhões

▼-9,4% vs 4T24 ^+7,4% vs 1T24

Crédito ▼-8,9% vs 4T24 ^+9,1% vs 1T24

Débito ▼-11,7% vs 4T24 ^+0,3% vs 1T24



Na comparação com o último trimestre de 2024, as receitas de emissão de cartões recuaram 2,1% principalmente em função da redução do faturamento, tanto de crédito quanto de débito, que são sazonalmente menores no primeiro trimestre. Em relação ao primeiro trimestre de 2024, a alta de 4,7% nas receitas de emissão ocorreu principalmente pelo aumento do faturamento de crédito.

Pagamentos e Recebimentos

Valor transacionado em adquirência

1T25

R\$ 224,9 bilhões

▼-8,2% vs 4T24 ^+3,9% vs 1T24

Crédito ▼-6,6% vs 4T24 ^+7,1% vs 1T24

Débito ▼-11,6% vs 4T24 ▼-2,7% vs 1T24

A partir do 1º trimestre de 2025, a linha de Pagamentos e recebimentos passou a consolidar as receitas de recebimentos, adquirência, pacotes de conta corrente PJ e receitas com Pix.

Em comparação com o trimestre anterior, as receitas de pagamentos e recebimentos reduziram 3,3%, principalmente por conta do menor valor transacionado em adquirência em função da sazonalidade característica do primeiro trimestre, parcialmente compensado por maiores receitas com pacotes de conta corrente para pessoas jurídicas.

Comparado com o primeiro trimestre de 2024, houve um aumento de 3,9% das receitas de pagamentos e recebimentos, devido à maior receita do produto flex em adquirência. Além disso, tivemos aumento das receitas com pacotes de conta corrente para pessoas jurídicas e em rendas de cobrança, em função dos maiores volumes.



Conta Corrente Pessoa Física

Na comparação com o trimestre anterior, as receitas com serviços de conta corrente tiveram uma redução de 3,7%. Na comparação com os três primeiros meses do ano de 2024, as receitas de conta corrente diminuíram 12,7%. Em ambas as comparações, a redução da receita está relacionada com menores ganhos com pacotes de conta corrente, devido à agenda

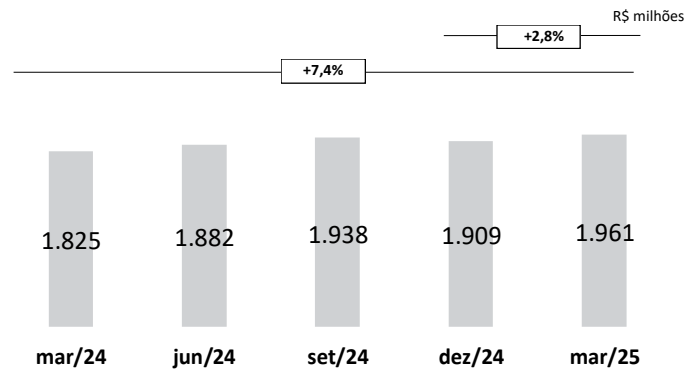
proativa de oferecer cada vez melhores condições para os clientes, à medida que aumentem seu relacionamento com o banco.

Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos diminuíram 11,6% em relação ao quarto trimestre de 2024. A redução ocorreu em função da menor receita com performance fee, devido à concentração do reconhecimento dessas receitas no segundo e no quarto trimestres do ano, além da menor quantidade de dias úteis no trimestre (61 dias úteis no primeiro trimestre e 63 no trimestre anterior).

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as receitas de administração de fundos aumentaram 4,2%, principalmente em função do crescimento do saldo.

Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

As receitas de assessoria econômico-financeira e corretagem reduziram 6,5% em relação ao trimestre anterior e 6,4% na comparação com os três primeiros meses de 2024. Os movimentos, em ambos os comparativos, ocorreram especialmente em função dos menores volumes em renda fixa.

Renda Variável: no primeiro trimestre de 2025, participamos de 3 transações, totalizando R\$ 960,4 milhões de volume (Market Share de 8,7%), ocupando o 1º lugar em quantidade no Ranking da Dealogic.

Renda Fixa: no primeiro trimestre do ano, seguimos em 1º lugar em Renda Fixa Local no Ranking ANBIMA de Originação, totalizando R\$ 29,6 bilhões de volume originado com Market Share de 31,9% e em 1º lugar em Distribuição, totalizando R\$ 14,4 bilhões de volume distribuído com Market Share de 31,9%.

Fusões e Aquisições: assessoramos 11 transações no Brasil totalizando R\$ 9,3 bilhões (Market Share de 12,6%), ocupando o 1º lugar em quantidade no Ranking da Dealogic.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Redução de 0,4% do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre. Essa redução ocorreu principalmente em função da menor margem financeira, decorrente da menor remuneração dos nossos ativos. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de prêmios ganhos nas carteiras de cartão protegido, prestamista, vida e acidentes pessoais, em razão de maiores vendas, e pela redução de sinistros retidos, nas carteiras de proteção familiar e prestamista.

Em relação aos três primeiros meses de 2024, o resultado de seguros, previdência e capitalização aumentou 16,0%. Esse movimento foi causado pelo crescimento de prêmios ganhos, relacionado com as maiores vendas de seguros, principalmente nas carteiras de prestamista, cartão protegido, vida e acidentes pessoais e habitacional. Além disso, tivemos aumento das receitas de prestação de serviços, tanto em seguros quanto em previdência, e de receitas líquidas de capitalização, também em função de maiores vendas.

Resultado de Seguros,
Previdência e Capitalização

R\$ 2,6 bi

▼ -0,4%

1T25 x 4T24

▲ +16,0%

1T25 x 1T24



Análise Gerencial da Operação > Despesas Não Decorrentes de Juros

A partir do 1º trimestre de 2025, passamos a reportar as despesas não decorrentes de juros com base em uma nova estrutura alinhada com a gestão do banco. As despesas de pessoal contemplam as áreas comerciais e administrativas; as despesas transacionais consideram os gastos operacionais e de atendimento, incluindo a folha de pagamento; e as despesas com tecnologia incluem todos os investimentos e gastos relacionados à área, inclusive a respectiva folha de pagamento.

As despesas não decorrentes de juros são sazonalmente menores no primeiro trimestre e reduziram 5,5% comparadas ao trimestre anterior (5,3% no Brasil). Essa redução é explicada por menores despesas com incentivos variáveis, marketing e assessoria e consultoria. Além disso, houve redução de despesas com espaços físicos, por conta do menor volume de obras de manutenção e gastos com aluguéis, em linha com a otimização da rede de agências, que apresentou redução anual de 9,3% das agências físicas no Brasil. Nosso índice de eficiência consolidado atingiu, no trimestre, 38,1% e 36,0% no Brasil, os menores da série histórica. Na América Latina, a redução das despesas ocorreu em função de menores despesas de pessoal e relacionadas à tecnologia, principalmente no Uruguai e no Chile.

Em relação ao primeiro trimestre de 2024, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 9,8%. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 4,64% sobre salários e benefícios a partir de setembro, e em função do aumento da despesa com participação nos resultados, relacionados com a melhor performance financeira do banco. Os investimentos estratégicos em tecnologia impulsionaram o crescimento das despesas, com aumento de 21,4% nessas frentes.

Despesas Não Decorrentes de Juros

R\$ 15,8 bi

▼ -5,5%

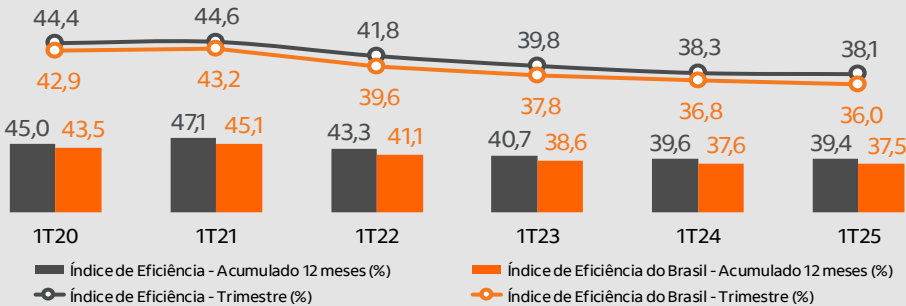
1T25 x 4T24

▲ +9,8%

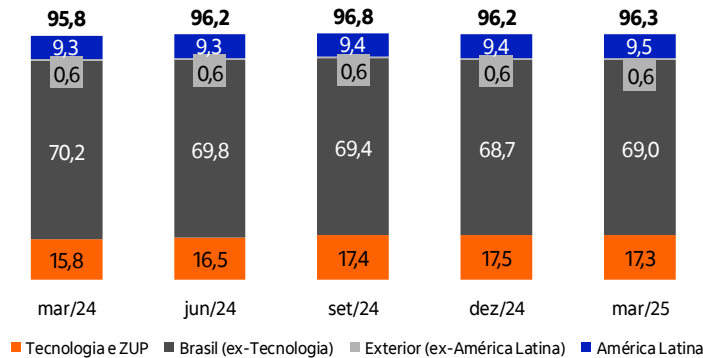
1T25 x 1T24

Em R\$ milhões	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Despesas de Pessoal (comercial e administrativa)	(5.804)	(6.197)	-6,3%	(5.621)	3,3%
Despesas Transacionais (operações e atendimento)	(4.091)	(4.213)	-2,9%	(3.829)	6,8%
Despesas com Tecnologia (pessoal e infraestrutura)	(2.711)	(2.683)	1,1%	(2.233)	21,4%
Outras Despesas	(901)	(1.165)	-22,6%	(797)	13,1%
Total - Brasil	(13.508)	(14.258)	-5,3%	(12.481)	8,2%
América Latina (ex-Brasil)	(2.288)	(2.449)	-6,6%	(1.906)	20,0%
Total	(15.796)	(16.707)	-5,5%	(14.386)	9,8%

Índice de Eficiência

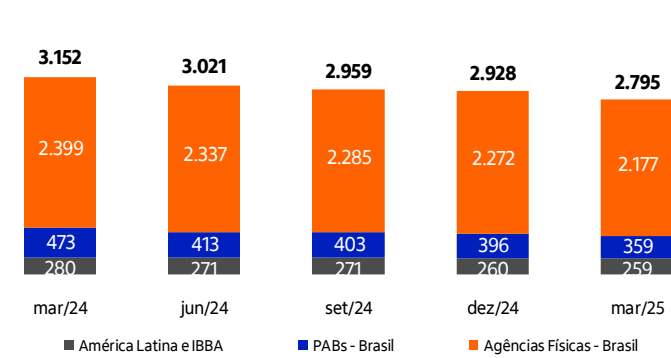


Colaboradores - em milhares



Obs: Considera o total de colaboradores de empresas sob o controle do Banco. No terceiro trimestre de 2024, 380 colaboradores da Rede foram migrados para a área de tecnologia.

Agências e Postos de Atendimento



Nota: A partir de setembro de 2024, passamos a divulgar nossa estrutura física de atendimento desconsiderando agências e postos de atendimento bancário que, ao longo do tempo, se tornaram virtuais. A série histórica a partir de setembro de 2023 foi refeita e já contempla essa alteração.



Análise Gerencial da Operação > Balanço Patrimonial

Os ativos totais reduziram 2,3% na comparação com 01 de janeiro de 2025*. O movimento ocorreu principalmente pelos recuos de (i) R\$ 61,9 bilhões em aplicações interfinanceiras de liquidez, em função da redução do saldo de operações compromissadas; (ii) de R\$ 18,6 bilhões em operações de crédito, especialmente nas carteiras de grandes empresas e América Latina, em grande parte por conta da variação cambial; e (iii) de R\$ 18,0 bilhões em derivativos, especialmente os derivativos referenciados em moeda estrangeira. Essas baixas foram parcialmente compensadas pelo aumento de R\$ 48,1 bilhões em títulos e valores mobiliários, relacionado com a redução de aplicações interfinanceiras por conta da gestão de liquidez da tesouraria.

A diminuição de 2,3% do passivo em relação a 01 de janeiro de 2025* ocorreu principalmente em razão das reduções de (i) R\$ 35,3 bilhões em depósitos, especialmente em depósitos a prazo; e (ii) R\$ 25,8 bilhões em derivativos, especialmente os derivativos referenciados em moeda estrangeira. Em contrapartida, tivemos o aumento de (i) R\$ 10,9 bilhões em provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, devido principalmente à captação líquida de recursos somada à remuneração das provisões de previdência; e (ii) R\$ 10,9 bilhões em instrumentos de dívida, em razão do crescimento em letras do agronegócio e imobiliárias, além da captação de notas subordinadas realizada no trimestre.

O patrimônio líquido teve redução R\$ 8,8 bilhões na comparação com o início de janeiro, principalmente em função do pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio adicionais, referentes ao exercício de 2024, do impacto de variação cambial em investimentos no exterior, parcialmente compensados pelo lucro do período.

Ativo (em R\$ milhões, ao final do período)	31/03/2025	01/01/2025*	Δ
Circulante e Realizável a Longo Prazo	2.786.081	2.851.314	-2,3%
Disponibilidades	38.893	36.127	7,7%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	240.627	302.560	-20,5%
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	962.279	932.202	3,2%
Operações com Característica de Concessão de Crédito	1.138.645	1.157.247	-1,6%
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos	1.002.453	1.022.078	-1,9%
Títulos e Valores Mobiliários	189.706	188.540	0,6%
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(53.514)	(53.371)	0,3%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	248.131	246.261	0,8%
Ativos Fiscais - Correntes e Diferidos	83.768	85.470	-2,0%
Outros Ativos	73.738	91.447	-19,4%
Permanente	34.845	34.793	0,1%
Total do Ativo	2.820.926	2.886.107	-2,3%

Passivo (em R\$ milhões, ao final do período)	31/03/2025	01/01/2025*	Δ
Circulante e Exigível a Longo Prazo	2.618.303	2.674.458	-2,1%
Depósitos	1.019.413	1.054.741	-3,3%
Captações no Mercado Aberto	408.401	409.656	-0,3%
Instrumentos de Dívida	388.199	377.344	2,9%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	123.098	135.113	-8,9%
Derivativos	70.778	96.611	-26,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	112.611	103.820	8,5%
Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	1.330	1.153	15,4%
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	322.721	311.812	3,5%
Demais Provisões	16.814	16.628	1,1%
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	19.366	22.988	-15,8%
Outros Passivos	135.572	144.592	-6,2%
Patrimônio Líquido	193.900	202.705	-4,3%
Participação de Acionistas Não Controladores	8.723	8.944	-2,5%
Total do Passivo	2.820.926	2.886.107	-2,3%

*O saldo de 01/01/25 reflete as alterações aplicáveis de acordo com a Resolução CMN 4.966/21.



Análise Gerencial da Operação > Captações

O funding de clientes reduziu 2,1% no trimestre, principalmente em depósitos a prazo que teve queda de R\$18,6 bilhões, concentrado em depósitos no exterior e variação cambial. Nos últimos 12 meses, tivemos um crescimento de 6,5%, que ocorreu principalmente por (i) aumento de R\$ 46,0 bilhões nos depósitos a prazo, devido à maior demanda por produtos de renda fixa, em função da elevação das taxas; (ii) aumento de R\$ 20,6 bilhões dos recursos de letras, especialmente em letras imobiliárias e do agronegócio, certificados de operações estruturadas (COE) e debêntures próprias; e (iii) crescimento de R\$ 10,9 bilhões nos

depósitos à vista, concentrado em nossas unidades no exterior.

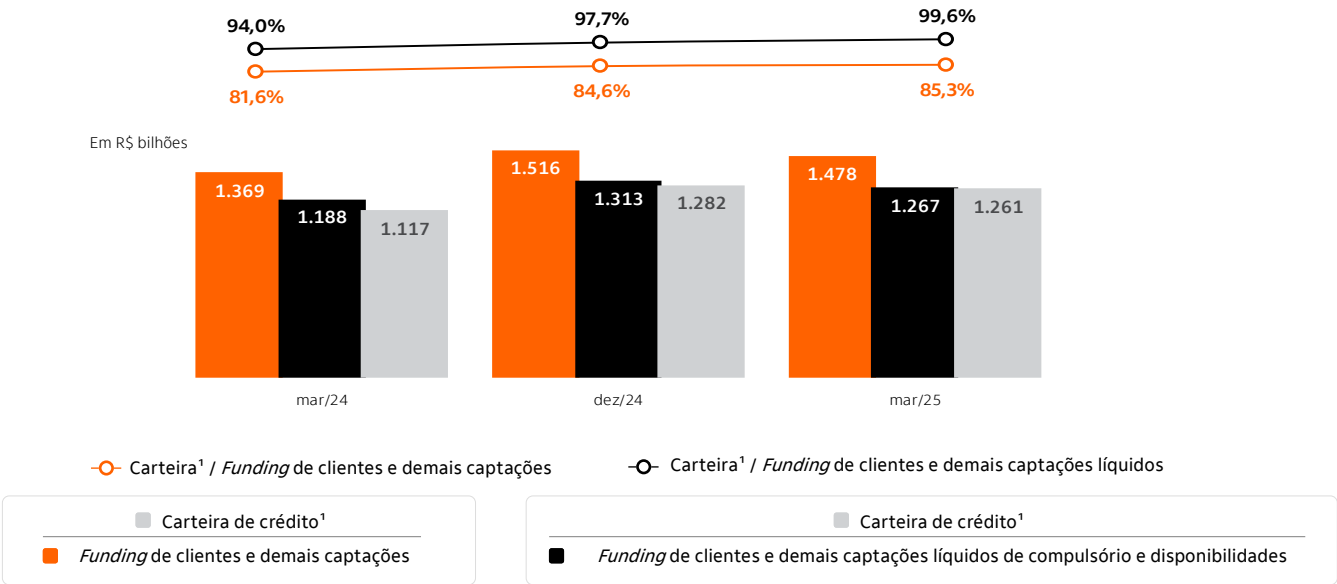
Os ativos sob gestão e administração tiveram alta de 0,7% no trimestre. Nos últimos 12 meses, tivemos um aumento de 7,0%, decorrente do crescimento de 10,6% em produtos próprios e de 0,8% na plataforma de terceiros, relacionado especialmente à alta em CDB e LCI. Ao longo de 2024, houve migração de parte das aplicações em fundos de investimento da plataforma aberta para produtos próprios, principalmente para fundos de crédito privado.

Em R\$ milhões, ao final do período	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Funding de Clientes (A)	1.269.401	1.296.867	-2,1%	1.191.437	6,5%
Depósitos à Vista	117.135	124.920	-6,2%	106.275	10,2%
Depósitos de Poupança	174.640	180.729	-3,4%	174.170	0,3%
Depósitos à Prazo	716.755	735.375	-2,5%	670.732	6,9%
Recursos de Letras, Certificados de Operações Estruturadas e Debêntures Próprias ¹	260.871	255.843	2,0%	240.260	8,6%
Demais Captações (B)	208.718	219.019	-4,7%	177.508	17,6%
Obrigações por Repasses	17.836	17.943	-0,6%	12.993	37,3%
Obrigações por Empréstimos	105.262	117.170	-10,2%	95.612	10,1%
Obrigações por TVM no Exterior	78.298	76.279	2,6%	62.737	24,8%
Demais Obrigações ²	7.322	7.627	-4,0%	6.166	18,7%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (C)	2.011.383	1.962.479	2,5%	1.863.512	7,9%
Total (A) + (B) + (C)	3.489.502	3.478.365	0,3%	3.232.457	8,0%
Produtos Próprios	2.480.284	2.464.038	0,7%	2.242.672	10,6%
Plataforma Aberta	370.370	366.816	1,0%	367.529	0,8%
Ativos sob Gestão	2.850.653	2.830.854	0,7%	2.610.201	9,2%
Administração Fiduciária e Custódia ³	476.321	473.275	0,6%	498.249	-4,4%
Ativos sob Gestão e Administração	3.326.975	3.304.129	0,7%	3.108.450	7,0%

(1) Os recursos de letras incluem: Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. As debêntures próprias são vinculadas a Operações Compromissadas. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência. (3) Saldo relativo a clientes institucionais e Corporate.

Carteira de crédito¹ e captações

A relação entre a carteira de crédito¹ e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 99,6% no primeiro trimestre de 2025.



(1) Considera títulos privados e outros créditos.

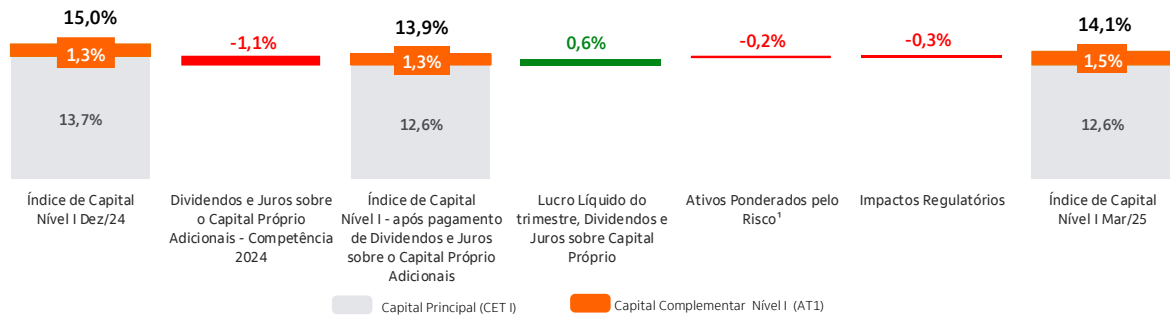


Análise Gerencial da Operação > Capital e Riscos

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

Índice de Capital Nível I

Em 31 de março de 2025, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 14,1%, composto por 12,6% de Capital Principal e 1,5% de Capital Complementar Nível I.



(1) Excluindo a variação cambial do período.

Índices de Capital

Em R\$ milhões, ao final do período	1T25	4T24
Capital Principal	180.611	188.265
Nível I (Capital Principal + Complementar)	202.344	206.196
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	224.092	227.602
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	1.430.630	1.379.056
Risco de Crédito	1.231.292	1.223.040
Risco Operacional	141.782	112.827
Risco de Mercado	57.556	43.189
Índice de Capital Principal	12,6%	13,7%
Índice de Capital Nível I	14,1%	15,0%
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,7%	16,5%

Principais variações no trimestre

Patrimônio de Referência: redução de 1,5% devido ao pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio adicionais referentes ao exercício de 2024, atenuado pela emissão de AT1 em março de 2025. O capital principal teve queda de 4,1%.

RWA: alta de R\$ 51.574 milhões devido principalmente ao crescimento das parcelas relativas ao capital requerido para risco operacional e risco de mercado.

Índice de Basileia: redução de 0,8 p.p. em relação a dezembro/24, devido principalmente ao pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio adicionais referentes a 2024. O índice de março/25 está 4,1 p.p. acima do mínimo regulatório com os adicionais de capital principal.

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - Liquidity Coverage Ratio)

O LCR na média do trimestre voltou a patamares históricos e atingiu 196,4%, acima do limite de 100%, o que significa que possuímos recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas em cenários de estresse.

Em R\$ milhões	mar/25	dez/24	mar/24
Ativos de Alta Liquidez	340.855	362.609	380.912
Saídas Potenciais de Caixa	173.512	163.863	196.260
LCR (%)	196,4%	221,3%	194,1%

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - Net Stable Funding Ratio)

O NSFR foi de 122,3% no fechamento do trimestre, acima do limite de 100%, o que significa que temos recursos estáveis disponíveis para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

Em R\$ milhões	mar/25	dez/24	mar/24
Recursos Estáveis Disponíveis	1.362.350	1.375.854	1.244.220
Recursos Estáveis Requeridos	1.114.206	1.127.870	988.534
NSFR (%)	122,3%	122,0%	125,9%

Para 2025, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

Valor em Risco - VaR (Value at Risk) ¹

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	1T25	4T24
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	1.242	2.009
Moedas	29	50
Ações	41	46
Commodities	15	19
Efeito de Diversificação	(269)	(381)
VaR Total	1.058	1.743
VaR Total Máximo no Trimestre	1.744	1.902
VaR Total Médio no Trimestre	1.138	1.005
VaR Total Mínimo no Trimestre	777	771

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e Relatórios - Documentos Regulatórios - Pilar 3.



Análise Gerencial da Operação > Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* dos negócios de Varejo, negócios de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Negócios de Varejo

Os negócios de varejo oferecem produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de aquisição, financiamento de veículos, investimentos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo; (ii) Uniclass; (iii) Personnalité; e (iv) Micro e pequenas empresas.

O resultado recorrente gerencial teve alta de 7,2% na comparação com o trimestre anterior, especialmente em função (i) da maior margem financeira com clientes, devido ao aumento do volume médio de crédito e ao melhor mix de produtos; e (ii) da redução das despesas não decorrentes de juros, que são sazonalmente menores no primeiro trimestre, além da diminuição de custos comerciais e administrativos. Esses movimentos foram parcialmente compensados pelo crescimento da despesa de perda esperada, além da redução das receitas de serviços, por menores ganhos com emissão de cartões e com serviços de recebimento.

Em relação ao primeiro trimestre de 2024, o crescimento de 15,2% do resultado recorrente gerencial ocorreu principalmente (i) por aumento da margem financeira com clientes em função do maior volume médio de crédito; (ii) do crescimento das receitas de prestação de serviços, tanto em emissão de cartões quanto em pagamentos e recebimentos; e (iii) elevação das receitas de seguros, por aumento dos prêmios ganhos.

Varejo - Resultado Recorrente Gerencial

R\$ 4,2 bi

^+7,2%	1T25 x 4T24
^+15,2%	1T25 x 1T24

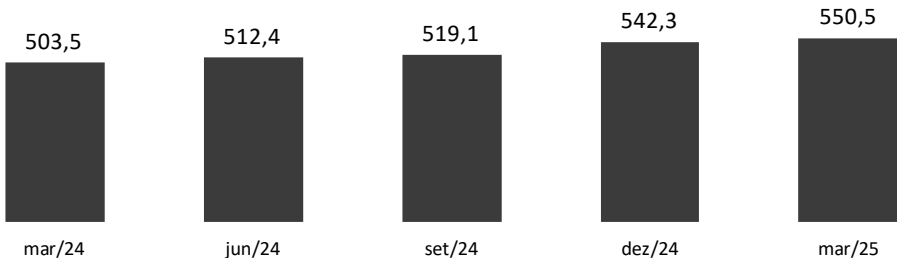
Em R\$ milhões	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Produto Bancário	26.764	26.228	2,0%	24.397	9,7%
Margem Financeira Gerencial	16.728	15.993	4,6%	15.039	11,2%
Receitas de Prestação de Serviços	7.239	7.448	-2,8%	6.890	5,1%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.797	2.786	0,4%	2.467	13,4%
Custo do Crédito	(8.157)	(7.388)	10,4%	(7.648)	6,7%
Despesas com Sinistros	(383)	(393)	-2,5%	(378)	1,3%
Outras Despesas Operacionais	(12.188)	(12.853)	-5,2%	(11.276)	8,1%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	6.036	5.594	7,9%	5.095	18,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.679)	(1.462)	14,9%	(1.322)	27,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(111)	(171)	-34,9%	(87)	27,7%
Resultado Recorrente Gerencial	4.246	3.961	7,2%	3.686	15,2%
Retorno sobre o Capital Alocado	25,0%	24,2%	0,8 p.p.	23,0%	2,0 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	42,4%	46,2%	-3,8 p.p.	43,2%	-0,8 p.p.

Carteira de Crédito

Em R\$ bilhões

1T25
R\$ 550,5 bilhões

^+1,5% vs 4T24 ^+9,3% vs 1T24



Nota: No terceiro trimestre de 2024, houve revisão da segmentação de parte da carteira anteriormente classificada em Micro e Pequenas Empresas (Varejo) que passou a ser classificada em Médias Empresas (Atacado).



Análise Gerencial da Operação > Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Atacado

Os negócios de atacado abrangem: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; ii) nossas atividades no exterior; iii) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), além das médias empresas e clientes institucionais.

O resultado recorrente gerencial aumentou 3,0% na comparação com o trimestre anterior, especialmente em função da diminuição das despesas não decorrentes de juros, impactada principalmente pela sazonalidade do primeiro trimestre, além do menor custo do crédito, devido à redução da despesa de perda esperada. Em contrapartida, houve diminuição das receitas de serviços, relacionada aos menores ganhos com administração de fundos, decorrentes do reconhecimento de performance fee no último trimestre de 2024.

A alta de 15,7% do resultado recorrente gerencial, em relação ao primeiro trimestre de 2024, ocorreu em função da maior margem financeira com clientes, relacionada ao aumento do volume médio de crédito, além da redução do custo do crédito em razão da menor despesa de perda esperada, tanto no Brasil quanto na América Latina.

Atacado - Resultado Recorrente Gerencial

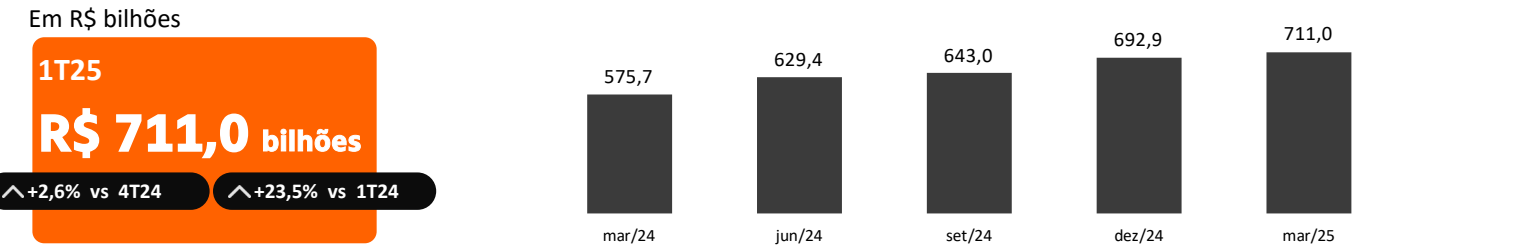
R\$ 5,7 bi

^+3,0% 1T25 x 4T24

^+15,7% 1T25 x 1T24

Em R\$ milhões	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Produto Bancário	15.092	15.311	-1,4%	13.784	9,5%
Margem Financeira Gerencial	11.054	11.004	0,5%	9.823	12,5%
Receitas de Prestação de Serviços	3.899	4.160	-6,3%	3.860	1,0%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	138	148	-6,5%	101	37,1%
Custo do Crédito	(819)	(1.255)	-34,8%	(1.146)	-28,5%
Despesas com Sinistros	(5)	(7)	-23,6%	(5)	3,1%
Outras Despesas Operacionais	(5.605)	(5.831)	-3,9%	(4.944)	13,4%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	8.663	8.218	5,4%	7.688	12,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.795)	(2.563)	9,1%	(2.628)	6,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(188)	(141)	33,1%	(151)	24,7%
Resultado Recorrente Gerencial	5.680	5.515	3,0%	4.910	15,7%
Retorno sobre o Capital Alocado	28,6%	29,3%	-0,7 p.p.	28,0%	0,6 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	33,9%	34,9%	-1,0 p.p.	32,7%	1,2 p.p.

Carteira de Crédito



Nota: (1) No terceiro trimestre de 2024, houve revisão da segmentação de parte da carteira anteriormente classificada em Micro e Pequenas Empresas (Varejo) que passou a ser classificada em Médias Empresas (Atacado). (2) A partir de Março/25, passamos a considerar na carteira do Atacado os seguintes produtos: Fundos de Direitos Creditórios, Certificados de Depósitos Interfinanceiros, Títulos de outros países com risco privado e operações de trading do Agronegócio. O passado não foi reclassificado.

Atividades com Mercado + Cororação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo ou Atacado.

Em R\$ milhões	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Produto Bancário	2.681	2.559	4,8%	2.173	23,4%
Margem Financeira Gerencial	2.540	2.390	6,3%	2.019	25,8%
Receitas de Prestação de Serviços	94	89	4,8%	102	-8,2%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	47	79	-40,5%	52	-9,2%
Outras Despesas Operacionais	(674)	(684)	-1,6%	(571)	17,9%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	2.008	1.875	7,1%	1.601	25,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(785)	(451)	74,2%	(377)	108,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(20)	(15)	28,7%	(49)	-59,5%
Resultado Recorrente Gerencial	1.202	1.408	-14,6%	1.175	2,3%
Retorno sobre o Capital Alocado	9,6%	10,1%	-0,5 p.p.	10,6%	-1,0 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	19,0%	20,8%	-1,8 p.p.	20,3%	-1,3 p.p.

Análise Gerencial da Operação > Negócios no Exterior

Apresentamos a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas com exceção da América Latina e, na América Latina, excluindo o Brasil.

- As operações no Brasil¹ representam 93,9% do resultado recorrente gerencial no trimestre.
- Nas operações da América Latina, atingimos um ROE de 13,1%.

Brasil¹ (em R\$ milhões, ao final do período)	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Produto Bancário	40.539	40.182	0,9%	36.689	10,5%
Margem Financeira Gerencial	27.369	26.475	3,4%	24.067	13,7%
Margem Financeira com Clientes	26.349	25.403	3,7%	23.076	14,2%
Margem Financeira com o Mercado	1.021	1.072	-4,8%	990	3,1%
Receitas de Prestação de Serviços	10.221	10.726	-4,7%	10.027	1,9%
Receitas de Seguros ²	2.948	2.981	-1,1%	2.595	13,6%
Custo do Crédito	(8.272)	(8.082)	2,3%	(8.037)	2,9%
Despesas de Perda Esperada	(8.751)	(8.809)	-0,7%	(8.426)	3,9%
Descontos Concedidos	(656)	(576)	13,9%	(589)	11,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.135	1.302	-12,8%	978	16,1%
Despesas com Sinistros	(387)	(396)	-2,5%	(381)	1,4%
Outras Despesas Operacionais	(16.129)	(16.877)	-4,4%	(14.832)	8,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.508)	(14.258)	-5,3%	(12.481)	8,2%
Despesas Tributárias e Outras ³	(2.621)	(2.619)	0,1%	(2.351)	11,5%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	15.752	14.826	6,2%	13.439	17,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.171)	(4.334)	19,3%	(4.218)	22,6%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(129)	(195)	-33,6%	(107)	20,8%
Resultado Recorrente Gerencial	10.452	10.298	1,5%	9.114	14,7%
Representatividade	93,9%	94,6%	-0,7 p.p.	93,3%	0,6 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado⁴	23,7%	23,4%	0,3 p.p.	22,7%	1,0 p.p.

América Latina (em R\$ milhões, ao final do período)	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Produto Bancário	3.998	3.916	2,1%	3.664	9,1%
Margem Financeira Gerencial	2.953	2.913	1,4%	2.814	4,9%
Margem Financeira com Clientes	3.050	3.082	-1,0%	2.745	11,1%
Margem Financeira com o Mercado	(97)	(169)	-42,3%	69	-242,2%
Receitas de Prestação de Serviços	1.011	971	4,1%	825	22,5%
Receitas de Seguros ²	34	32	6,1%	25	36,6%
Custo do Crédito	(704)	(561)	25,4%	(757)	-7,0%
Despesas de Perda Esperada	(743)	(753)	-1,4%	(833)	-10,8%
Descontos Concedidos	(58)	(39)	46,8%	(37)	56,2%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	97	232	-58,0%	113	-14,2%
Despesas com Sinistros	(2)	(4)	-42,7%	(2)	0,6%
Outras Despesas Operacionais	(2.337)	(2.491)	-6,2%	(1.960)	19,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.288)	(2.449)	-6,6%	(1.906)	20,0%
Despesas Tributárias e Outras ³	(50)	(42)	18,1%	(54)	-7,7%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	954	861	10,9%	946	0,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(88)	(141)	-37,7%	(109)	-19,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(190)	(133)	42,8%	(180)	5,5%
Resultado Recorrente Gerencial	676	586	15,4%	657	3,0%
Representatividade	6,1%	5,4%	0,7 p.p.	6,7%	-0,6 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado⁴	13,1%	11,5%	1,5 p.p.	14,9%	-1,8 p.p.

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina. (2) Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização. (3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesas de Comercialização de Seguros. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro - Março/25

Real vs. Dólar Americano

R\$ 5,742

▼ - 7,3% vs. dez/24

▲ +14,9% vs. mar/24

Peso colombiano vs. Real

732,06

▲ + 3,0% vs. dez/24

▼ - 5,3% vs. mar/24

Peso uruguaio vs. Real

7,34

▲ + 4,1% vs. dez/24

▼ - 2,3% vs. mar/24

Peso chileno vs. Real

166,53

▲ + 3,9% vs. dez/24

▼ -15,1% vs. mar/24

Guarani paraguaio vs. Real

1.388

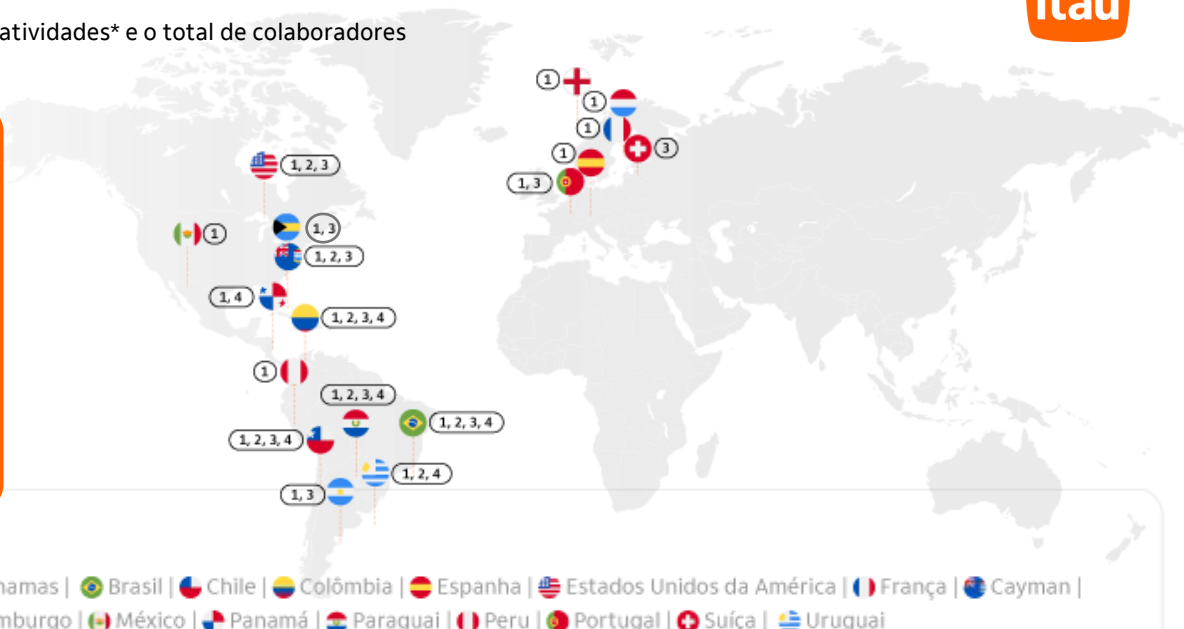
▲ +10,3% vs. dez/24

▼ - 5,9% vs. mar/24

Apresentamos os países, as atividades* e o total de colaboradores do Itaú Unibanco.

Nossas operações no exterior focam nas atividades:

- ① Corporate & Investment Banking
- ② Asset Management
- ③ Private Banking
- ④ Varejo



*Representa a totalidade de nossas operações no exterior. (1) Continuaremos atendendo os (i) os clientes corporativos locais e regionais, por meio de nosso escritório de representação do Itaú Unibanco S.A. na Argentina e (ii) as pessoas físicas argentinas dos segmentos de Wealth e Private Banking exclusivamente através de nossas unidades internacionais fora da Argentina.

Principais países	Uruguai ¹	Chile	Paraguai	Colômbia ²	América Latina ³	Outros países	Total
Colaboradores	1.279	4.699	1.319	2.162	9.459	573	96.311
Agências e PABs	22	130	28	67	247	-	2.795
Caixas eletrônicos	67	132	293	120	612	-	38.878

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 30 pontos de atendimento da OCA; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil e Argentina (Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai).

Destaques da América Latina em moeda constante, eliminando os efeitos de variação cambial e utilizando o conceito gerencial.

	Itaú Chile			Itaú Paraguai			Itaú Uruguai		
Em R\$ milhões (em moeda constante)	1T25	4T24	Δ	1T25	4T24	Δ	1T25	4T24	Δ
Produto Bancário	2.525	2.507	0,7%	513	493	4,0%	1.240	1.164	6,6%
Margem Financeira Gerencial	2.068	2.051	0,8%	365	335	9,0%	826	792	4,3%
Margem Financeira com Clientes	2.046	2.097	-2,4%	300	281	6,6%	703	700	0,4%
Margem Financeira com o Mercado	22	(46)	-	65	53	21,6%	123	92	33,5%
Receita de Prestação de Serviços	457	456	0,2%	115	127	-10,0%	414	371	11,4%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	-	(0)	-	33	31	7,5%	-	-	-
Custo do Crédito	(502)	(550)	-8,7%	(57)	(14)	316,5%	(123)	(75)	63,6%
Despesas de Perda Esperada	(562)	(722)	-22,2%	(59)	(27)	116,2%	(102)	(50)	104,6%
Descontos Concedidos	(33)	(8)	292,2%	-	(0)	0,0%	(26)	(30)	-15,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	92	181	-48,9%	2	14	-87,8%	4	5	-10,9%
Despesas com Sinistros	-	-	-	(2)	(4)	-40,9%	-	-	-
Outras Despesas Operacionais	(1.420)	(1.479)	-4,0%	(250)	(240)	3,8%	(558)	(686)	-18,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.384)	(1.442)	-4,0%	(239)	(231)	3,4%	(557)	(685)	-18,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(36)	(36)	-0,9%	(11)	(10)	12,9%	(1)	(2)	-28,8%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	603	478	26,0%	204	235	-13,3%	559	402	39,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(63)	(74)	-15,4%	(47)	(61)	-22,8%	(154)	(109)	40,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias ¹	(193)	(137)	40,6%	-	-	-	-	-	-
Resultado Recorrente Gerencial	347	267	30,0%	157	174	-10,0%	405	293	38,5%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	10,0%	7,8%	2,2 p.p.	23,1%	27,5%	-4,4 p.p.	43,6%	32,6%	11,1 p.p.
Índice de Eficiência	55,6%	58,4%	-2,8 p.p.	47,8%	48,1%	-0,3 p.p.	44,9%	58,9%	-14,0 p.p.

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Itaú Chile

- Melhora na margem com mercado por maior resultado na Mesa Trading, atenuando o efeito de desaceleração na atividade de crédito no período;
- Menor custo de crédito por melhora na qualidade da carteira no varejo e por maiores provisões de clientes específicos do segmento Corporate no 4T24;
- Menores despesas com pessoal e remuneração variável, além de menores gastos de depreciação e amortização.

Itaú Paraguai

- Maior margem com clientes por maior volume de operações de crédito;
- Menor receita de serviços, principalmente com cartão de crédito e comissões com banco de investimentos realizadas no 4T24;
- Aumento no custo do crédito por provisões de clientes específicos do Atacado e menor recuperação de crédito, relacionado à venda de carteira de clientes no 4T24.

Itaú Uruguai

- Maior margem com mercado por títulos vinculados à inflação e por derivativos cambiais;
- Maiores receitas com comissão de cartões de crédito;
- Maior custo de crédito por reversão de clientes específicos do segmento Corporate no 4T24 e downgrade de cliente específico do segmento Corporate no 1T25;
- Menores despesas com pessoal, bandeiras de cartão de crédito, e menores gastos com consultorias.

Informações Adicionais



Divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2025, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP e no padrão contábil internacional – IFRS.

As demonstrações contábeis consolidadas condensadas em IFRS, referentes ao primeiro trimestre de 2025, estão disponíveis em nossa página na internet: www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores.

R\$ milhões

Balança Patrimonial	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações 2	IFRS	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações 2	IFRS
		31/mar/25			31/dez/24	
Ativos Totais	2.820.926	(18.114)	2.802.812	3.048.537	(194.062)	2.854.475
Disponibilidades, Compulsórios e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado ^{3 4}	1.906.140	(9.134)	1.897.006	2.014.924	(18.235)	1.996.689
(-) Perda Esperada ao Custo Amortizado	(53.661)	3.330	(50.331)	(48.875)	1.117	(47.758)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁴	141.549	(24.434)	117.115	306.664	(200.104)	106.560
(-) Perda Esperada ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(1.075)	112	(963)	(1.972)	1.715	(257)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁴	688.341	8.034	696.375	632.086	22.108	654.194
Contratos de Seguro	-	80	80	-	66	66
Ativos Fiscais ⁵	83.495	(9.919)	73.576	88.144	(15.491)	72.653
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	56.137	13.817	69.954	57.566	14.762	72.328
Passivos Totais	2.618.303	(26.513)	2.591.790	2.838.080	(204.889)	2.633.191
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado ³	2.135.027	(18.908)	2.116.119	2.340.560	(191.784)	2.148.776
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁴	71.112	95	71.207	88.086	(1.811)	86.275
Perda Esperada (Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras)	1.455	(102)	1.353	4.276	652	4.928
Contratos de Seguro e Previdência Privada	318.426	(961)	317.465	307.813	(914)	306.899
Provisões	19.424	-	19.424	19.209	-	19.209
Obrigações Fiscais ⁵	16.756	(6.577)	10.179	21.784	(10.439)	11.345
Outros Passivos	56.103	(60)	56.043	56.352	(593)	55.759
Total do Patrimônio Líquido	202.623	8.399	211.022	210.457	10.827	221.284
Participação dos Acionistas não Controladores	8.723	1.159	9.882	9.402	792	10.194
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores ⁶	193.900	7.240	201.140	201.055	10.035	211.090

(1) O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do BACEN;

(2) Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

(3) Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBL e VGBL), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

(4) Referem-se às reclassificações de ativos financeiros entre categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado;

(5) Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser contabilizados pelo efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

(6) Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.



Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

R\$ milhões

Conciliação

BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores

(a) Perda Esperada - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros	2.102
(b) Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros	(3.899)
(c) Critério de Baixa de Ativos Financeiros	661
(d) Estorno de Amortização de Ágios	4.799
(e) Ajuste ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos	1.683
Outros Ajustes	1.894

IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores

IFRS - participação dos acionistas não controladores	9.882
--	-------

IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores

* Eventos líquidos dos efeitos tributários

Patrimônio Líquido*	Resultado Líquido*		
	1ºT/25	4ºT/24	1ºT/24
31/mar/25	10.894	10.558	9.583
193.900	153	(387)	(604)
	768	(617)	(138)
	(1.063)	(102)	104
	184	184	166
	(376)	1.296	494
	(53)	(98)	207
201.140	10.507	10.834	9.811
	200	288	229
211.022	10.707	11.122	10.040

Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

- (a) IFRS considera modelo de perda esperada conforme os conceitos da IFRS 9 - Financial Instruments. Para fins de BRGAAP são considerados os critérios da Resolução CMN 4.966/21.⁷
- (b) No IFRS, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às categorias introduzidas pelo IFRS 9.
- (c) Os ativos financeiros são baixados quando não há expectativa de recebimento dos fluxos de caixa.
- (d) Reversão das amortizações dos ágios no BRGAAP.
- (e) Reconhecimento do valor justo de instrumentos financeiros derivativos que foram utilizados como instrumento de hedges de títulos a custo amortizado, cuja estrutura de hedge contábil não é prevista no IFRS.

(7) Mais detalhes nas Demonstrações Contábeis do primeiro trimestre de 2025.

Sumário Executivo

Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

Cobertura por estágio

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão de perda esperada do estágio pelo saldo das operações do respectivo estágio.

Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e Outras).

Resultado Recorrente Gerencial por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

Custo do Crédito

Composto por despesa de perda esperada, Descontos Concedidos e Recuperação de Créditos baixados como Prejuízo.

Margem Financeira Gerencial

Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio por taxa pré-fixada de juros.

Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis à Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

Qualidade do Crédito

Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

Serviços e Seguros

Margem de Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

Carteira de Crédito**Loan-to-Value**

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Captações**Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos**

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado**Valor em Risco (VaR)**

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado. O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado por Simulação Histórica da posição total do banco com risco de mercado, com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar

Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito (RWA CPAD), ao capital requerido para risco de mercado (RWA MINT) e ao capital requerido para o risco operacional (RWA OPAD).

Resultados por Segmentos de Negócios**Negócios de Varejo**

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de aquisição, entre outros.

Negócios de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Ações Itaú Unibanco**Valor patrimonial por ação**

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis condensadas do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2025, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 8 de maio de 2025, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares; e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de março de 2025, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 8 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Electronic Signature
Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Signed by: TATIANA FERNANDES KAGOHARA GUEORGUIEV (240758219)
CPF: 240758219
Signed Date: 08/05/2025
Signed Time: 08 May 2025 15:48 BRT
O: KPM - Brasil - CUI, Departamento de Recrutamento do Brasil - RFB
C: BR
Email: JAC.SERRA@PWS-IB
ICP-BR

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6



Resultados 1T25

Demonstrações Contábeis Condensadas

31 de março de 2025

Relatório da Administração

1T25

Destaques dos primeiros três meses de 2025

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a março de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior¹:

Um heptacampeonato que nos enche de orgulho

Conquistamos o primeiro lugar, pelo sétimo ano consecutivo, no [LinkedInTopCompanies](#), lista que reconhece as melhores empresas para desenvolvimento profissional.

Resultado Recorrente Gerencial

R\$ 11,1 bilhões

1T24 13,9% ▲

Carteira de Crédito²

R\$ 1,4 trilhão

1T24 13,2% ▲

ROE Recorrente Gerencial

22,5%

1T24 0,6 p.p. ▲

Performance 1T25 X 1T24

Margem Financeira com Clientes

R\$ 29,4 bilhões

13,9% ▲

Índice de eficiência

38,1%

-0,2 p.p. ▼

Índice de capital nível 1

14,1%

-0,4 p.p. ▼

O crescimento da carteira de crédito total foi de 13,2% na comparação com o ano anterior. O aumento da carteira de crédito no Brasil foi de 12,3% e aconteceu em todos os segmentos: 8,6% em pessoas físicas, 17,7% em micro, pequenas e médias empresas e 13,0% em grandes empresas. A carteira na América Latina avançou 17,6%.

O efeito positivo do crescimento da carteira, da maior margem com passivos, além da maior remuneração de nosso capital de giro próprio, levou a um crescimento de 13,9% na margem financeira com clientes.

As receitas de serviços e de seguros tiveram um crescimento de 5,6% principalmente pelo aumento do faturamento na atividade de emissão de cartões, além de maiores ganhos com administração de recursos. Também merece destaque o crescimento de 16,0% no resultado de seguros, previdência e capitalização.

As despesas não decorrentes de juros avançaram 9,8%, enquanto o nosso índice de eficiência acumulado de 12 meses recuou 0,2 p.p. e fechou em 39,4%.

(1) A partir de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução CMN 4.966/21 que estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros e constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito. Adoção foi prospectiva, sem efeitos materiais. (2) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões

Informações de Resultado

	1T25	1T24	Variação
Produto Bancário¹	44,5	40,4	10,4%
Margem Financeira Gerencial	30,3	26,9	12,8%
Margem Financeira com Clientes	29,4	25,8	13,9%
Margem Financeira com Mercado	0,9	1,1	-12,8%
Receitas de Prestação de Serviços	11,2	10,9	3,5%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap	3,0	2,6	13,8%
Custo do Crédito	(9,0)	(8,8)	2,1%
Despesas não Decorrentes de Juros	(15,8)	(14,4)	9,8%
Resultado Recorrente Gerencial	11,1	9,8	13,9%
Lucro Líquido Contábil	10,9	9,6	13,7%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ²	22,5%	21,9%	0,6 p.p.
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ³	22,1%	21,5%	0,6 p.p.

Ações

	1T25	1T24 ⁵	Variação
Lucro Líquido por ação - R\$	1,08	0,89	20,9%
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 31/03)	17,98	16,32	10,2%
Dividendos e JCP Líquido por ação – R\$	0,24	0,23	5,2%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado das Ações	1,6	1,4	17,7%
B3 (ON+PN)	0,8	0,8	2,2%
NYSE (ADR)	0,8	0,6	40,2%
Valor de Mercado ⁴	318,7	316,3	0,8%

(1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização. (2) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

(4) Fonte: Bloomberg. (5) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 20 de março de 2025. Sendo assim, os indicadores por ação foram reclassificados.

Iniciativas no 1T25

Lideramos o ranking de operações de câmbio primário do Banco Central em 2024

Encerramos 2024 como o maior banco de câmbio do Brasil, segundo o ranking divulgado pelo Banco Central (BC). Transacionamos um total de US\$ 241,825 bilhões em operações de câmbio primário, que incluem importações, exportações e transferências do e para o exterior.

Saiba mais

Lançamos novas funcionalidades no SuperApp

Cofrinhos

Todos os nossos clientes pessoa física já têm acesso à solução Cofrinhos dentro do SuperApp. Com os Cofrinhos, é possível guardar dinheiro para qualquer finalidade, sendo possível alocar recursos de qualquer valor (a partir de R\$ 1,00) e criar objetivos personalizados.

Saiba mais

Controle de Gastos

A novidade funciona como um centralizador automático de despesas: organiza e monitora os gastos realizados tanto na conta corrente quanto no cartão de crédito, oferecendo uma visão simples e intuitiva para quem busca entender melhor o caminho de seu próprio dinheiro.

Saiba mais

Pix por aproximação

Anunciamos a expansão do Pix por aproximação (Pix NFC) para 100% dos nossos clientes pessoa física. A funcionalidade permite pagamentos por meio da tecnologia de aproximação (NFC), sem a necessidade de abrir o SuperApp Itaú e foi disponibilizada para todos nossos clientes antes do prazo estabelecido pelo Banco Central como obrigatório.

Saiba mais

Prêmios e Reconhecimentos

Brand Finance Global 500 2025

Integramos o ranking organizado anualmente pela consultoria internacional Brand Finance, que traz as marcas mais valiosas no mundo. Somos a empresa brasileira mais bem colocada nesta edição. São considerados atributos como reputação e importância na sociedade para a avaliação.

Deals of the Year Awards 2024

Vencemos na categoria “Investment Bank of the Year – Brazil” pelo Itaú BBA. A premiação reconhece as transações e instituições que se destacaram no mercado de capitais da América Latina e Caribe. A seleção dos vencedores é feita por um painel de jurados da equipe editorial da LatinFinance.



Nos qualificamos para a distinção de alto nível de participação no S&P Global Sustainability Yearbook 2025

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do Itaú Unibanco Holding S.A.

A Assembleia foi realizada no dia 17/04/25, no formato 100% remoto, cujas matérias da pauta, deliberadas e aprovadas, foram:

- 1) Destinação do lucro líquido do ano 2024;
- 2) Contas dos Administradores, Balanços Patrimoniais, demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas;
- 3) Eleição e reeleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- 4) Remuneração dos Administradores;
- 5) Atualização do Estatuto Social: refletir a nova composição do capital social em função da bonificação de ações ocorrida em março de 2025.

Acesse o Manual, na íntegra, e a Ata Sumária da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 17 de abril de 2025

Notas Sêniores e Notas Subordinadas Perpétuas

Comunicamos a nossos acionistas e ao mercado em geral que, em 20 de fevereiro, a conclusão da precificação da emissão de notas sêniores com vencimento em 5 anos no montante total de US\$ 1 bilhão à taxa fixa de 6,00%, que foram emitidas em 27 de fevereiro de 2025. O preço da oferta foi de 100% do valor de face, o que resultará aos investidores o retorno anual de 6,00% ao ano. Os recursos captados pela emissão serão utilizados para propósitos corporativos gerais.

Informamos também a decisão de não exercer a opção de resgate, em 27 de fevereiro de 2025, de nossas notas subordinadas perpétuas Nível 1, emitidas em 27 de fevereiro de 2020. Em razão disso, conforme determinado nos termos finais das Notas, a taxa de retorno foi atualizada para 7,562% ao ano, que será válida até 27 de fevereiro de 2030 ou até a data em que a opção de resgate for exercida, o que vier primeiro.

Acesse o Comunicado ao Mercado de 20.02.25

Acesse o Comunicado ao Mercado de 27.02.25

Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas

Divulgamos ao mercado a emissão de Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, no montante total de R\$ 4,4 bilhões, em negociações com investidores profissionais. As Letras Financeiras são perpétuas com opção de recompra a partir de 2030, sujeito à prévia autorização do Banco Central do Brasil. Estas Letras Financeiras contribuirão para o Capital Complementar do Patrimônio de Referência da Companhia, com impacto estimado de 0,32 ponto percentual no seu índice de capitalização Nível 1.

Acesse o Comunicado ao Mercado

Relatórios

Em abril, publicamos o Relatório Anual Integrado, o Relatório ESG, a Planilha de Indicadores ESG e o Formulário 20-F referentes ao ano de 2024. Os documentos apresentam uma visão estratégica do nosso negócio, nosso resultado financeiro, alocação dos nossos recursos e outros assuntos que são relevantes para os nossos stakeholders.

Relatório Anual Integrado

Panorama estratégico e resumo do processo de geração de valor, com destaque para o contexto dos negócios, perfil da Organização, estratégia, riscos e oportunidades e performance dos capitais e temas climáticos.



[Acesse aqui](#)

Relatório ESG

Panorama completo e detalhado dos temas ambientais, sociais e de governança, com destaque para práticas de gestão e negócios, metas e desempenho. Inclui também indicadores referentes às principais diretrizes internacionais de sustentabilidade.



[Acesse aqui](#)

Índice Suplementar

Sumário de métricas em aderência às diretrizes GRI, SASB, ODS, PRB e Plano de Efetividade da PRSAC.



[Acesse aqui](#)

Indicadores ESG

Planilha com os principais indicadores quantitativos dos últimos três anos.



[Acesse aqui](#)

Formulário 20-F

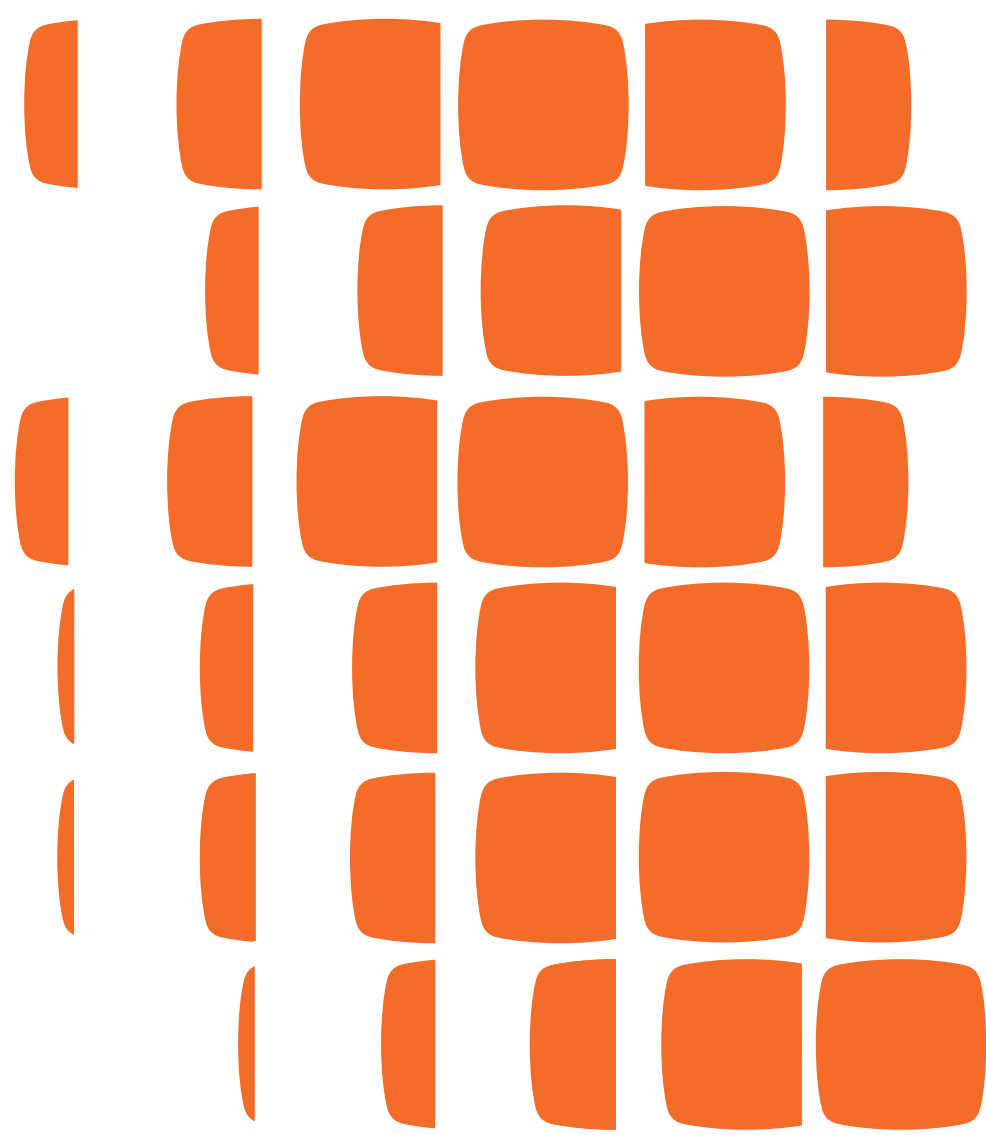
O Formulário 20-F é um documento regulatório anual que enviamos para a Securities and Exchange Commission (SEC), agência reguladora do mercado de capitais dos Estados Unidos da América, já que possuímos um programa de ADR's (American Depositary Receipt) que são negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). Nesse relatório, fornecemos informações sobre nossa saúde financeira e o programa de ADR's, além de falarmos sobre o contexto regulatório brasileiro e fatores de riscos que podem impactar o setor financeiro brasileiro.

Saiba mais

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 08 de maio de 2025).



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Candido Botelho Bracher
Cesar Nivaldo Gon
Fábio Colletti Barbosa ⁽⁵⁾
Fabricio Bloisi Rocha
João Moreira Salles
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Marcos Marinho Lutz ⁽⁴⁾
Paulo Antunes Veras
Pedro Luiz Bodin de Moraes

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

Membros

Alexandre de Barros
Fernando Barçante Tostes Malta
Luciana Pires Dias
Ricardo Baldin
Rogério Carvalho Braga

CONSELHO FISCAL

Presidente

Gilberto Frussa

Conselheiros

Eduardo Hiroyuki Miyaki
Igor Barenboim
Marcelo Maia Tavares de Araújo ⁽⁴⁾

DIRETORIA

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Fernando Rossi Constantini
Carlos Orestes Vanzo
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Gabriel Amado de Moura
José Virgílio Vita Neto
Matias Granata
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sérgio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
André Maurício Gerales Martins
Cristiano Guimarães Duarte
Daniel Sposito Pastore
Daniel Menezes Santana ⁽³⁾
Daniela Pereira Bottai
Emerson Macedo Bortoloto
Eric André Altafim
Felipe Piccoli Aversa
Felipe Xavier Minhoto Tambelini ⁽³⁾
Guilherme Barros Leite de Albuquerque Maranhão
Gustavo Lopes Rodrigues ⁽¹⁾
João Filipe Fernandes da Costa Araújo ⁽²⁾
José Geraldo Franco Ortiz Junior
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola
Luis Eduardo Gross Siqueira Cunha ⁽³⁾
Maira Blini de Carvalho
Marcia Kinsch de Lima
Mário Newton Nazareth Miguel
Mayara Arci Rezek ⁽²⁾
Michele Maria Vita
Paulo Sergio Miron
Pedro Henrique Moreira Ribeiro
Rafael Viatti da Fonseca
Renato Barbosa do Nascimento
Renato da Silva Carvalho
Renato Lulia Jacob
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves ⁽³⁾
Rita Rodrigues Ferreira de Carvalho ⁽³⁾
Rodrigo Andre Leiras Carneiro
Rubens Fogli Netto
Tatiana Grecco
Thales Ferreira Silva ⁽²⁾
Vinícius Santana

1) Diretor de Relações com Investidores.

2) Eleitos na Reunião do Conselho de Administração de 27/03/2025, empossados em 02/05/2025.

3) Eleitos na Reunião do Conselho de Administração de 30/04/2025, aguardando homologação pelo BACEN.

4) Eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 17/04/2025, aguardando homologação pelo BACEN.

5) Não reeleito na Assembleia Geral Ordinária de 17/04/2025.

Contador

Arnaldo Alves dos Santos
CRC 1SP210058/O-3

ITAÚ UNIBANCO S.A.**Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo**
Milton Maluhu Filho**Diretores e Integrantes do Comitê Executivo**

André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Fernando Rossi Constantini
Carlos Orestes Vanzo
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Gabriel Amado de Moura
José Virgílio Vita Neto
Matias Granata
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sérgio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriana Maria dos Santos
Adriano Cabral Volpini
Adriano Tchen Cardoso Alves
Alessandro Anastasi
Alexandre Borin Ribeiro
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
André Mauricio Geraldês Martins
Andrea Carpes Blanco
Angelo Russomano Fernandes
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Badi Maani Shaikhzadeh
Beatriz Couto Dellevedove Bernardi
Bruno Bianchi
Bruno Machado Ferreira
Caio Barbosa Lima Moreno
Carlos Augusto Salomonde
Carlos Eduardo de Almeida Mazzei
Carlos Eduardo Mori Peyser
Carlos Henrique Donegá Aidar
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiano Guimarães Duarte
Cristina Gouveia Aguiar
Daniel Nascimento Goretti
Daniel Menezes Santana ⁽²⁾
Daniel Sposito Pastore
Davi Faleiros Franco da Rocha
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Eduardo Coutinho de Oliveira Amorim
Eduardo Nogueira Domeque
Eric André Altafim
Estevão Carcioffi Lazanha
Fabio Horta Motta Marques da Costa
Fábio Napoli
Fabio Rodrigo Reis Oliveira ⁽¹⁾
Fábio Rodrigo Villa
Fabricio Dore de Magalhães
Felipe Piccoli Aversa
Felipe Sampaio Nabuco
Felipe Weil Wilberg
Felipe Xavier Minhoto Tambelini ⁽²⁾
Fernando Della Torre Chagas
Fernando Kontopp de Oliveira
Fernando Mattar Beyruti
Fernando Silva Dias de Castro
Flávia Davoli
Flavio Ribeiro Iglesias
Francis Roberto Gallo
Gabriel Brabo de Bernardes
Gabriel Guedes Pinto Teixeira
Gabriela Figueiredo Denadai

Diretores (continuação)

Gabriela Rodrigues Ferreira
Giovana Aparecida Bracciali Vinci
Guilherme Pessini Carvalho
Gustavo Andres
Gustavo Lopes Rodrigues
Gustavo Nobuaki Aoki
Haroldo Coutinho de Lucena Neto
João Carlos do Amaral dos Santos
João Filipe Fernandes da Costa Araújo
José de Castro Araújo Rudge Filho
José Geraldo Franco Ortiz Junior
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leandro Alves
Leandro Roberto Dominiquini
Leandro Rocha de Andrade
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Maira Blini de Carvalho
Marcelo Bevilacqua Gambarini
Marcia Kinsch de Lima
Marcio Luís Domingues da Silva
Marco Flavio Trajano Mattos
Marcos Zani Della Manna ⁽²⁾
Marcus Viana de Gusmão
Maria Estela Castanheira Saab Caiuby Novaes
Mariana Mauriz Rodrigues ⁽²⁾
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mario Magalhães Carvalho Mesquita
Mário Newton Nazareth Miguel
Mayara Arci Rezeck
Michel Cury Chain
Michele Maria Vita
Milena de Castilho Lefon Martins
Odacir José Fernandes Peixoto ⁽³⁾
Pamela Vaiano
Paola Archibusacci Sarkis ⁽²⁾
Pedro Barros Barreto Fernandes
Pedro Campos Bias Fortes
Pedro Henrique Moreira Ribeiro
Pedro Prates Rodrigues
Priscilla Marques Dias Ciolli
Rafael Bastos Heringer
Rafael Burini Ohde ⁽²⁾
Rafael Vietti da Fonseca
Renata Cristina de Oliveira
Renato Bereznjak Cunha
Renato Cesar Mansur
Renato da Silva Carvalho
Renato Giongo Vichi
Renato Lulia Jacob
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Rita Rodrigues Ferreira Carvalho
Roberta Anchieta da Silva
Rodrigo Andre Leiras Carneiro
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira
Rodrigo Rodrigues Baia
Rogerio Vasconcelos Costa
Rubens Fogli Netto
Sandra Cristina Mischiatti Lancellotti
Tatiana Grecco
Tatyana Montenegro Gil
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Charnet Ellero
Tiago Augusto Morelli
Ullisses Christian Silva Assis
Valéria Aparecida Marretto
Vinicius Santana

1) Registrada saída do diretor em 10/04/2025.

2) Eleitos na Reunião do Conselho de Administração de 30/04/2025, aguardando homologação pelo BACEN.

3) Registrada saída do diretor em 05/05/2025.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado Condensado
(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	01/01/2025	
		31/03/2025	Informações Suplementares (não auditado)
Circulante e Não Circulante		2.786.081	2.851.314
Disponibilidades		38.893	36.127
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c IV, 4	240.627	302.560
Aplicações no Mercado Aberto		186.187	233.209
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		52.216	66.752
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	10b	2.258	2.626
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)		(34)	(27)
Títulos e Valores Mobiliários	2c IV, 5	883.812	835.714
Carteira Própria		287.203	226.461
Vinculados		278.110	301.936
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	10b	319.839	308.623
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)		(1.340)	(1.306)
Derivativos	6	78.467	96.488
Operações com Característica de Concessão de Crédito	8	1.138.645	1.157.247
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos	2c IV, 2c VII	1.002.453	1.022.078
Títulos e Valores Mobiliários	2c IV	189.706	188.540
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	2c IV	(53.514)	(53.371)
Relações Interfinanceiras e Interdependências		248.131	246.261
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		83.768	85.470
Ativos Fiscais Correntes		15.063	16.735
Ativos Fiscais Diferidos	20b I	68.705	68.735
Outros Ativos	9a	73.738	91.447
Permanente		34.845	34.793
Investimentos	2c VI	8.436	8.527
Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		8.427	8.362
Outros Investimentos		9	165
Imobilizado	2c VIII, 14	9.265	9.080
Imóveis		9.485	6.932
Outras Imobilizações		15.847	18.137
(Depreciações Acumuladas)		(16.067)	(15.989)
Ágio e Intangível	2c IX, 15	17.144	17.186
Ágio		802	865
Ativos Intangíveis		48.779	47.755
(Amortização Acumulada)		(32.437)	(31.434)
Total do Ativo		2.820.926	2.886.107

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado Condensado
(Em milhões de reais)

			01/01/2025
Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/03/2025	Informações Suplementares (não auditado)
Circulante e Não Circulante		2.618.303	2.674.458
Depósitos	2c IV, 16b	1.019.413	1.054.741
Depósitos à Vista		117.135	124.920
Depósitos de Poupança		174.641	180.730
Depósitos Interfinanceiros		6.017	7.224
Depósitos a Prazo		716.755	735.376
Outros Depósitos		4.865	6.491
Captações no Mercado Aberto	2c IV, 16c	408.401	409.656
Carteira Própria		207.147	178.922
Carteira de Terceiros		99.218	129.536
Carteira Livre Movimentação		102.036	101.198
Instrumentos de Dívida	2c IV, 16d	388.199	377.344
Recursos de Emissões		239.518	236.430
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		78.298	76.279
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		21.351	19.411
Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação	16d III	49.032	45.224
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2c IV, 16e	123.098	135.113
Empréstimos		105.262	117.170
Repasses		17.836	17.943
Derivativos	2c IV, 6	70.778	96.611
Relações Interfinanceiras e Interdependências		112.611	103.820
Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	8a, 8c	1.330	1.153
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2c XI, 10a	322.721	311.812
Demais Provisões	2c XII, 11b	16.814	16.628
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		19.366	22.988
Obrigações Fiscais Correntes	20c	12.585	14.255
Obrigações Fiscais Diferidas	20b II	6.781	8.733
Outros Passivos	9b	135.572	144.592
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	18	193.900	202.705
Capital Social		124.063	90.729
Reservas de Capital		2.038	2.729
Reservas de Lucros		68.629	110.400
Outros Resultados Abrangentes	2c IV	(800)	(244)
(Ações em Tesouraria)		(30)	(909)
Participação de Acionistas Não Controladores	18e	8.723	8.944
Total do Patrimônio Líquido		202.623	211.649
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.820.926	2.886.107

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada Condensada do Resultado
(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 31/03/2025
Receitas da Intermediação Financeira	24	74.784
Resultado de Operações com Característica de Concessão de Crédito		36.605
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros		25.380
Receitas Financeiras de Recursos Garantidores de Provisões Técnicas		9.021
Resultado das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Outros		3.778
Despesas da Intermediação Financeira	24	(46.699)
Depósitos e Captações no Mercado Aberto		(39.809)
Instrumentos de Dívida		(1.193)
Empréstimos e Repasses		3.010
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	10	(8.707)
Resultado da Intermediação Financeira Antes da Perda de Crédito Esperada		28.085
Resultado da Perda de Crédito Esperada	8c	(8.233)
Despesa de Provisão para Perda de Crédito Esperada		(9.400)
Receita de Recuperação de Ativos Financeiros Baixados como Prejuízo		1.167
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		19.852
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(5.481)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	25	11.918
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	10	1.648
Despesas de Pessoal	26	(7.951)
Outras Despesas Administrativas	26	(6.652)
Despesas de Demais Provisões	11b	(804)
Provisões Cíveis		(265)
Provisões Trabalhistas		(470)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		(69)
Despesas Tributárias	2c XIII, 20a II	(2.878)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		325
Outras Receitas Operacionais		928
Outras Despesas Operacionais	26	(2.015)
Resultado Operacional		14.371
Resultado não Operacional	3	106
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		14.477
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c XIII, 20a I	(3.168)
Devidos sobre Operações do Período		(2.722)
Referentes a Diferenças Temporárias		(446)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	19b	(163)
Participações de Não Controladores	18e	(252)
Lucro Líquido		10.894
Lucro por Ação - Básico	21	
Ordinárias		1,08
Preferenciais		1,08
Lucro por Ação - Diluído	21	
Ordinárias		1,07
Preferenciais		1,07
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	21	
Ordinárias		5.123.566.704
Preferenciais		4.997.439.499
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	21	
Ordinárias		5.123.566.704
Preferenciais		5.075.252.686

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada Condensada do Resultado Abrangente
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2025
Lucro Líquido Consolidado		11.146
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	5c	756
Variação de Valor Justo		(922)
Efeito Fiscal		1.027
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		1.184
Efeito Fiscal		(533)
<i>Hedge</i>		1.158
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	7b	366
Variação de Valor Justo		613
Efeito Fiscal		(247)
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	7c	792
Variação de Valor Justo		1.511
Efeito Fiscal		(719)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾		(3)
Remensurações	22	(6)
Efeito Fiscal		3
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(3.246)
Outros		779
Total de Outros Resultados Abrangentes		(556)
Total do Resultado Abrangente		10.590
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		10.338
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		252

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhões de reais)

Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores															
	Nota	Outros Resultados Abrangentes										Lucros Acumulados	Total PL - Acionistas Controladores	Total PL - Acionistas não Controladores	Total
		Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes ⁽¹⁾	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾	Outros				
Total - 01/01/2025		90.729	(909)	2.729	110.400	(835)	259	(1.959)	10.994	(8.703)	-	-	202.705	8.944	211.649
Transações com os Acionistas		33.334	879	(691)	(33.334)	-	-	-	-	-	-	-	188	(272)	(84)
Aquisição de Ações em Tesouraria	18	-	(83)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(83)	-	(83)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	18	-	962	(8)	-	-	-	-	-	-	-	-	954	-	954
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(683)	-	-	-	-	-	-	-	-	(683)	-	(683)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2c I, 18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(272)	(272)
Capitalização por Reservas		33.334	-	-	(33.334)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros		-	-	-	(818)	-	-	-	-	-	-	-	(818)	-	(818)
Dividendos - Declarados após período anterior		-	-	-	(12.229)	-	-	-	-	-	-	-	(12.229)	-	(12.229)
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	(3.260)	-	-	-	-	-	-	-	(3.260)	-	(3.260)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	15	-	15
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	756	-	(3)	(3.246)	1.158	779	10.894	10.338	252	10.590
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.894	10.894	252	11.146
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	756	-	(3)	(3.246)	1.158	779	-	(556)	-	(556)
Destinações:															
Reserva Legal		-	-	-	544	-	-	-	-	-	-	(544)	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	7.326	-	-	-	-	-	-	(7.326)	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(201)	(201)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.039)	(3.039)	-	(3.039)
Total - 31/03/2025	18	124.063	(30)	2.038	68.629	(79)	259	(1.962)	7.748	(7.545)	779	-	193.900	8.723	202.623
Mutações do Período		33.334	879	(691)	(41.771)	756	-	(3)	(3.246)	1.158	779	-	(8.805)	(221)	(9.026)

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2025
Lucro Líquido Ajustado		35.731
Lucro Líquido		10.894
Ajustes ao Lucro Líquido:		24.837
Pagamento Baseado em Ações		(669)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		3.606
Perda de Crédito Esperada com Instrumentos Financeiros	8c	9.400
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		20
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		5.488
Depreciações e Amortizações		1.856
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	11b	288
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	11b	813
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	11b	(216)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i>)		2.267
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(325)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		1.648
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(900)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		1.184
Resultado na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(76)
Resultado de Participações de Não Controladores	18e	252
Outros		201
Variações de Ativos e Passivos		(19.255)
(Aumento) / Redução em Ativos		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		56.873
Títulos e Valores Mobiliários		(56.928)
Derivativos (Ativos / Passivos)		(7.812)
Operações com Característica de Concessão de Crédito		9.202
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(2.885)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		9.806
Ativos Fiscais		(565)
Outros Ativos		21.507
(Redução) / Aumento em Passivos		
Depósitos		(35.328)
Captações no Mercado Aberto		(1.255)
Instrumentos de Dívida		7.047
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(12.015)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		5.421
Obrigações Fiscais		639
Demais Provisões e Outros Passivos		(8.701)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(4.261)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		16.476
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		159
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(22.691)
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		25.352
(Aquisição) / Alienação de Imobilizado		(268)
(Aquisição) / Alienação de Distrato de Contratos do Intangível		(1.500)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		1.052
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		4.415
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(627)
Variação da Participação de Não Controladores		(272)
Aquisição de Ações em Tesouraria		(83)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		940
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores	18a	(201)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(20.388)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(16.216)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.312
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		99.073
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(3.606)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	96.779
Disponibilidades		38.893
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		32.428
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		25.458

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada Condensada do Valor Adicionado
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2025
Receitas		82.972
Intermediação Financeira		76.605
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	25	11.918
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		1.648
Perdas de Crédito Esperadas com Instrumentos Financeiros	8	(8.233)
Outras		1.034
Despesas		(49.048)
Intermediação Financeira		(46.699)
Outras		(2.349)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(4.924)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	26	(2.027)
Outras		(2.897)
Processamento de Dados e Telecomunicações	26	(1.475)
Propaganda, Promoções e Publicações	26	(423)
Instalações e Materiais	26	(574)
Outras		(425)
Valor Adicionado Bruto		29.000
Depreciação e Amortização	26	(1.479)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		27.521
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial		325
Valor Adicionado Total a Distribuir		27.846
Distribuição do Valor Adicionado		27.846
Pessoal		7.432
Remuneração Direta		5.649
Benefícios		1.450
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		333
Impostos, Taxas e Contribuições		9.019
Federais		8.561
Municipais		458
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		249
Remuneração de Capitais Próprios		11.146
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		3.039
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		7.855
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		252

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Condensado
(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	31/03/2025
Circulante e Não Circulante		264.124
Disponibilidades		1.577
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c IV, 4	28.372
Aplicações no Mercado Aberto		16.264
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		12.108
Títulos e Valores Mobiliários	2c IV, 5	25.995
Carteira Própria		25.995
Derivativos	2c IV, 6	519
Operações com Característica de Concessão de Crédito	2c IV, 8	163.530
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos		176.924
(Provisão para Perda de Crédito Esperadas)		(13.394)
Relações Interfinanceiras e Interdependências		3
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		22.282
Ativos Fiscais Correntes		4.804
Ativos Fiscais Diferidos	20b I	17.478
Outros Ativos	2c V	21.846
Permanente		195.767
Investimentos	2c VI, 12	195.384
Controladas		195.384
Imobilizado	2c VIII	5
Imóveis		4
Outras Imobilizações		93
(Depreciações Acumuladas)		(92)
Intangível	2c IX	378
Ativos Intangíveis		3.093
(Amortização Acumulada)		(2.715)
Total do Ativo		459.891
Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante e Não Circulante		266.209
Depósitos	2c IV, 16b	94.355
Depósitos à Vista		114
Depósitos Interfinanceiros		94.241
Captações no Mercado Aberto	2c IV	6.874
Carteira de Terceiros		6.129
Carteira Livre Movimentação		745
Instrumentos de Dívida	2c IV, 16d III	51.404
Recursos de Emissões		1.497
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		8.030
Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação		41.877
Derivativos	2c IV, 6	11
Relações Interfinanceiras e Interdependências		72.420
Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	8a, 8c	113
Demais Provisões		1.427
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		2.508
Obrigações Fiscais Correntes	2c XII, 2c XIII, 20c	1.811
Obrigações Fiscais Diferidas	20b II	697
Outros Passivos	9b	37.097
Patrimônio Líquido	18	193.682
Capital Social		124.063
Reservas de Capital		2.038
Reservas de Lucros		69.548
Outros Resultados Abrangentes	2c IV	(1.937)
(Ações em Tesouraria)		(30)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		459.891

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Condensada do Resultado
(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 31/03/2025
Receitas da Intermediação Financeira		6.937
Resultado de Operações com Característica de Concessão de Crédito		5.143
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros		1.794
Despesas da Intermediação Financeira		(4.471)
Depósitos e Captações no Mercado Aberto		(3.371)
Instrumentos de Dívida		(1.030)
Empréstimos e Repasses		(70)
Resultado da Intermediação Financeira Antes da Perda de Crédito Esperada		2.466
Resultado de Perda de Crédito Esperada	8c	(2.905)
Despesa de Provisão para Perda de Crédito Esperada		(3.297)
Receita de Recuperação de Ativos Financeiros Baixados como Prejuízo		392
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(439)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		10.459
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias		3.044
Despesas de Pessoal		(112)
Outras Despesas Administrativas		(1.495)
Despesas de Demais Provisões		(44)
Provisões Cíveis		(40)
Provisões Trabalhistas		(4)
Despesas Tributárias	20a II	(527)
Resultado de Participações em Controladas	12	10.180
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(587)
Resultado Operacional		10.020
Resultado não Operacional		(1)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		10.019
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c XIII	874
Devidos sobre Operações do Período		(307)
Referentes a Diferenças Temporárias		1.181
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(17)
Lucro Líquido		10.876
Lucro por Ação - Básico		
Ordinárias		1,07
Preferenciais		1,07
Lucro por Ação - Diluído		
Ordinárias		1,07
Preferenciais		1,07
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica		
Ordinárias		5.123.566.704
Preferenciais		4.997.439.499
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída		
Ordinárias		5.123.566.704
Preferenciais		5.075.252.686

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**Demonstração Condensada do Resultado Abrangente***(Em milhões de reais)*

	01/01 a 31/03/2025
Lucro Líquido	10.876
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	729
Variação de Valor Justo	(3)
Coligadas / Controladas	732
<i>Hedge</i>	1.082
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	290
Coligadas / Controladas	290
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	792
Variação de Valor Justo	504
Efeito Fiscal	(249)
Coligadas / Controladas	537
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	(3)
Coligadas / Controladas	(3)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(3.246)
Variação de Valor Justo	(485)
Coligadas / Controladas	(2.761)
Outros	(570)
Total de Outros Resultados Abrangentes	(2.008)
Total do Resultado Abrangente	8.868

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhões de reais)

Outros Resultados Abrangentes														Total
Nota	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽¹⁾	Outros	Lucros Acumulados			
Total - 01/01/2025		90.729	(909)	2.729	109.902	(1.961)	259	(1.959)	9.756	(6.024)	-	-	202.522	
Transações com os Acionistas		33.334	879	(691)	(33.334)	-	-	-	-	-	-	-	188	
Aquisição de Ações em Tesouraria	18	-	(83)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(83)	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	18	-	962	(8)	-	-	-	-	-	-	-	-	954	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(683)	-	-	-	-	-	-	-	-	(683)	
Capitalização por Reservas		33.334	-	-	(33.334)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros		-	-	-	617	-	-	-	-	-	-	-	617	
Dividendos - Declarados após período anterior		-	-	-	(12.229)	-	-	-	-	-	-	-	(12.229)	
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	(3.260)	-	-	-	-	-	-	-	(3.260)	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	15	
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	729	-	(3)	(3.246)	1.082	(570)	10.876	8.868	
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.876	10.876	
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	(3)	-	-	(485)	255	-	-	(233)	
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	732	-	(3)	(2.761)	827	(570)	-	(1.775)	
Destinações:														
Reserva Legal		-	-	-	544	-	-	-	-	-	-	(544)	-	
Reservas Estatutárias		-	-	-	7.308	-	-	-	-	-	-	(7.308)	-	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.039)	(3.039)	
Total - 31/03/2025	18	124.063	(30)	2.038	69.548	(1.232)	259	(1.962)	6.510	(4.942)	(570)	-	193.682	
Mutações do Período		33.334	879	(691)	(40.354)	729	-	(3)	(3.246)	1.082	(570)	-	(8.840)	

1) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2025
Lucro Líquido Ajustado		1.741
Lucro Líquido		10.876
Ajustes ao Lucro Líquido:		(9.135)
Pagamento Baseado em Ações		(669)
Perdas de Crédito Esperadas	8c	3.297
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		168
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		10
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		44
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(117)
Tributos Diferidos		(1.181)
Resultado de Participações em Controladas	12	(10.180)
Amortização de Ágio		11
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(339)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(187)
Outros		8
Variação de Ativos e Passivos		(8.437)
(Aumento) / Redução em Ativos		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.068
Títulos e Valores Mobiliários		(7.234)
Derivativos (Ativos / Passivos)		(645)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		5.535
Operações com Característica de Concessão de Crédito		(10.618)
Ativos Fiscais		(1.166)
Outros Ativos		328
(Redução) / Aumento em Passivos		
Depósitos		2.739
Captações no Mercado Aberto		(1.373)
Instrumentos de Dívida		4.518
Obrigações Fiscais		29
Outros Passivos		(1.618)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		(6.696)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		2.563
(Aquisição) / Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(4.642)
(Aquisição) / Alienação de Investimentos		2.736
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		657
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		4.415
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(513)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		940
Aquisição de Ações para Tesouraria		(83)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(20.388)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(15.629)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(21.668)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		32.449
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		187
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	10.968
Disponibilidades		1.577
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		9.391

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Condensada do Valor Adicionado
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2025
Receitas		8.195
Intermediação Financeira		6.937
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		3.044
Perda de Crédito Esperada com Instrumentos Financeiros		(2.905)
Outras		1.119
Despesas		(5.187)
Intermediação Financeira		(4.471)
Outras		(716)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(1.495)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens		(84)
Propaganda, Promoções e Publicações		(99)
Outras		(1.312)
Valor Adicionado Bruto		1.513
Depreciação e Amortização		(2)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		1.511
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	12	10.180
Valor Adicionado Total a Distribuir		11.691
Distribuição do Valor Adicionado		11.691
Pessoal		85
Remuneração Direta		78
Benefícios		6
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		1
Impostos, Taxas e Contribuições		730
Federais		638
Municipais		92
Remuneração de Capitais Próprios		10.876
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		3.039
Lucros Retidos aos Acionistas		7.837

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31/03/2025 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/03 de 2025 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08 de maio de 2025.

Nota 2 - Políticas Contábeis Materiais

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou por apresentar as suas Demonstrações Contábeis Condensadas Individuais e Consolidadas, conforme normativos vigentes.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou em 01 de janeiro de 2025 a Resolução CMN nº 4.966/21 que altera os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros e optou pela dispensa da apresentação nas Demonstrações Contábeis Condensadas Individuais e Consolidadas dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto no artigo 79 desta Resolução. Com o objetivo de melhor compreensão destas Demonstrações Contábeis Condensadas Individuais e Consolidadas, foram incluídas informações suplementares no Balanço Patrimonial Consolidado Condensado e Demonstração Condensada da Mutações do Patrimônio Líquido Individual e Consolidada, que corresponde aos saldos de 31 de dezembro de 2024, ajustados com os novos conceitos na data inicial da vigência da Resolução CMN nº 4.966/21. Mais informações sobre os efeitos da transição normativa estão detalhadas na Nota 2b I.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para o Período Findo em 31 de março de 2025

- **Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros** - Estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de *hedge*. Adoção foi prospectiva, sem efeitos materiais, a partir de 1º de janeiro de 2025, com exceção da contabilidade de *hedge* e do ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados cuja vigência será em 1º de janeiro de 2027.

A Resolução CMN nº 4.966/21 considera os seguintes pilares:

Classificação e mensuração de instrumentos financeiros: as categorias de classificação dos Títulos e Valores Mobiliários que, anteriormente, eram Mantidos até o Vencimento, Disponíveis para Venda e Mantidos para Negociação deixaram de existir, sendo introduzidas três categorias de mensuração para todos os ativos financeiros:

- **Custo Amortizado (CA):** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros. Uma parcela significativa dos ativos financeiros classificados anteriormente em Mantidos até o Vencimento e Disponíveis para Venda foi contabilizada nesta categoria, além das Operações de Crédito e Outros Créditos.

- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda. A parcela remanescente dos ativos financeiros contabilizados anteriormente como Disponíveis para Venda foi classificada nesta categoria.

- **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima. Foram registrados nesta categoria os Derivativos, ativos financeiros Mantidos para Negociação e Instrumentos Patrimoniais.

Dois critérios devem ser considerados para determinar a classificação dos ativos financeiros descritos acima:

- **Definição de modelo de negócios:** que reflita como os instrumentos financeiros são gerenciados para atingir um objetivo comercial específico e gerar fluxos de caixa, não dependendo das intenções da administração em relação a um instrumento individual.

- **Características do fluxo de caixa contratual:** testados individualmente para validar se atendem ao critério de pagamento de somente principal e juros.

Na adoção inicial houve designação de instrumentos patrimoniais ao VJORA cujo objetivo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não é gerar retorno pela sua venda. Adicionalmente, com o objetivo de eliminar assimetrias contábeis, houve designação de ativos financeiros ao VJR.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO manteve a mensuração dos passivos financeiros, os quais permanecem mensurados ao CA, exceto Derivativos que são mensurados ao VJR.

Os instrumentos financeiros mensurados ao CA e ao VJORA utilizam o método de juros efetivos para calcular a receita ou despesa de juros, considerando aspectos de materialidade dos custos de transação na originação. Para cálculo da taxa de juros efetiva das operações com característica de concessão de crédito classificadas na categoria CA, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adotou a metodologia diferenciada para reconhecimento das receitas e despesas relativas aos custos de transação.

Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito: inclui o uso de informações prospectivas e a classificação dos instrumentos financeiros em três estágios:

- **Estágio 1** - perdas de crédito esperadas para os próximos 12 meses. Aplicável aos instrumentos financeiros sem aumento significativo no risco de crédito. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não

adotou a faculdade de apurar a perda de crédito esperada para toda a vida do instrumento financeiro nesse estágio.

- **Estágio 2** - perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros com aumento significativo no risco de crédito desde a sua origem.

- **Estágio 3** - perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos ativos com problemas de recuperação de crédito (ativos problemáticos), evidenciados pelo atraso superior a 90 dias no pagamento de principal ou de encargos ou pelo indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada. Nesse estágio o reconhecimento de juros é por regime de caixa.

Um instrumento financeiro migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não reconheceu os juros das operações que, na transição, apresentaram atraso acima de 60 dias e não foram caracterizadas como ativo problemático.

Para fins de comparabilidade, os saldos de 31 de dezembro de 2024 estão apresentados nas mesmas rubricas de 1º de janeiro de 2025, os efeitos não alteraram o valor do Patrimônio Líquido.

A seguir resumo das mudanças realizadas nos instrumentos financeiros a partir de 1º de janeiro de 2025:

Itaú Unibanco Holding S.A.

Balanco Patrimonial Consolidado em 01/01/2025

(Em milhões de Reais)

Ativo	31/12/2024		31/12/2024		01/01/2025	
	Saldo Divulgado	Transferências	Saldo Informações Suplementares (não auditado) ⁽¹⁾	Remensurações / Modificações ⁽²⁾	Classificação	Saldo Informações Suplementares (não auditado)
Circulante e Não Circulante	3.013.832	(159.212)	2.854.620	(3.306)		2.851.314
Disponibilidades	36.127	-	36.127	-		36.127
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, líquidas de Provisão para Perda de Crédito Esperada	302.587	-	302.587	(27)	CA	302.560
Títulos e Valores Mobiliários	1.020.761	(184.007)	836.754	(1.040)		835.714
Títulos para Negociação	536.294	(2.430)	533.864		VJR	553.997
Títulos Disponíveis para Venda	304.692	(135.019)	169.673	266	VJORA	125.384
Títulos Mantidos até o Vencimento	179.775	(46.558)	133.217		CA	157.639
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	-	-	-	(1.306)		(1.306)
Derivativos (Negociação) ⁽³⁾	94.180	1.786	95.966	522	VJR	96.488
Operações com Característica de Concessão de Crédito	974.715	181.817	1.156.532	715		1.157.247
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	1.022.135	(57)	1.022.078	-		1.022.078
Títulos Disponíveis para Venda	-	135.019	135.019	5.036	CA	140.055
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	47.031	47.031	1.454		48.485
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(47.420)	(176)	(47.596)	(5.775)		(53.371)
Relações Interfinanceiras e Interdependências	246.261	-	246.261	-	CA	246.261
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	88.756	-	88.756	(3.286)		85.470
Outros Ativos	250.445	(158.808)	91.637	(190)	CA / VJR	91.447
Investimentos, Líquido	8.439	-	8.439	88		8.527
Imobilizado, Líquido	9.080	-	9.080	-		9.080
Ágio e Intangível, Líquido	17.186	-	17.186	-		17.186
Total de Ativo	3.048.537	(159.212)	2.889.325	(3.218)		2.886.107

1) Os valores apresentados incluem transferências de saldos.

2) Referem-se às perdas de crédito esperadas e aos ajustes ao valor justo de ativos financeiros reclassificados entre as categorias de mensuração conforme os requerimentos da Resolução CMN nº 4.966/21.

3) Inclui operações de câmbio.

Passivo	31/12/2024	Transferências	31/12/2024	Remensurações / Modificações ⁽²⁾	01/01/2025	
	Saldo Divulgado		Saldo Informações Suplementares (não auditado) ⁽¹⁾		Classificação	Saldo Informações Suplementares (não auditado)
Circulante e Não Circulante	2.838.080	(159.212)	2.678.868	(4.410)		2.674.458
Depósitos	1.054.741	-	1.054.741	-	CA	1.054.741
Captações no Mercado Aberto	409.656	-	409.656	-	CA	409.656
Instrumentos de Dívida	332.120	45.224	377.344	-	CA	377.344
Obrigações por Empréstimos e Repasses	135.113	-	135.113	-	CA	135.113
Derivativos ⁽³⁾	87.175	9.446	96.621	(10)	VJR	96.611
Relações Interfinanceiras e Interdependências	103.820	-	103.820	-	CA	103.820
Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	4.176	-	4.176	(3.023)	CA	1.153
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	311.812	-	311.812	-		311.812
Demais Provisões	16.628	-	16.628	-		16.628
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	24.365	-	24.365	(1.377)		22.988
Outros Passivos	358.474	(213.882)	144.592	-	CA / VJR	144.592
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	201.055	-	201.055	1.650		202.705
Participação de Acionistas Não Controladores	9.402	-	9.402	(458)		8.944
Total do Patrimônio Líquido	210.457	-	210.457	1.192		211.649
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	3.048.537	(159.212)	2.889.325	(3.218)		2.886.107

1) Os valores apresentados incluem transferências de saldos.

2) Referem-se às perdas de crédito esperadas e ao ajuste ao valor justo de ativos financeiros reclassificados entre as categorias de mensuração conforme os requerimentos da Resolução CMN nº 4.966/21.

3) Inclui operações de câmbio.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as novas classificações de instrumentos financeiros não produziram efeitos no patrimônio líquido na adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21. A classificação envolveu a transferência de ativos financeiros classificados anteriormente como Títulos Disponíveis para Venda para Valor Justo por meio do Resultado no montante de R\$ 2. Em relação a perda esperada associadas ao risco de crédito, houve um aumento de R\$ 1.638 em Perda de Crédito Esperada de Operações com Característica de Concessão de Crédito em contrapartida do Patrimônio Líquido, correspondente a R\$ 652, líquido de efeitos fiscais e impactos reflexos de coligadas e controladas correspondentes a R\$ (271), líquido de efeitos fiscais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO teria reconhecido em Resultado ou em Outros Resultados Abrangentes o montante de R\$ 564 durante o período de 01/01/2025 a 31/03/2025 caso os instrumentos financeiros não tivessem sido reclassificados de categoria.

	31/12/2024	01/01/2025	01/01 a 31/03/2025	
	Valor Justo	Classificação	Ganhos/(Perdas) do Ajuste ao Valor Justo não Reconhecido	
			Resultado	Outros Resultados Abrangentes
Títulos e Valores Mobiliários	840.986	CA	-	564
		VJORA	-	-

No que se refere às provisões de perda de crédito esperada dos instrumentos financeiros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresenta o seguinte resumo das mudanças realizadas:

Instrumentos Financeiros	31/12/2024			01/01/2025		
	Rating	Saldo Contábil	Provisão para Perda	Estágio	Saldo Contábil Bruto	Provisão para Perda de Crédito Esperada
Títulos e Valores Mobiliários	N/A	849.002	(616)	1	292.498	(110)
				2	241	(1)
				3	1.595	(1.195)
				N/A ⁽¹⁾	554.726	-
Total		849.002	(616)		849.060	(1.306)
Operações com Característica de Concessão de Crédito	AA	558.075	(1.720)			
	A	262.116	(2.185)			
	B	118.618	(3.257)			
	C	32.559	(3.253)			
	D	8.600	(2.579)			
	E	5.240	(2.620)			
	F	6.331	(4.431)			
	G	5.485	(5.452)			
	H	25.054	(25.054)			
	N/A	188.540	(3.549)			
				1	1.098.610	(9.958)
				2	56.770	(13.068)
				3	55.238	(30.345)
Total ⁽²⁾		1.210.618	(54.100)		1.210.618	(53.371)
Compromisso de crédito, crédito a liberar e garantias financeiras prestadas ⁽³⁾		623.730	(1.045)	1	611.267	(337)
				2	8.509	(124)
				3	3.954	(692)
Total		623.730	(1.045)		623.730	(1.153)

1) Ativos financeiros não sujeitos a perda de crédito esperada, composto por títulos públicos classificados na categoria VJR mensurados no nível 1 da hierarquia do valor justo e por instrumentos patrimoniais (VJR ou VJORA).

2) Em 1º de janeiro de 2025, a provisão para perda de crédito esperada contempla R\$ 47.983 referente às operações de crédito, arrendamento e outros créditos com característica de concessão de crédito e R\$ 5.388 referente a títulos e valores mobiliários com característica de concessão de crédito.

3) Os valores são registrados em conta de compensação.

- **Resolução CMN nº 4.975/21 – Arrendamento** – Recepciona o Pronunciamento Contábil (CPC) 06 (R2)

– Arrendamentos que apresenta um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos como direito de uso no ativo e a respectiva obrigação a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do direito de uso e as despesas de juros do arrendamento separadamente no resultado.

Transição para a Resolução CMN nº 4.975/21

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou o Pronunciamento Contábil (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos, prospectivamente, desde 1º de janeiro de 2025, utilizando os seguintes critérios: (1) taxa de desconto unificada, considerando uma carteira de contratos semelhantes; e (2) cálculo do Ativo de Direito de Uso e do passivo de arrendamento para os novos contratos firmados, nos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING figura como arrendatário, a partir da vigência da norma.

II - Aplicáveis para Períodos Futuros

- **Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros e normativos relacionados** - Estabelece a designação e reconhecimento contábil de *hedge* e o ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados, sendo efetivas a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e

ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

I - Consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO contemplam as operações realizadas por suas agências e entidades controladas no país e no exterior, inclusive os fundos de investimentos, nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO detém controle direto ou indireto. O principal julgamento exercido na avaliação de controle é a análise dos fatos e circunstâncias que indicam se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 18d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle, anterior a 1º de janeiro de 2022, e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros na Demonstração do Resultado para as controladas cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as controladas cuja moeda funcional é diferente da controladora.

Em consonância com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e com a finalidade de manter a qualidade e confiabilidade das demonstrações contábeis, além de proporcionar uma representação mais adequada da posição patrimonial, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adotou a política contábil de corrigir, a partir de 01/07/2023, as demonstrações contábeis de suas controladas localizadas em economias hiperinflacionárias de acordo com o CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária.

A tabela a seguir apresenta as principais entidades consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante 31/03/2025	Participação % no capital total 31/03/2025
No País					
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%
No Exterior					
Itaú Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	67,06%	67,06%
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%
Banco Itaú Chile	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	67,42%	67,42%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção do Itaú Chile New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é o Dólar.

I.I - Combinações de Negócios

Na contabilização das combinações de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamentos na identificação, reconhecimento e mensuração de: ajustes de preço; contraprestações contingentes; e opções ou obrigações de comprar ou vender participações societárias da entidade adquirida.

A participação de acionistas não controladores é mensurada na data de aquisição pela participação proporcional no patrimônio líquido da entidade adquirida.

I.II - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

II - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada entidade controlada, coligada e controlada em conjunto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerceu julgamento na definição da sua moeda funcional, considerando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado.

Para conversão das demonstrações contábeis das entidades no exterior com moeda funcional diferente de Reais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza a taxa de câmbio na data de fechamento para converter os ativos e passivos e a taxa de câmbio média mensal para converter as receitas e despesas, exceto para as entidades no exterior localizadas em economias hiperinflacionárias. As diferenças de câmbio geradas por esta conversão são reconhecidas nos Outros Resultados Abrangentes, líquidas de efeitos fiscais, e reclassificadas, total ou parcial, para o resultado quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO perde o controle da entidade no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de investimento líquido da operação no exterior, cuja parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

IV - Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da negociação.

Os ativos financeiros são baixados na data da negociação se:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem.
- não houver expectativas razoáveis de sua recuperação. Neste caso, a baixa é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada. As recuperações subsequentes são contabilizadas como receita em contrapartida do ativo, com a constituição da sua respectiva provisão de perda de crédito esperada.
- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO transferir substancialmente os riscos e benefícios do ativo financeiro.

Os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO na baixa de ativos financeiros são: avaliação do momento em que os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; expectativa razoável de recuperação do ativo financeiro e da transferência substancial dos riscos e benefícios ou controle.

Quando o fluxo de caixa contratual de um ativo financeiro é renegociado ou de outro modo modificado, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia se o evento de renegociação se caracteriza como uma reestruturação, ou seja, se houve uma concessão significativa à contraparte, em razão da deterioração da qualidade creditícia do cliente. O valor contábil bruto dos ativos financeiros renegociados é recalculado com as novas condições pactuadas.

Os passivos financeiros são baixados quando extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada, vencida ou expirada.

IV.I - Classificação de Ativos Financeiros

A classificação e mensuração subsequente dos ativos financeiros estão detalhados na Nota 2b I.

Contratos Híbridos: para identificar se um contrato contém derivativos embutidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera, principalmente se há indexação à componentes diferentes de juros e incerteza quanto ao vínculo com a indexação final.

Os contratos híbridos em que o componente principal é um ativo financeiro são contabilizados de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento (componente principal e derivativo) é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Nos demais casos, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se: suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal; o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; e o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Instrumentos Patrimoniais: as ações e cotas são classificadas ao valor justo por meio do resultado, exceto quando o instrumento financeiro é mantido com outro propósito que não a sua negociação, situação na qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, designa, de forma irrevogável ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

IV.II - Classificação de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado: classificação aplicada aos derivativos e aos passivos financeiros gerados em empréstimo ou aluguel de ativos financeiros.
- Compromissos de Créditos, Créditos a Liberar.
- Garantias Financeiras: mensurados pelo maior valor entre (i) a provisão para perdas de crédito esperada; e (ii) o saldo da tarifa sobre o serviço a ser diferido no resultado, conforme prazo do contrato.

IV.III - Mensuração subsequente de Instrumentos Financeiros

Valor Justo dos Instrumentos Financeiros: para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO classifica estas informações conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração do valor justo:

Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em

intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.

A parcela da variação no valor justo de passivos financeiros derivativos mensurados nos níveis 2 ou 3, decorrente de alterações no risco de crédito próprio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é reconhecida em Outros Resultados Abrangentes, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, é utilizado o custo médio, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros e Receitas Financeiras de Recursos Garantidores de Provisões Técnicas.

Para os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, incluindo Derivativos, que não são negociados em mercados ativos, o valor justo é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo são: base de dados históricos, informações de transações similares, taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros.

Os principais julgamentos aplicados no cálculo do valor justo de instrumentos financeiros mais complexos, ou que não são negociados em mercados ativos ou não possuam liquidez, são: determinação do modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, aplicação de ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

A aplicação destes julgamentos pode resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros, bem como a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 17.

Custo Amortizado: é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza o método de juros efetivos no cálculo da receita ou despesa de juros para os instrumentos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o qual considera custos e taxas diretamente atribuíveis na originação do contrato, como comissões pagas ou recebidas pelas partes do contrato, custos de transação e outros prêmios e descontos quando superiores a 1% das receitas ou encargos totais do instrumento. Adicionalmente, o IUH adotou a metodologia diferenciada para ativos financeiros com característica de concessão de crédito classificados na categoria CA. Para passivos classificados na categoria CA, os custos e receitas incrementais são diferidos pela curva da taxa de juros efetiva.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO classifica os instrumentos financeiros como ativo problemático se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso superior a 90 dias ou indicativos de que a obrigação não será honrada nas condições pactuadas. Neste caso, a apropriação de juros passa a ser reconhecida pelo regime de caixa.

Perda de Crédito Esperada: Os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no cálculo da perda de crédito esperada são: seleção dos modelos quantitativos para avaliação da perda de crédito esperada; determinação dos *triggers* para o aumento ou redução significativa no risco de crédito; identificação e agrupamento das carteiras com características de risco de crédito semelhante; definição do período contratual máximo dos ativos sem vencimento determinado; determinação das informações prospectivas, dos cenários macroeconômicos e dos cenários ponderados pela probabilidade.

Para a avaliação da perda de crédito esperada associada aos instrumentos financeiros (exceto instrumentos patrimoniais, derivativos, títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado no nível 1 da hierarquia

de valor justo) e aos compromissos de créditos e créditos a liberar não canceláveis, aplica-se a abordagem de três estágios para demonstrar as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - considera os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito ou cujo risco de crédito diminuiu significativamente.

- Estágio 2 - considera todos os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial ou que deixou de ter problemas de recuperação de crédito, mas seu risco de crédito não diminuiu significativamente.

- Estágio 3 - aplicável aos ativos problemáticos, para os quais é considerado uma probabilidade de *default* (PD) de 100%.

A avaliação da perda de crédito esperada está detalhada na Nota 2b I.

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação do adequado montante de perda de crédito esperada resultante dos modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas consideradas na estimativa da perda de crédito esperada são:

- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO determina *triggers* (indicadores) de aumento significativo no risco de crédito de um ativo financeiro desde o seu reconhecimento inicial de forma individual e, no caso das carteiras de varejo, de forma coletiva. Para fins de avaliação coletiva das carteiras do varejo, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito semelhante, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, garantias, dentre outros fatores relevantes. Para as carteiras de negócios do atacado a avaliação é realizada de forma individual.

A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a redução consistente e sustentável do risco de crédito, caracterizada, principalmente, pela comprovação de pagamentos recorrentes e pelo não acionamento dos *triggers* de deterioração de crédito.

- **Período Contratual Máximo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estima a vida esperada de ativos que não tenham vencimento determinado com base no período de exposição ao risco de crédito e termos contratuais, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.

- **Informações prospectivas:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. A principal informação prospectiva utilizada na determinação da perda esperada é a inadimplência projetada, a qual está relacionada com projeções da Taxa Selic, *Credit Default Swap* (CDS), taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado. A definição de cenários macroeconômicos envolve riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, os quais são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza a faculdade de mensurar a perda de crédito esperada com base no atraso no pagamento de principal ou juros, no histórico de perdas e outras informações relevantes para os instrumentos financeiros reconhecidos na rubrica Outros Ativos.

IV.IV - Derivativos e uso de *Hedge* Contábil

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Fluxo de Caixa:** a parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela inefetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado.
- **Hedge de Valor Justo:** os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.
- **Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior:** é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

V - Outros Ativos Não Financeiros

Os Outros Ativos Não Financeiros são compostos por Despesas Antecipadas, Ativos Digitais Criptografados, Bens Destinados à Venda, entre outros.

Os Ativos Digitais Criptografados podem ser usados como meio de troca ou reserva de valor e são adquiridos para negociação. O reconhecimento e a mensuração são realizados pelo valor justo e são classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo, uma vez que seus valores refletem os preços cotados (não ajustados) disponíveis em mercados ativos. As valorizações e desvalorizações apuradas subsequentemente são reconhecidas no resultado do período.

Os Bens Destinados à Venda são registrados quando ocorre seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o seu valor contábil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamento na avaliação do valor justo do ativo, seja no reconhecimento inicial ou na mensuração subsequente, considerando, quando aplicável, laudos de avaliação e a probabilidade de impedimento definitivo de venda.

VI - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Coligadas são as empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui influência significativa, representada, principalmente, pela participação no conselho de administração ou diretoria e nos processos de elaboração de políticas operacionais e financeiras, inclusive sobre distribuição de dividendos, desde que não sejam consideradas direitos de proteção à participação minoritária.

Entidades controladas em conjunto (*joint ventures*) são empreendimentos nos quais as partes têm direito sobre os ativos líquidos do negócio, o qual é controlado em conjunto, ou seja, as decisões sobre o negócio são tomadas de forma unânime entre as partes, independente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

VII - Operações de Arrendamento (Arrendatário)

Para realização de suas atividades comerciais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é arrendatário, principalmente, de imóveis (ativos subjacentes). Na assinatura do contrato, os pagamentos futuros dos aluguéis são reconhecidos a valor presente descontados por uma taxa média de captação (taxa incremental) na rubrica Outros Passivos e a despesa financeira é reconhecida no resultado. Em contrapartida deste passivo financeiro é reconhecido um direito de uso nas rubricas de Imobilizado e/ou Intangível, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento e testado semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável. Nos casos que o ativo subjacente é de baixo valor (exceto imóveis), os pagamentos são reconhecidos no passivo em contrapartida de despesa.

Na definição do prazo do arrendamento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera o período não cancelável do contrato, a expectativa de renovação, rescisão contratual e o prazo previsto de desocupação, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos nas operações de arrendamento são: determinação da taxa de desconto que reflete o custo que seria incorrido para comprar o ativo; definição dos ativos de baixo valor; e avaliação de expectativa de renovação contratual.

VIII - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconhece no imobilizado os gastos que aumentam a (i) produtividade, (ii) eficiência ou (iii) vida útil do ativo por mais de um exercício social.

Os principais julgamentos são sobre a definição dos valores residuais e a vida útil dos ativos.

IX - Ágio e Ativos Intangíveis

O ágio é gerado nas combinações de negócios e aquisições de participações societárias em coligadas e entidades controladas em conjunto. Representa os benefícios econômicos futuros esperados com a operação que não são individualmente identificados nem separadamente reconhecidos, sendo amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura.

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente, incluem a Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, *Softwares*, Direitos de Uso de Arrendamentos e Direitos de Aquisição de Folha de Pagamentos.

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo após o reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

X - Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros

O valor recuperável dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, ativos de direito de uso, imobilizados, ágios e ativos intangíveis é avaliado semestralmente ou quando existe indicativo de perda. A avaliação é realizada individualmente por classe de ativo sempre que possível ou por unidade geradora de caixa (UGC).

Para avaliação do valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera a materialidade dos ativos, exceto pelo ágio, que é testado, independentemente do seu montante. Os principais indicativos, internos e externos, que podem impactar o valor recuperável são: as estratégias de negócio definidas pela gestão; a obsolescência e/ou desuso de *softwares/hardwares*; e o panorama macroeconômico, de mercado e regulatório.

A depender da classe do ativo, o valor recuperável é estimado utilizando, principalmente as metodologias de Fluxo de Caixa Descontado, Múltiplos e Fluxo de Dividendos, utilizando uma taxa de desconto que geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas, como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

A avaliação do valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros dos ativos individuais ou das UGC, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros são: a escolha da metodologia mais adequada, da taxa de desconto e das premissas de entradas e saídas de caixa.

XI - Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os planos de Previdência Privada referem-se a contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) que garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Os prêmios de Seguros são contabilizados pela vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento. A receita decorrente das quotas de capitalização e de sorteios é reconhecida no recebimento e a quota de carregamento após atendimento da contraprestação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui, caso haja evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, uma provisão suficiente para cobrir tal perda, com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas.

Resseguros: no curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce seu julgamento na avaliação ao valor recuperável dos recebíveis de resseguros, com base na sua experiência e *rating* dos resseguradores.

Provisões Técnicas: são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial.

Teste de Adequação do Passivo: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza, semestralmente, o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro e planos de previdência privada vigentes na data base do teste.

Caso a análise demonstre insuficiência, esta será contabilizada no resultado do período, quando proveniente de alterações no risco não financeiro de seguros e em Outros Resultados Abrangentes, quando decorrente de mudanças na taxa de juros (ETTJ).

XII - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações. De acordo com a probabilidade de perda são classificados como: (i) provável e são provisionados nas Demonstrações Contábeis; (ii) possível, não são provisionados e são informados nas Notas Explicativas; e (iii) remota, nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

As provisões e passivos contingentes são estimados de forma massificada ou individualizada:

- **Processos Massificados:** ações cíveis e trabalhistas com características semelhantes, cujos valores individuais não são relevantes. O valor esperado da perda é estimado mensalmente, conforme modelo estatístico. As provisões e contingências cíveis e trabalhistas são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado. Para as ações cíveis, observa-se a natureza das ações e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). Para as ações trabalhistas, o montante estimado é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas.

- **Processos Individualizados:** ações cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias com características peculiares ou de valor relevante. Para as ações cíveis e trabalhistas, o valor esperado da perda é estimado periodicamente, conforme o caso, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é avaliada de acordo com as características de fato e de direito relativas àquela ação. As ações fiscais e previdenciárias são avaliadas de forma individualizada e são contabilizadas pelo montante devido.

Os ativos dados em garantia de processos cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciários devem ser feitos em juízo e são retidos até que seja tomada uma decisão judicial definitiva. São oferecidos em garantia Depósitos em dinheiro, Seguro Garantia, Fiança e Títulos Públicos, e em caso de decisão desfavorável o montante é pago à contraparte. O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

As provisões cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias, garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros, em que há liquidez, são reconhecidas quando da notificação judicial, simultaneamente com os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Os principais julgamentos exercidos na mensuração das provisões e contingências são: avaliação da probabilidade de perda; agregação dos processos massificados; seleção do modelo estatístico para avaliação da perda; e estimativa do valor das provisões.

Informações sobre as provisões e contingências dos processos judiciais estão detalhadas na Nota 11.

XIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

Os ativos fiscais diferidos podem surgir de: diferenças temporárias, que poderão ser dedutíveis em períodos futuros; e prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, que poderão ser compensados no futuro.

A realização esperada do ativo fiscal diferido é estimada com base na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, observando o histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

As principais premissas consideradas nas projeções de lucros tributáveis futuros são: variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras, tarifas de serviços, informações internas dos negócios, entre outras, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os principais julgamentos que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce no reconhecimento do ativo e passivo fiscal diferidos são: identificação das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis em períodos futuros; e avaliação da probabilidade da existência de lucro tributável futuro contra a qual o ativo fiscal diferido poderá ser utilizado, considerando o histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 20.

XIV - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO patrocina Planos de benefícios pós-emprego aos colaboradores nas modalidades Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável.

É reconhecido no passivo atuarial, o valor presente das obrigações, líquido do valor justo dos ativos, conforme as características do plano e as estimativas atuariais. Quando o valor justo dos ativos do plano exceder o valor presente das obrigações, um ativo é reconhecido, limitado aos direitos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

As estimativas atuariais são baseadas em premissas de natureza (i) demográfica: principalmente a tabela de mortalidade; e (ii) financeira: sendo as mais relevantes a projeção da inflação e a taxa de desconto utilizada para determinar o valor presente das obrigações que considera os rendimentos de títulos públicos e o vencimento das respectivas obrigações.

As remensurações anuais dos planos são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da obrigação dos planos de benefícios pós-emprego são: seleção da tabela de mortalidade e da taxa de desconto.

XV - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito, conta corrente, pagamentos e recebimentos e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamento para identificar se a obrigação de desempenho é satisfeita ao longo da vida do contrato ou no momento em que o serviço é prestado.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP) em três etapas, sendo que a primeira etapa, realizada em março de 2020, concedeu o controle ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aumentou sua participação em 20,57% (2.228.342 ações) pelo valor de R\$ 199, passando a deter 72,51%.

Em 2024, houve a diluição de 1,32% (emissão de 200.628 novas ações) na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a realização da terceira etapa, com aquisição da participação remanescente de 28,81% (3.178.623 ações) no capital social da ZUP pelo valor de R\$ 312.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de maio, 14 de junho de 2023 e 28 de março de 2024.

Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu 35% do capital da AVENUE, que passou a ser uma controlada em conjunto, pelo valor aproximado de R\$ 563. Na segunda etapa, no 4º trimestre de 2025, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional equivalente para deter o controle com 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

As aprovações regulatórias foram concluídas em 31 de outubro de 2023 e o processo para a aquisição e liquidação financeira ocorreu em 30 de novembro de 2023.

Em agosto de 2024, a AVENUE emitiu novas ações, o que resultou na redução da participação societária do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 33,6% no capital da AVENUE.

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

A política contábil sobre Aplicações Interfinanceiras de Liquidez está apresentada na Nota 2c IV.

	31/03/2025
	Custo Amortizado
Aplicações no Mercado Aberto	186.187
Posição Bancada	25.649
Posição Financiada	98.126
Livre Movimentação	7.764
Sem Livre Movimentação	90.362
Posição Vendida	62.412
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	52.216
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	2.258
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(34)
Total	240.627
Circulante	233.456
Não Circulante	7.171

As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão classificadas no estágio 1.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada no montante de R\$ 9.391, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada no montante de R\$ 6.873, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 12.108 sendo o valor justo dessas aplicações o total de R\$ 28.372.

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre Títulos e Valores Mobiliários está apresentada na Nota 2c IV.

a) Resumo

	Nota	31/03/2025			
		Valor Contábil Bruto	Perda de Crédito Esperada	Ajuste ao Valor Justo	Saldo Contábil
Ao Custo Amortizado (CA)	5b	133.765	(233)	-	133.532
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)	5c	143.011	(968)	(2.130)	139.913
Designados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (Designado VJORA)	5c	1.841	-	(1.189)	652
Ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR)	5d	589.754	(129)	(3.905)	585.720
Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado (Designado VJR)	5d	24.249	(10)	(244)	23.995
Total		892.620	(1.340)	(7.468)	883.812
Circulante					469.882
Não Circulante					413.930

Os Títulos e Valores Mobiliários estão classificados: R\$ 295.158 no estágio 1, R\$ 245 no estágio 2 e R\$ 1.241 no estágio 3. As provisões para perda de crédito esperada dos Títulos e Valores Mobiliários estão classificadas: R\$ (257) no estágio 1, R\$ (10) no estágio 2 e R\$ (1.074) no estágio 3.

Do saldo total dos 3 estágios, R\$ 743 são de operações renegociadas, das quais 100% referem-se a operações reestruturadas.

31/03/2025									
	Nota	Carteira Própria	Vinculados a				Recursos Garantidores	Total	
			Compromissos de Recompra		Prestação de Garantias ⁽¹⁾	Banco Central do Brasil	Empréstimos		Nota 10b
			Sem Livre Movimentação	Livre Movimentação					
Títulos Públicos		215.340	182.049	42.561	33.155	8.615	-	20.903	502.623
Brasil		167.290	174.061	37.825	13.723	8.615	-	20.903	422.417
América Latina		32.036	7.988	2.266	7.230	-	-	-	49.520
Outros Países		16.014	-	2.470	12.202	-	-	-	30.686
Títulos Privados		32.082	7	1.297	8.516	-	46	820	42.768
Cédula do Produtor Rural		39	-	-	-	-	-	-	39
Certificados de Depósito Bancário		157	-	-	-	-	-	-	157
Certificados de Recebíveis Imobiliários		6.258	-	-	-	-	-	2	6.260
Debêntures		6.530	-	-	-	-	-	406	6.936
Eurobonds e Assemelhados		8.743	7	1.297	8.516	-	-	-	18.563
Letras Financeiras		518	-	-	-	-	-	296	814
Notas Promissórias e Comerciais		41	-	-	-	-	-	28	69
Outros		9.796	-	-	-	-	46	88	9.930
Ações		19.128	-	-	1.734	-	-	12	20.874
Fundos de Investimentos		20.653	-	-	130	-	-	170	20.953
Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos (PGBL/VGBL)		-	-	-	-	-	-	297.934	297.934
Total		287.203	182.056	43.858	43.535	8.615	46	319.839	885.152
CA	5b	73.070	6.267	19.839	24.523	3.618	-	6.448	133.765
VJORA e Designados VJORA	5c	72.067	33.943	11.297	10.678	4.997	-	8.551	141.533
VJR e Designados VJR	5d	142.066	141.846	12.722	8.334	-	46	304.840	609.854

1) Representam os Títulos Vinculados a saldos em conta pré-paga, Benefícios Pós-Emprego (Nota 22b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

b) Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado (CA)

	31/03/2025
	Valor Contábil Bruto
Títulos Públicos	90.948
Brasil	62.795
América Latina	13.639
Outros Países	14.514
Títulos Privados	42.817
Certificado de Depósito Bancário	56
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.349
Cotas de Fundos	16.231
Debêntures	18
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	12.786
Letras Financeiras	457
Outros	7.920
Total	133.765
Perda de Crédito Esperada	(233)
Custo Amortizado	133.532
Circulante	36.039
Não Circulante	97.493

c) Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)

	31/03/2025		
	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo
Títulos Públicos	135.894	(2.099)	133.795
Brasil	97.874	(2.181)	95.693
América Latina	24.559	87	24.646
Outros Países	13.461	(5)	13.456
Títulos Privados	7.117	(999)	6.118
Certificado de Depósito Bancário	100	1	101
Debêntures	2.285	(188)	2.097
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	4.136	(813)	3.323
Letras Financeiras	6	-	6
Notas Promissórias e Comerciais	40	1	41
Outros	550	-	550
Total	143.011	(3.098)	139.913
Ações (Designadas ao VJORA)	1.841	(1.189)	652
Total	144.852	(4.287)	140.565
Perda de Crédito Esperada (Resultado)	(968)		
Ajustes ao Valor Justo (ORA)	(3.319)		
Valor Justo	140.565		
Circulante			30.161
Não Circulante			110.404

Em relação as ações designadas a VJORA, não houve recebimento de dividendos e alienação de ações no período.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por *Eurobonds* e Assemelhados no valor de R\$ 1.562 e Letras Financeiras no valor de R\$ 16.699.

d) Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR)

	31/03/2025		
	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo
Títulos Públicos	255.811	(1.974)	253.837
Brasil	249.457	(1.991)	247.466
América Latina	4.021	13	4.034
Outros Países	2.333	4	2.337
Títulos Privados	9.169	(164)	9.005
Cédula do Produtor Rural	39	(1)	38
Certificado de Recebíveis Imobiliários	912	(3)	909
Debêntures	4.677	(169)	4.508
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	1.710	3	1.713
Letras Financeiras	346	5	351
Notas Promissórias e Comerciais	28	-	28
Outros	1.457	1	1.458
Ações	21.909	(1.687)	20.222
Fundos de Investimentos	4.931	(209)	4.722
Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos (PGBL/VGBL)	297.934	-	297.934
Total	589.754	(4.034)	585.720
Títulos Públicos (Designados VJR)	24.249	(254)	23.995
Total	614.003	(4.288)	609.715
Perda de Crédito Esperada (Resultado)	(139)		
Ajuste ao Valor Justo (Resultado)	(4.149)		
Valor Justo	609.715		
Ativos Financeiros não sujeitos à Perda de Crédito Esperada	577.707	(3.741)	573.966
Ativos Financeiros sujeitos à Perda de Crédito Esperada	36.296	(547)	35.749
Circulante			403.683
Não Circulante			206.032

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Ações no valor de R\$ 12, Cotas de Fundos de Renda Fixa no valor de R\$ 533 e *Eurobonds* e Assemelhados no valor de R\$ 7.189.

Nota 6 - Derivativos

A política contábil sobre Derivativos está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - São acordos para comprar ou vender instrumentos financeiros ou não financeiros em uma data futura a um preço fixo. Estes contratos podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física. O valor nominal desses contratos representa o valor de face do instrumento associado.

Termo - São contratos a termo que envolvem a compra ou venda de instrumentos financeiros e não financeiros em uma data futura, a um preço contratado, e são liquidados com ou sem entrega do subjacente em contrapartida de um valor financeiro. Inclui os contratos de câmbio que são termos de moedas.

Opções - São contratos que permitem ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito de comprar ou vender instrumentos financeiros ou não financeiros, a um preço fixo durante um prazo específico.

Swaps - São contratos para liquidar em dinheiro, em uma ou mais datas, o diferencial entre dois índices financeiros especificados, aplicados sobre um valor referencial de principal.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros que visam a transferência do risco de crédito:

- **Credit Default Swap (CDS):** São contratos cujo valor depende do risco de crédito de um ativo financeiro (entidade de referência), permitindo que o comprador da proteção transfira esse risco ao vendedor da proteção. O vendedor, em troca de um prêmio, assume a obrigação de realizar pagamentos quando ocorre um evento de crédito.

- **Total Return Swap (TRS):** São contratos nos quais as partes trocam o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 27.

a) Derivativos por prazo de vencimento e contraparte

Por Valor de Referência	31/03/2025							
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total
Faixas de Vencimento								
0 - 30	192.284	75.166	1.001.635	113.535	145.893	861	7.091	1.536.465
31 - 90	154.493	27.899	660.413	305.999	112.386	3.100	225	1.264.515
91 - 365	283.850	72.134	1.943.075	696.021	230.119	41.714	1.596	3.268.509
365 - 720	116.143	11.857	84.003	498.318	81.366	9.477	1.089	802.253
Acima de 720 dias	112.195	6.783	22.745	1.026.289	23.467	54.739	7.526	1.253.744
Total	858.965	193.839	3.711.871	2.640.162	593.231	109.891	17.527	8.125.486
Contrapartes								
Bolsa	858.941	5.152	3.556.461	1.162.377	236.045	53.285	106	5.872.367
Balcão	24	188.687	155.410	1.477.785	357.186	56.606	17.421	2.253.119
Instituições Financeiras	-	154.912	105.071	1.081.706	140.582	56.606	6.183	1.545.060
Pessoas Jurídicas	24	33.634	47.399	367.538	212.199	-	11.238	672.032
Pessoas Físicas	-	141	2.940	28.541	4.405	-	-	36.027
Total	858.965	193.839	3.711.871	2.640.162	593.231	109.891	17.527	8.125.486
Por Valor Justo - Ativo	31/03/2025							
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total
Faixas de Vencimento								
0 - 30	-	8.573	4.845	1.082	1.668	-	754	16.922
31 - 90	-	681	1.388	1.058	1.336	4	4	4.471
91 - 365	-	1.075	8.145	7.254	2.697	63	3	19.237
365 - 720	-	217	1.055	7.209	626	31	15	9.153
Acima de 720 dias	-	44	1.092	26.375	456	343	374	28.684
Total	-	10.590	16.525	42.978	6.783	441	1.150	78.467
Contrapartes								
Bolsa	-	504	13.235	14.805	1.578	181	781	31.084
Balcão	-	10.086	3.290	28.173	5.205	260	369	47.383
Instituições Financeiras	-	9.111	1.684	19.580	1.972	260	275	32.882
Pessoas Jurídicas	-	953	89	8.235	264	-	-	9.541
Pessoas Físicas	-	22	1.517	358	2.969	-	94	4.960
Total	-	10.590	16.525	42.978	6.783	441	1.150	78.467
Por Valor Justo - Passivo	31/03/2025							
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total
Faixas de Vencimento								
0 - 30	-	(9.149)	(1.024)	(1.353)	(1.583)	(70)	(118)	(13.297)
31 - 90	-	(444)	(1.390)	(1.360)	(1.200)	(2)	(4)	(4.400)
91 - 365	-	(1.160)	(9.161)	(7.957)	(2.646)	(15)	(4)	(20.943)
365 - 720	-	(166)	(808)	(7.847)	(967)	(8)	(61)	(9.857)
Acima de 720 dias	-	(63)	(986)	(20.161)	(406)	(571)	(75)	(22.262)
Total	-	(10.982)	(13.369)	(38.678)	(6.802)	(666)	(262)	(70.759)
Contrapartes								
Bolsa	-	(4)	(10.278)	(15.049)	(1.758)	(288)	(79)	(27.456)
Balcão	-	(10.978)	(3.091)	(23.629)	(5.044)	(378)	(183)	(43.303)
Instituições Financeiras	-	(9.543)	(1.963)	(17.229)	(1.180)	(378)	(39)	(30.332)
Pessoas Jurídicas	-	(1.300)	(37)	(5.080)	(62)	-	-	(6.479)
Pessoas Físicas	-	(135)	(1.091)	(1.320)	(3.802)	-	(144)	(6.492)
Total	-	(10.982)	(13.369)	(38.678)	(6.802)	(666)	(262)	(70.759)

O Risco de Crédito Próprio (DVA) foi de R\$ 19 e é composto por derivativos.

O valor das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING foi de R\$ 13.060, composto basicamente por títulos públicos.

b) Derivativos por Indexador

	31/03/2025							
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Crédito	Outros	Total
Ações								
Valor de Referência	33.165	514	2.005.133	913	-	7.780	2.939	2.050.444
Valor Justo - Ativo	-	504	10.610	99	-	168	21	11.402
Valor Justo - Passivo	-	-	(8.827)	(508)	-	(110)	(20)	(9.465)
Commodities								
Valor de Referência	10.431	17	17.841	180	7.805	3	416	36.693
Valor Justo - Ativo	-	17	836	6	401	-	7	1.267
Valor Justo - Passivo	-	(15)	(697)	(28)	(176)	-	(7)	(923)
Juros								
Valor de Referência	748.027	7.927	1.472.860	2.610.592	-	102.055	7.230	4.948.691
Valor Justo - Ativo	-	7.931	2.013	40.542	-	273	371	51.130
Valor Justo - Passivo	-	(7.935)	(1.920)	(36.565)	-	(549)	(66)	(47.035)
Moeda Estrangeira								
Valor de Referência	67.342	185.381	216.037	28.477	585.426	53	6.942	1.089.658
Valor Justo - Ativo	-	2.138	3.066	2.331	6.382	-	751	14.668
Valor Justo - Passivo	-	(3.032)	(1.925)	(1.577)	(6.626)	(7)	(169)	(13.336)

c) Derivativos de Crédito

	31/03/2025		
	Risco Recebido	Risco Transferido	Risco Líquido
Derivativos de Crédito			
CDS	(35.935)	28.169	(7.766)
TRS	(37.206)	5.800	(31.406)
Total	(73.141)	33.969	(39.172)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido de Derivativos de Crédito (Nota 27c) foi de R\$ 96.

Durante os períodos não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos de Derivativos de Crédito.

Nota 7 - *Hedge* Contábil

A política contábil sobre *Hedge* Contábil está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui uma estrutura de limites de risco aplicada a cada fator de risco, que tem como objetivo aprimorar o monitoramento e a compreensão dos riscos, além de evitar a sua concentração.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco abrangem:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros.
- Moeda: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.
- Crédito: Risco de perda nas operações sujeitas às variações no risco de crédito da contraparte.

As estruturas designadas para os grupos de fatores de risco são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 27.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, são utilizados instrumentos financeiros derivativos e ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO gerencia o risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, esperando que esses instrumentos se movam em sentidos contrários e nas mesmas proporções, a fim de neutralizar os fatores de riscos.

Para as estratégias de portfólio, a relação de cobertura é frequentemente reestabelecida, uma vez que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo, refletindo as diretrizes de gerenciamento de risco aprovadas pela administração.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) Resumos por Instrumento e Objeto de *Hedge*, Valor Nominal e Prazo de Vencimento

	31/03/2025		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajuste ao Valor Justo	Valor Contábil Bruto
<i>Hedge de Fluxo de Caixa</i>	246.976	(127)	251.743
<i>Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas</i>	104.144	-	106.113
<i>Hedge de Operações Ativas</i>	2.090	-	2.184
<i>Hedge de Compromissadas Ativas</i>	55.878	-	58.507
<i>Hedge de Operações de Crédito</i>	10.241	80	10.276
<i>Hedge de Captações</i>	26.053	(2)	26.082
<i>Hedge Ativos Denominados em UF</i>	47.244	(198)	47.224
<i>Hedge de Transação Prevista Altamente Provável</i>	1.326	(7)	1.357
<i>Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior</i>	26.633	(13)	26.451
<i>Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior</i>	26.633	(13)	26.451
<i>Hedge de Valor Justo</i>	154.041	966	155.402
<i>Hedge de Operações de Crédito</i>	34.628	48	34.628
<i>Hedge de Captações</i>	21.511	(101)	21.511
<i>Hedge de Títulos VJORA</i>	21.440	36	20.334
<i>Hedge de Títulos Custo Amortizado</i>	76.371	983	78.836
<i>Hedge de Compromissos Firmes</i>	91	-	93
Total	427.650	826	433.596

	31/03/2025							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Fluxo de Caixa	133.442	79.638	19.436	8.315	5.314	831	-	246.976
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	56.803	36.164	8.781	1.258	469	669	-	104.144
Hedge de Operações Ativas	-	-	1.320	770	-	-	-	2.090
Hedge de Compromissadas Ativas	21.756	21.274	8.021	4.827	-	-	-	55.878
Hedge de Operações de Crédito	1.719	2.362	1.314	1.460	3.386	-	-	10.241
Hedge de Captações	20.303	4.129	-	-	1.459	162	-	26.053
Hedge de Ativos Denominados em UF	31.535	15.709	-	-	-	-	-	47.244
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	1.326	-	-	-	-	-	-	1.326
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	26.633	-	-	-	-	-	-	26.633
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	26.633	-	-	-	-	-	-	26.633
Hedge de Valor Justo	41.993	30.567	22.980	10.195	13.417	26.462	8.427	154.041
Hedge de Operações de Crédito	11.655	8.287	6.905	3.185	2.767	1.557	272	34.628
Hedge de Captações	10.157	3.640	1.096	1.291	2.591	2.484	252	21.511
Hedge de Títulos VJORA	12.468	5.226	198	1.103	-	1.445	1.000	21.440
Hedge de Títulos Custo Amortizado	7.622	13.414	14.781	4.616	8.059	20.976	6.903	76.371
Hedge de Compromissos Firmes	91	-	-	-	-	-	-	91
Total	202.068	110.205	42.416	18.510	18.731	27.293	8.427	427.650

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

b) Hedge de Fluxo de Caixa

Estratégias utilizadas para gerenciar a variação:

- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos futuros: *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas (DI); *Hedge* de Operações Ativas (DI); *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas (Selic);
- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos de *Swap*: *Hedge* de Operações de Crédito (TPM*); *Hedge* de Captações (TPM*); *Hedge* de Ativos Denominados em UF*:
- No valor de compromissos assumidos, causado pelas variações nas taxas de câmbio: *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis (Moeda Estrangeira), não reconhecidas no Balanço Patrimonial.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

Estratégias	Rubrica	31/03/2025					
		Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto e Depósitos	-	106.113	1.968	1.968	104.144	1.968
Hedge de Operações Ativas	Oper. com Característica de Concessão de Crédito	2.184	-	(94)	(94)	2.090	(94)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	58.507	-	(2.422)	(2.422)	55.878	(2.422)
Hedge de Operações de Crédito	Operações de crédito, Arrendamento e Outros créditos	10.276	-	35	73	10.241	35
Hedge de Captações	Depósitos	-	24.880	(21)	(61)	24.859	(21)
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	47.224	-	(20)	(49)	47.244	(20)
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		142	1.215	(47)	53	1.326	(47)
Hedge de Captações	Depósitos	-	1.202	(9)	(9)	1.194	(9)
Total		118.333	133.410	(610)	(541)	246.976	(610)

Os *hedges* de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas são estratégias de portfólio.

O saldo remanescente na reserva de *hedge* de fluxo de caixa para o qual o *hedge* contábil não é mais aplicado é de R\$ 69.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/03/2025						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	162.112	-	-	(548)	(548)	-	(1)
<i>Forward</i>	38.775	-	163	(16)	(16)	-	(6)
<i>Swaps</i>	43.569	148	69	10	10	-	1
Risco Cambial							
Futuros	1.028	-	-	(48)	(48)	-	(1)
<i>Forward</i>	1.492	1	44	(8)	(8)	-	-
Total	246.976	149	276	(610)	(610)	-	(7)

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias têm como objetivo reduzir a exposição à variação cambial decorrente de investimentos no exterior em moeda estrangeira diferente da moeda funcional da matriz.

Estratégias	31/03/2025					
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	26.451	-	(13.685)	(13.685)	26.633	(13.755)
Total	26.451	-	(13.685)	(13.685)	26.633	(13.755)

1) Registrado na rubrica Derivativos.

31/03/2025							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	11.893	-	-	(5.140)	(5.098)	(42)	-
Futuro / NDF	7.708	30	-	(6.875)	(6.782)	(93)	-
Futuro / Ativos Financeiros	7.032	-	43	(1.740)	(1.805)	65	-
Total	26.633	30	43	(13.755)	(13.685)	(70)	-

1) Registrado na rubrica Derivativos.

Os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros deverão ocorrer e impactar a demonstração do resultado quando houver a baixa total ou parcial dos investimentos.

d) *Hedge* de Valor Justo

Estratégias utilizadas para mitigar a exposição à variação de risco de valor justo em recebimentos de juros e às oscilações nas taxas de câmbio futuras, atribuíveis a alterações nas taxas de juros e de câmbio relativas a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *Swap* de taxa de juros e futuros de moeda para proteger a variação no risco de valor justo no recebimento e pagamento de juros e as exposições de taxa de câmbio futuro.

Os objetos de *hedge* são os ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa, em reais e/ou moedas estrangeiras.

Estratégias	31/03/2025						
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>		
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado ⁽¹⁾	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	34.628	-	34.996	-	368	34.628	(366)
<i>Hedge</i> de Captações	-	21.511	-	21.469	42	21.511	(42)
<i>Hedge</i> de Títulos VJORA	20.334	-	20.224	-	(110)	21.440	101
<i>Hedge</i> de Títulos Custo Amortizado	78.836	-	78.697	-	(139)	76.371	168
Risco Cambial							
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes	-	93	-	109	(16)	91	16
Total	133.798	21.604	133.917	21.578	145	154.041	(123)

1) Registrado na rubrica Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros.

Os *Hedges* de Operações de Crédito são estratégias de portfólio.

O valor acumulado remanescente dos ajustes de *hedge* de valor justo para itens que deixaram de ser protegidos é de R\$ 5.773, com efeito no resultado de R\$ 751.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/03/2025				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	116.584	1.627	369	(536)	26
Outros Derivativos	1.431	3	295	30	-
Futuros	35.935	-	-	367	(4)
Risco Cambial					
Futuros	91	-	-	16	-
Total	154.041	1.630	664	(123)	22

1) Registrado na rubrica Derivativos.

Nota 8 - Operações com Característica de Concessão de Crédito

A política contábil sobre Operações com Característica de Concessão de Crédito, que contempla Operações de Crédito, Arrendamento, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários, está apresentada na 2c IV.

a) Composição da Carteira de Operações com Característica de Concessão de Crédito e Arrendamento

	31/03/2025
	Valor Contábil Bruto
Pessoas Físicas	448.046
Cartão de Crédito	138.913
Crédito Pessoal	66.586
Crédito Consignado	74.065
Veículos	36.846
Crédito Imobiliário	131.636
Pessoas Jurídicas	534.232
Grandes Empresas	321.820
Micro / Pequenas e Médias Empresas	212.412
Unidades Externas América Latina	209.881
Total	1.192.159
Perda de Crédito Esperada	(54.844)
Total	1.137.315
Circulante	635.532
Não circulante	501.783

A Provisão para Perda de Crédito Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (1.330).

	31/03/2025
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	Valor Contábil Bruto
Pessoas Físicas	153.429
Cartão de Crédito	110.798
Crédito Pessoal	6.190
Veículos	36.441
Pessoas Jurídicas	23.495
Grandes Empresas	424
Micro / Pequenas e Médias Empresas	23.071
Total	176.924
Perda de Crédito Esperada	(13.507)
Total	163.417
Circulante	127.359
Não circulante	36.058

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Perda de Crédito Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (113).

b) Valor contábil bruto por estágios

Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	382.930	(7.662)	(977)	2.872	134	9.021	-	386.318
Pessoas Jurídicas	514.435	(2.794)	(302)	777	133	(8.452)	-	503.797
Unidades Externas América Latina	201.245	(2.403)	(260)	1.510	142	(9.978)	-	190.256
Total	1.098.610	(12.859)	(1.539)	5.159	409	(9.409)	-	1.080.371

Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	34.367	(2.872)	(3.141)	7.662	757	(1.075)	-	35.698
Pessoas Jurídicas	11.471	(777)	(1.558)	2.794	190	(38)	-	12.082
Unidades Externas América Latina	10.932	(1.510)	(1.005)	2.403	241	(656)	-	10.405
Total	56.770	(5.159)	(5.704)	12.859	1.188	(1.769)	-	58.185

Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	26.650	(134)	(757)	977	3.141	2.622	(6.469)	26.030
Pessoas Jurídicas	18.812	(133)	(190)	302	1.558	(406)	(1.590)	18.353
Unidades Externas América Latina	9.776	(142)	(241)	260	1.005	(454)	(984)	9.220
Total	55.238	(409)	(1.188)	1.539	5.704	1.762	(9.043)	53.603

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Total dos 3 Estágios	Saldo em 01/01/2025	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	443.947	10.568	(6.469)	448.046
Pessoas Jurídicas	544.718	(8.896)	(1.590)	534.232
Unidades Externas América Latina	221.953	(11.088)	(984)	209.881
Total	1.210.618	(9.416)	(9.043)	1.192.159

Do saldo total dos 3 estágios, R\$ 40.108 são operações renegociadas das quais 59,0% referem-se às operações reestruturadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	123.535	(2.916)	(212)	970	19	9.271	-	130.667
Pessoas Jurídicas	22.547	(283)	(43)	106	7	(277)	-	22.057
Total	146.082	(3.199)	(255)	1.076	26	8.994	-	152.724

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	11.286	(970)	(1.017)	2.916	295	622	-	13.132
Pessoas Jurídicas	766	(106)	(104)	283	9	(70)	-	778
Total	12.052	(1.076)	(1.121)	3.199	304	552	-	13.910

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	8.990	(19)	(295)	212	1.017	2.365	(2.640)	9.630
Pessoas Jurídicas	660	(7)	(9)	43	104	7	(138)	660
Total	9.650	(26)	(304)	255	1.121	2.372	(2.778)	10.290

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - dos 3 Estágios	Saldo em 01/01/2025	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	143.811	12.258	(2.640)	153.429
Pessoas Jurídicas	23.973	(340)	(138)	23.495
Total	167.784	11.918	(2.778)	176.924

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, do saldo total dos 3 estágios, R\$ 7.166 são operações renegociadas das quais 64% referem-se às operações reestruturadas.

c) Perda de Crédito Esperada por estágios

Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Constituição / (Reversão)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	(6.321)	472	34	(545)	(50)	(99)	-	(6.509)
Pessoas Jurídicas	(2.064)	201	7	(184)	(11)	357	-	(1.694)
Unidades Externas América Latina	(1.910)	105	24	(232)	(51)	311	-	(1.753)
Total	(10.295)	778	65	(961)	(112)	569	-	(9.956)

Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Constituição / (Reversão)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	(8.429)	545	1.469	(472)	(446)	(1.979)	-	(9.312)
Pessoas Jurídicas	(2.828)	184	570	(201)	(135)	(462)	-	(2.872)
Unidades Externas América Latina	(1.935)	232	238	(105)	(53)	(175)	-	(1.798)
Total	(13.192)	961	2.277	(778)	(634)	(2.616)	-	(13.982)

Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Constituição / (Reversão)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	(15.931)	50	446	(34)	(1.469)	(5.507)	6.469	(15.976)
Pessoas Jurídicas	(11.360)	11	135	(7)	(570)	(1.102)	1.590	(11.303)
Unidades Externas América Latina	(3.746)	51	53	(24)	(238)	(707)	984	(3.627)
Total	(31.037)	112	634	(65)	(2.277)	(7.316)	9.043	(30.906)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Total dos 3 Estágios	Saldo em 01/01/2025	Constituição / (Reversão)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	(30.681)	(7.585)	6.469	(31.797)
Pessoas Jurídicas	(16.252)	(1.207)	1.590	(15.869)
Unidades Externas América Latina	(7.591)	(571)	984	(7.178)
Total	(54.524)	(9.363)	9.043	(54.844)

O saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (1.330).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	(2.225)	160	8	(215)	(11)	(246)	-	(2.529)
Pessoas Jurídicas	(226)	11	2	(21)	(1)	9	-	(226)
Total	(2.451)	171	10	(236)	(12)	(237)	-	(2.755)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	(3.139)	215	405	(160)	(152)	(1.115)	-	(3.946)
Pessoas Jurídicas	(185)	21	33	(11)	(6)	(47)	-	(195)
Total	(3.324)	236	438	(171)	(158)	(1.162)	-	(4.141)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	(5.514)	11	152	(8)	(405)	(3.090)	2.640	(6.214)
Pessoas Jurídicas	(389)	1	6	(2)	(33)	(118)	138	(397)
Total	(5.903)	12	158	(10)	(438)	(3.208)	2.778	(6.611)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Total dos 3 Estágios	Saldo em 01/01/2025	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	(10.878)	(4.451)	2.640	(12.689)
Pessoas Jurídicas	(800)	(156)	138	(818)
Total	(11.678)	(4.607)	2.778	(13.507)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (113).

d) Operações Vinculadas e Transferência de Ativos Financeiros

Vinculadas e Com Coobrigação	31/03/2025		01/01 a 31/03/2025
	Valor Contábil Bruto		Resultado
	Ativo	Passivo	
Operações Ativas Vinculadas	9.190	9.193	(3)
Operações de Crédito	9.190	-	(593)
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	9.193	590
Transferência de Ativos Financeiros	269	269	-
Total	9.459	9.462	(3)

Sem coobrigação	01/01 a 31/03/2025	
	Carteira Transferida	Resultado
Operações de Crédito e Outros Créditos	2.788	9
Operações baixadas (WO)	201	7
Total	2.989	16

e) Exigibilidade de Crédito Rural

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o atendimento da Exigibilidade do Crédito Rural por meio de operações de empréstimos, emissões de títulos e aplicações em instrumentos financeiros, sendo o saldo total dos recursos obrigatórios de R\$ 16.074 em 31/03/2025 e a exigibilidade de aplicação de R\$ 14.342, que representa 112%. Os custos para atendimento do normativo foram de R\$ 38 no período.

f) Operações de Arrendamento - Arrendador

Os arrendamentos estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	31/03/2025		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	2.590	(609)	1.981
Não Circulante	8.503	(2.450)	6.053
De 1 a 2 anos	1.835	(477)	1.358
De 2 a 3 anos	1.396	(368)	1.028
De 3 a 4 anos	977	(290)	687
De 4 a 5 anos	924	(238)	686
Acima de 5 anos	3.371	(1.077)	2.294
Total	11.093	(3.059)	8.034

As receitas de arrendamentos foram de R\$ 208 no período.

Nota 9 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	Nota	31/03/2025
Financeiros		54.888
Negociação e Intermediação de Valores		24.585
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	11d	13.881
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão		8.066
Rendas a Receber		3.750
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	11c	354
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros		2.746
Outros Ativos Financeiros		1.506
Não Financeiros		18.850
Diversos no País		5.549
Diversos no Exterior		882
Despesas Antecipadas		6.087
Ativos Atuariais de Planos de Benefícios Pós-Emprego	22e	296
Outros Ativos Não Financeiros		5.076
Outros		960
Total		73.738
Circulante		60.989
Não Circulante		12.749

b) Outros Passivos

	Nota	31/03/2025
Passivos Financeiros		96.329
Transações de Pagamento		69.516
Negociação e Intermediação de Valores		20.325
Obrigações de Arrendamento		149
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	8d	269
Recursos a Liberar		4.848
Outros Passivos		1.222
Passivos Não Financeiros		39.243
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		11.133
Sociais e Estatutárias		5.586
Diversos no País		4.410
Diversos no Exterior		5.447
Provisão de Pessoal		2.911
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		1.669
Provisão para Pagamentos Diversos		2.409
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	22e	2.255
Rendas Antecipadas		2.217
Outros Passivos Não Financeiros		1.206
Total		135.572
Circulante		132.281
Não Circulante		3.291

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Outros Passivos são representados basicamente por Valores a Pagar a Sociedades Ligadas no montante de R\$ 29.805.

Nota 10 - Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

A política contábil sobre operações de seguros, previdência privada e capitalização está apresentada na Nota 2c XI.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*.

- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido, quando aplicável. Abrange valores relativos às indenizações e benefícios, incluindo atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais, além dos montantes estimados referentes às ações judiciais. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.

- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. Abrange valores relativos a indenizações, benefícios e rendas considerando os montantes referentes às ações judiciais.

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.

- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.

- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios, contribuições ou fundos, às portabilidades a regularizar, aos prêmios recebidos e não cotizados, às rendas vencidas e aos benefícios a regularizar relativos a coberturas por sobrevivência.

- **Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Repartição Simples (PDR) e Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Capitalização ou Repartição de Capitais por Cobertura (PDC)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer, sendo segregadas conforme o regime financeiro do produto.

II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.

a) Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025
Prêmios não Ganhos (PPNG)	5.030	9	-	5.039
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	18	310.515	-	310.533
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	20	977	-	997
Excedente Financeiro (PEF)	-	709	-	709
Sinistros a Liquidar (PSL)	474	14	-	488
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	407	24	-	431
Despesas Relacionadas (PDR/PDC)	33	56	-	89
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	4.285	4.285
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	10	10
Outras Provisões	140	-	-	140
Total Provisões Técnicas (a)	6.122	312.304	4.295	322.721
Circulante	4.381	993	4.295	9.669
Não Circulante	1.741	311.311	-	313.052

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	696	519	1.043	2.258
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.296	312.974	3.569	319.839
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	297.934	-	297.934
Outros Títulos Públicos e Privados	3.296	15.040	3.569	21.905
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros ⁽²⁾	2.847	483	-	3.330
Direitos Creditórios	2.342	-	-	2.342
Outros Créditos	505	483	-	988
Total Recursos Garantidores (b)	6.839	313.976	4.612	325.427
Total Cobertura Excedente (b-a)	717	1.672	317	2.706

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Título e Valores Mobiliários - VJR, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 10a).

2) Registrado em Outros Ativos.

Nota 11 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

A política contábil sobre provisões, ativos e passivos contingentes está apresentada na Nota 2c XII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Em relação a essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) cedidos.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	31/03/2025			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.207	8.213	1.066	12.486
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	(169)	(671)	-	(840)
Subtotal	3.038	7.542	1.066	11.646
Atualização / Encargos	45	139	-	184
Movimentação do Período Refletida no Resultado	265	470	72	807
Constituição	366	573	72	1.011
Reversão	(101)	(103)	-	(204)
Pagamento / Transferência	(352)	(499)	(13)	(864)
Subtotal	2.996	7.652	1.125	11.773
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	173	681	-	854
Saldo Final	3.169	8.333	1.125	12.627
Circulante	1.536	3.407	-	4.943
Não Circulante	1.633	4.926	1.125	7.684

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	31/03/2025		
	Obrigação Legal - Nota 20c	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total
Saldo Inicial - 01/01	2.581	4.142	6.723
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	-	(83)	(83)
Subtotal	2.581	4.059	6.640
Atualização / Encargos	33	71	104
Movimentação do Período Refletida no Resultado	18	(12)	6
Constituição	18	7	25
Reversão	-	(19)	(19)
Pagamento	(22)	(14)	(36)
Subtotal	2.610	4.104	6.714
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	-	83	83
Saldo Final	2.610	4.187	6.797
Circulante	-	-	-
Não Circulante	2.610	4.187	6.797

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 2.252: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.417.

- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 749: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 727.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 5.362, sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 1.108.

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 53.865, sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 11.599: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.
- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 8.720: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 6.059: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 4.197: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.960: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 2.372: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 6.049: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 3.028: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 354 (Nota 9a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostas, basicamente por:

	Nota	31/03/2025			Total
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	
Depósitos em Garantia	9a	1.964	2.216	9.701	13.881
Cotas de Fundos de Investimento		465	71	-	536
Fiança		75	61	5.373	5.509
Seguro Garantia		2.064	1.858	19.095	23.017
Garantia por Títulos Públicos		-	-	372	372
Total		4.568	4.206	34.541	43.315

Nota 12 - Investimentos

ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Movimentação de 01/01 a 31/03/2025								
Empresas	Saldos em 01/01/2025	Amortização de Ágio	Dividendos Pagos / Provisionados ⁽²⁾	Resultado de Participações em Controladas				Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários ⁽³⁾	Saldos em 31/03/2025
				Lucro Líquido / (Prejuízo)	Ajuste a critério da investidora ⁽¹⁾	Resultado não Realizado e Outros	Total				
Controladas											
No País	191.211	-	(13.835)	9.913	28	(252)	9.689	(2.309)	1.294	(2.793)	183.257
Itaú Unibanco S.A.	166.330	-	(11.478)	8.868	25	(253)	8.640	(2.310)	1.254	-	162.436
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	8.724	-	(701)	171	-	-	171	-	-	-	8.194
Banco Itaucard S.A.	51	-	-	1	-	-	1	-	-	-	52
Itaú Corretora de Valores S.A.	3.295	-	-	40	-	-	40	-	1	-	3.336
Itauseg Participações S.A.	2.545	-	(159)	228	-	-	228	1	29	-	2.644
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.213	-	(21)	26	-	-	26	-	-	-	1.218
Outras Participações	9.053	-	(1.476)	579	3	1	583	-	10	(2.793)	5.377
No Exterior	12.071	(11)	-	467	-	24	491	(474)	(7)	57	12.127
Banco Itaú Chile	5.715	(11)	-	121	-	-	121	(217)	2	-	5.610
Banco Itaú Uruguay S.A.	5.059	-	-	289	-	-	289	(197)	(9)	-	5.142
Outras Participações	1.297	-	-	57	-	24	81	(60)	-	57	1.375
Total	203.282	(11)	(13.835)	10.380	28	(228)	10.180	(2.783)	1.287	(2.736)	195.384

1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.

2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Rendimentos a Receber.

3) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, alienações, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Nº de Ações / Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (%) em 31/03/2025	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
No País								
Itaú Unibanco S.A.	70.450	162.439	8.868	3.514.908.377	3.404.188.272	-	100,00%	100,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	23.923	36.915	881	348.555.621	-	-	19,37%	19,37%
Banco Itaucard S.A.	50	52	1	2.531.224.947	13.593.462	-	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.600	3.336	40	32.882.585	970.956	-	100,00%	100,00%
Itauseg Participações S.A.	6.961	10.006	863	1.583.854.716	-	-	26,42%	26,42%
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	639	1.218	26	548.954	1.097.907	-	100,00%	100,00%
No Exterior								
Banco Itaú Chile	17.641	21.191	460	56.896.856	-	-	26,29%	26,29%
Banco Itaú Uruguay S.A.	559	5.138	289	4.465.133.954	-	-	100,00%	100,00%

O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas Demonstrações Contábeis, tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R\$ 93 e está alocado na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros.

No resultado de participações em controladas, a variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R\$ (3.318).

A tabela a seguir apresenta o resumo das informações financeiras dos investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

	31/03/2025			01/01 a 31/03/2025	
	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente
No País					
Itaú Unibanco S.A.	2.066.890	14.290	52.696	(2.370)	6.306
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	125.747	98	71.213	(402)	479
Banco Itaucard S.A.	53	-	1	-	1
Itaú Corretora de Valores S.A.	7.352	18	3.675	-	40
Itauseg Participações S.A.	10.277	1	-	1.247	2.123
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.377	74	9	1	26
No Exterior					
Banco Itaú Chile	193.674	57	7.245	1.772	2.232
Banco Itaú Uruguay S.A.	49.781	-	704	480	769

Nota 13 - Operações de Arrendamento - Arrendatário

A política contábil sobre Operações de Arrendamento – Arrendatário está apresentada na Nota 2c VII.

A saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 6 e foram renovados contratos no montante de R\$ 109. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	31/03/2025
Até 3 meses	8
3 meses a 1 ano	22
1 a 5 anos	107
Acima de 5 anos	97
Total do Passivo Financeiro	234

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/01 a 31/03/2025
Receitas de Subarrendamentos	8
Despesas de Depreciação	(6)
Despesas de Juros	(12)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(24)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(11)
Total	(45)

Não houve ajuste de redução ao valor recuperável no período.

Nota 14 - Imobilizado

As políticas contábeis sobre imobilizado e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c VIII, 2c X.

Imobilizado	31/03/2025				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		9.745	(3.913)	(260)	5.572
Terrenos		1.936	-	-	1.936
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	7.809	(3.913)	(260)	3.636
Outras Imobilizações		15.915	(12.154)	(68)	3.693
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.532	(2.698)	(17)	817
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.358	(8.075)	(51)	1.232
Obras de Arte		151	-	-	151
Direito de Uso		153	(13)	-	140
Outros ⁽¹⁾	10% a 20%	2.721	(1.368)	-	1.353
Total		25.660	(16.067)	(328)	9.265

1) Referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 1, realizáveis até 2028.

Nota 15 - Ágio e Ativos Intangíveis

As políticas contábeis sobre ágio e ativos intangíveis e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c IX, 2c X.

	Ágio e Intangível de Incorporação	Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Direito de Uso	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%		10% a 20%	
Custo							
Saldo em 01/01/2025	13.111	2.366	5.892	23.568	-	7.978	52.915
Aquisições	-	-	397	1.047	-	116	1.560
Distratos / Baixas	-	-	(1)	(59)	-	(59)	(119)
Variação Cambial	(324)	(43)	(97)	(50)	-	(38)	(552)
Outros	-	(4)	2	(2)	-	-	(4)
Saldo em 31/03/2025	12.787	2.319	6.193	24.504	-	7.997	53.800
Amortização							
Saldo em 01/01/2025	(10.221)	(1.378)	(4.318)	(11.557)	-	(4.569)	(32.043)
Despesa de Amortização	(193)	(20)	(124)	(815)	-	(306)	(1.458)
Distratos / Baixas	-	-	-	-	-	59	59
Variação Cambial	249	21	59	30	-	37	396
Outros	-	4	-	-	-	-	4
Saldo em 31/03/2025	(10.165)	(1.373)	(4.383)	(12.342)	-	(4.779)	(33.042)
Redução ao Valor Recuperável							
Saldo em 01/01/2025	(1.357)	(729)	(174)	(1.326)	-	(100)	(3.686)
Variação Cambial	51	21	-	-	-	-	72
Saldo em 31/03/2025	(1.306)	(708)	(174)	(1.326)	-	(100)	(3.614)
Valor Contábil							
Saldo em 31/03/2025	1.316	238	1.636	10.836	-	3.118	17.144

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

A Despesa de Amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (318), é divulgada na rubrica Despesas de Intermediação Financeira.

O Ágio e os Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Banco Itaú Chile no montante de R\$ 584.

Nota 16 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

A política contábil sobre Captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses e dívidas subordinadas está apresentada na Nota 2c IV.

a) Resumo

	Nota	31/03/2025
		Custo Amortizado
Depósitos	16b	1.019.413
Captações no Mercado Aberto	16c	408.401
Instrumentos de Dívida	16d	388.199
Obrigações por Empréstimos e Repasses	16e	123.098
Total		1.939.111
Circulante		1.028.151
Não Circulante		910.960

b) Depósitos

	31/03/2025
	Custo Amortizado
Depósitos Remunerados	897.413
De Poupança	174.641
Interfinanceiros	6.017
A Prazo	716.755
Depósitos não Remunerados	122.000
À Vista	117.135
Outros Depósitos	4.865
Total	1.019.413
Circulante	494.831
Não Circulante	524.582

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Depósitos são representados basicamente por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 94.241.

c) Captações no Mercado Aberto

	31/03/2025
	Custo Amortizado
Carteira Própria	207.147
Títulos Públicos	173.703
Títulos Privados	31.188
Emissão Própria	2
Títulos no Exterior	2.254
Carteira de Terceiros	99.218
Carteira Livre Movimentação	102.036
Total	408.401
Circulante	348.963
Não Circulante	59.438

d) Instrumentos de Dívida

I - Instrumentos de Dívida

	31/03/2025
	Custo Amortizado
Recursos de Emissões	239.518
Letras Financeiras	66.813
Letras de Crédito Imobiliário	57.132
Letras de Crédito do Agronegócio	52.173
Letras Imobiliárias Garantidas	63.400
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	78.298
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	13.006
<i>Structure Note Issued</i>	11.115
Bônus	42.332
<i>Fixed Rate Notes</i>	9.473
<i>Eurobonds</i>	128
Outros	2.244
Certificados de Operações Estruturadas	21.351
Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação	49.032
Letras Financeiras	30.605
<i>Euronotes</i>	11.264
Bônus	7.163
Total	388.199
Circulante	84.960
Não Circulante	303.239

II - Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O “Termo de emissão registrado”, que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

II.I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 2,61% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Mais detalhes estão disponíveis no "Demonstrativo de carteira de ativos (mensal)", na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

	31/03/2025
Créditos Imobiliários	69.645
Títulos Públicos - Brasil	4.044
Total da Carteira de Ativos	73.689
Total da Carteira de Ativos Ajustada	73.689
Obrigação por Emissão de LIGs	63.400
Remuneração do Agente Fiduciário	3

II.II - Requisitos da Carteira de Ativos

	31/03/2025
Composição	94,5%
Suficiência	
Valor Nominal	116,2%
Valor Presente sob Estresse	100,0%
Prazo Médio Ponderado	
Da Carteira de Ativos	139,0 meses
Das LIGs em Circulação	32,6 meses
Liquidez	
Ativos Líquidos	9.856

III - Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	31/03/2025
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	1.338
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	950
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	740
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	172
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	2.572
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	8.737
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.064
	1.161	2023	2034	102% do CDI	1.170
	108	2023	2034	CDI + 0,2%	110
	122	2023	2034	10,63%	123
	700	2023	Perpétua	CDI + 1,9%	737
	107	2023	2034	IPCA + 5,48%	115
	530	2024	2034	100% do CDI	527
	3.100	2024	2034	CDI + 0,65%	3.327
	1.000	2024	Perpétua	CDI + 0,9%	1.066
	2.830	2024	Perpétua	CDI + 1,1%	2.927
	470	2024	2039	102% do CDI	468
	4.415	2025	Perpétua	CDI + 1,35%	4.462
				Total	30.605
Euronotes Subordinado - USD					
	750	2018	Perpétua	7,86%	4.317
	700	2020	Perpétua	7,56%	4.037
	501	2021	2031	3,88%	2.910
				Total	11.264
Bônus Subordinado - CLP					
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.519
	97.962	2009	2035	4,75%	1.201
	1.060.250	2010	2032	4,35%	120
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	276
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.315
	1.060.250	2010	2038	3,93%	958
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	738
	1.060.250	2010	2042	4,45%	360
	57.168	2014	2034	3,80%	471
				Total	6.958
Bônus Subordinado - COP					
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	202
				Total	202
Bônus Subordinado - USD					
	172	2025	2025	8,90%	3
	878	2024	2024	7,18%	-
				Total	3
Total					49.032

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Letras Financeiras Subordinadas no montante de R\$ 30.605 e por *Euronotes* Subordinados no montante de R\$ 11.272.

e) Obrigações por Empréstimos e Repasse

	31/03/2025
	Custo Amortizado
Empréstimos	105.262
no País	2.562
no Exterior ⁽¹⁾	102.700
Repasses - do País - Instituições Oficiais	17.836
BNDES	7.795
FINAME	9.396
Outros	645
Total	123.098
Circulante	99.924
Não Circulante	23.174

1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamento à Exportação e financiamentos à Importação.

Nota 17 - Valor Justo

A política contábil sobre Valor Justo dos instrumentos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Ativos e Passivos Mensurados ao Valor Justo

Os ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente foram classificados conforme abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários e ativos não financeiros com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, da América Latina e de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e outros negociados em mercado ativo.

Nível 2: Títulos, valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos e valores mobiliários, derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

I - Valor Justo de Ativos e Passivos

	31/03/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos Financeiros	421.192	328.666	422	750.280
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	136.826	3.506	233	140.565
Títulos Públicos	133.795	-	-	133.795
Brasil	95.693	-	-	95.693
América Latina	24.646	-	-	24.646
Outros Países	13.456	-	-	13.456
Títulos Privados	2.379	3.506	233	6.118
Certificados de Depósito Bancário	-	101	-	101
Debêntures	566	1.304	227	2.097
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	1.793	1.530	-	3.323
Letras Financeiras	-	-	6	6
Notas Promissórias e Comerciais	-	41	-	41
Outros	20	530	-	550
Ações	652	-	-	652
Ao Valor Justo por meio do Resultado	284.366	325.160	189	609.715
Títulos Públicos	275.287	2.545	-	277.832
Brasil	261.350	2.545	-	263.895
América Latina	11.222	-	-	11.222
Outros Países	2.715	-	-	2.715
Títulos Privados	4.159	4.769	77	9.005
Cédula do Produtor Rural	-	38	-	38
Certificados de Recebíveis Imobiliários	135	759	15	909
Debêntures	2.079	2.374	55	4.508
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	1.686	20	7	1.713
Letras Financeiras	-	351	-	351
Notas Promissórias e Comerciais	-	28	-	28
Outros	259	1.199	-	1.458
Ações	4.152	15.958	112	20.222
Fundos de Investimento	768	3.954	-	4.722
Fundos de Investimento Especialmente Constituídos (PGBL/ VGBL)	-	297.934	-	297.934
Derivativos Ativo	862	77.392	213	78.467
Opções	-	16.427	98	16.525
Termo	857	9.716	17	10.590
<i>Swaps</i>	-	42.881	97	42.978
NDF	-	6.783	-	6.783
Derivativos de Crédito	-	440	1	441
Outros	5	1.145	-	1.150
Outros Ativos Financeiros	-	3.213	-	3.213
Ativos Não Financeiros	2.079	-	-	2.079
Outros Passivos Financeiros	-	(2.318)	-	(2.318)
Derivativos Passivo	(1.350)	(69.285)	(124)	(70.759)
Opções	-	(13.357)	(12)	(13.369)
Termo	(1.292)	(9.675)	(15)	(10.982)
<i>Swaps</i>	-	(38.581)	(97)	(38.678)
NDF	-	(6.802)	-	(6.802)
Derivativos de Crédito	-	(666)	-	(666)
Outros	(58)	(204)	-	(262)

II - Resultado de Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos

	01/01 a 31/03/2025			Ajuste ao Valor Justo
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos Financeiros	4.396	122	(216)	4.302
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	576	35	(6)	605
Títulos Públicos	358	-	-	358
Brasil	279	-	-	279
América Latina	38	-	-	38
Outros Países	41	-	-	41
Títulos Privados	218	35	(6)	247
Ações	160	(7)	-	153
Debêntures	27	18	(6)	39
Eurobonds e Assemelhados	31	24	-	55
Ao Valor Justo por meio do Resultado	3.820	87	(210)	3.697
Títulos Públicos	3.226	9	-	3.235
Brasil	3.154	9	-	3.163
América Latina	51	-	-	51
Outros Países	21	-	-	21
Títulos Privados	314	84	(95)	303
Ações	195	(17)	(102)	76
Cédula do Produtor Rural	-	2	-	2
Certificados de Recebíveis Imobiliários	(4)	14	2	12
Debêntures	84	79	5	168
Eurobonds e Assemelhados	39	-	-	39
Letras Financeiras	-	(2)	-	(2)
Outros	-	8	-	8
Fundos de Investimento	8	322	-	330
Derivativos - Ativo	324	(8.702)	(127)	(8.505)
Opções	-	(1.818)	52	(1.766)
Termo	324	554	-	878
Swaps	-	(7.248)	(179)	(7.427)
NDF	-	(105)	-	(105)
Derivativos de Crédito	-	82	-	82
Outros	-	(167)	-	(167)
Derivativos Passivo	(52)	8.366	12	8.326
Opções	-	690	24	714
Termo	(58)	688	(7)	623
Swaps	-	6.884	(5)	6.879
NDF	-	(157)	-	(157)
Derivativos de Crédito	-	329	-	329
Outros	6	(68)	-	(62)

Nos períodos, não existiram transferências materiais entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do Nível 3.

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a *swaps* e opções.

	Valor Justo em 01/01/2025	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/03/2025	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros	378	18	-	26	-	-	422	(93)
Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	218	6	-	9	-	-	233	(2)
Títulos Privados	218	6	-	9	-	-	233	(2)
Debêntures	218	6	-	3	-	-	227	(2)
Letras Financeiras	-	-	-	6	-	-	6	-
Valor Justo por meio do Resultado	160	12	-	17	-	-	189	(91)
Títulos Privados	160	12	-	17	-	-	189	(91)
Ações	105	1	-	6	-	-	112	(102)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5	9	-	1	-	-	15	2
Debêntures	50	2	-	3	-	-	55	9
Eurobonds e Assemelhados	-	-	-	7	-	-	7	-
Derivativos - Ativo	367	29	-	46	(25)	(204)	213	136
Termo	17	(1)	-	1	-	-	17	-
Opções	26	43	-	42	(13)	-	98	45
Swaps	322	(13)	-	3	(11)	(204)	97	91
Derivativos de Crédito	2	-	-	-	(1)	-	1	-
Derivativos - Passivo	(175)	71	-	(55)	20	15	(124)	25
Termo	(15)	-	-	(15)	15	-	(15)	-
Opções	(8)	26	-	(34)	4	-	(12)	24
Swaps	(152)	45	-	(6)	1	15	(97)	1

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis materiais usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e volatilidade. Variações materiais em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações materiais no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos e em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares, considerando:

Taxa de juros: Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações: Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ativos, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares:

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Sensibilidade - Operações Nível 3		31/03/2025	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos	
		Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(2,2)	(0,1)
	II	(56,4)	(3,6)
	III	(112,8)	(7,2)
Commodities, Índices e Ações	I	(6,2)	-
	II	(12,4)	-
Não Lineares	I	(22,4)	-
	II	(44,3)	-

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

	31/03/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	1.851.503	1.849.004
Disponibilidades	38.893	38.893
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	240.627	240.627
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	133.532	130.818
Relações Interfinanceiras e Interdependências	248.131	248.131
Operações com Característica de Concessão de Crédito ⁽¹⁾	1.138.645	1.138.860
Outros Ativos Financeiros	51.675	51.675
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	2.145.733	2.147.928
Depósitos	1.019.413	1.019.434
Captações no Mercado Aberto	408.401	408.401
Instrumentos de Dívida	388.199	390.667
Obrigações por Empréstimos e Repasses	123.098	122.804
Outros Passivos Financeiros	94.011	94.011
Relações Interfinanceiras e Interdependências	112.611	112.611

1) Montantes apresentados líquidos da provisão para perda de crédito esperada.

Os métodos utilizados para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo são:

- **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez** - O valor contábil das Aplicações no Mercado Aberto se aproxima de seu valor justo e o valor justo das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros é calculado descontando os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, são precificados por modelos convencionais ou internos, com insumos capturados diretamente, construídos a partir de observações de mercados ativos ou, ainda, gerados por modelos estatísticos e matemáticos.

- **Operações com Característica de Concessão de Crédito** - O valor justo das operações de crédito é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil é considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamentos de curso normal é calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamentos de curso anormal é baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador. Para os títulos e valores mobiliários com característica de concessão de crédito, sob condições normais, são utilizados os preços cotados de mercado e para os que não possuem liquidez ou cotação, são precificados por modelos convencionais ou internos.

- **Depósitos, Instrumentos de Dívida e Obrigações por Empréstimos e Repasses** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Captações no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Outros Ativos / Passivos Financeiros** - Basicamente compostos por recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos/passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos ITAÚ

UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos/passivos sem riscos materiais de mercado, de crédito e de liquidez.

Nota 18 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em reunião realizada em 05 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 33.334, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas foram emitidas e passaram a ser negociadas a partir de 20 de março de 2025. Em consequência, o capital social foi elevado em 980.413.535 ações.

O capital social está representado por 10.784.548.883 ações escriturais sem valor nominal, sendo 5.454.119.395 ações ordinárias e 5.330.429.488 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		31/03/2025			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	01/01/2025	4.918.480.340	1.325.492.746	6.243.973.086	57.783
Residentes no Exterior	01/01/2025	39.810.019	3.520.352.243	3.560.162.262	32.946
Ações Representativas do Capital Social	01/01/2025	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Bonificação de Ações - Em Circulação a partir de 20/03/2025		495.829.036	484.584.499	980.413.535	
Ações Representativas do Capital Social	31/03/2025	5.454.119.395	5.330.429.488	10.784.548.883	124.063
Residentes no País	31/03/2025	5.412.208.248	1.363.418.937	6.775.627.185	77.945
Residentes no Exterior	31/03/2025	41.911.147	3.967.010.551	4.008.921.698	46.118
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	01/01/2025	-	28.030.833	28.030.833	(909)
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	2.500.000	2.500.000	(83)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(29.663.650)	(29.663.650)	962
Bonificação de Ações - Em Tesouraria a partir de 20/03/2025		-	86.718	86.718	
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/03/2025	-	953.901	953.901	(30)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/03/2025	5.454.119.395	5.329.475.587	10.783.594.982	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 31/03/2025:

		31/03/2025	
Custo / Valor de Mercado		Ordinárias	Preferenciais
Mínimo		-	32,81
Médio ponderado		-	33,08
Máximo		-	33,29
Ações em Tesouraria			
Custo médio		-	31,17
Valor de Mercado no último dia útil da data base		27,74	31,41

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/03/2025
Lucro Líquido Individual Estatutário	10.876
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(544)
Base de Cálculo do Dividendo	10.332
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	2.583
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados	2.583

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		345	(52)	293
Juros sobre o Capital Próprio - 2 parcelas mensais pagas de fevereiro a março de 2025	0,0150	345	(52)	293
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		2.694	(404)	2.290
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 01/04/2025	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio	0,1987	2.521	(378)	2.143
Total - 01/01 a 31/03/2025		3.039	(456)	2.583

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	31/03/2025
Reservas de Capital	2.038
Ágio na Subscrição de Ações	284
Pagamento Baseado em Ações	1.753
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1
Reservas de Lucros ⁽¹⁾	69.548
Legal ⁽²⁾	18.690
Estatutárias ⁽³⁾	50.858

1) Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima Assembleia Geral Ordinária/Assembleia Geral Extraordinária.

2) Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

3) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2c I)

	Lucro Líquido 01/01 a 31/03/2025	Patrimônio Líquido 31/03/2025
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	10.876	193.682
Amortização de Ágios	(1)	3
Hedge de Operações no Exterior	49	(1.290)
Outros	(30)	1.505
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	10.894	193.900

e) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido	Resultado
	31/03/2025	01/01 a 31/03/2025
Banco Itaú Chile	6.901	(150)
Itaú Colombia S.A.	20	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	633	(52)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	835	(31)
Outras	334	(19)
Total	8.723	(252)

f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 31/03/2025
Programas de Sócios	(98)
Plano de Remuneração Variável	(143)
Total	(241)

I - Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorgada remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/03/2025
	Quantidade
Saldo Inicial	81.734.142
Novos	32.469.946
Entregues	(14.108.697)
Cancelados	(124.352)
Saldo Final	99.971.039
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,94
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	21,87

II - Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/03/2025
	Quantidade
Saldo inicial	46.421.099
Novos	22.705.160
Entregues	(22.835.035)
Cancelados	(123.125)
Saldo Final	46.168.099
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,59
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	25,69

Nota 19 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Controladoras: IUPAR, a E. JOHNSTON e a ITAÚSA.
- Coligadas e Controladas em Conjunto: Dos quais destacam-se: Avenue Holding Cayman Ltd.; Biomas Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.; BSF Holding S.A.; Conectar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.; Kinea Private Equity Investimentos S.A.; Olímpia Promoção e Serviços S.A.; Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.; Pravalier S.A. e Tecnologia Bancária S.A.
- Outras Partes Relacionadas:
 - Participações diretas e indiretas da ITAÚSA, destacando-se: Aegea Saneamento e Participações S.A.; Águas do Rio 1 SPE S.A.; Águas do Rio 4 SPE S.A.; Alpargatas S.A.; CCR S.A.; Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. e Dexco S.A.
 - Previdências, destacando-se: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores.
 - Associações, destacando-se: Associação Cubo Coworking Itaú e Associação Itaú Viver Mais.

- Fundações e Institutos, destacando-se: Fundação Saúde Itaú; Instituto Itaú Ciência, Tecnologia e Inovação e Instituto Unibanco.

a) Transações com Partes Relacionadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	31/03/2025			
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativo				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	1.146	-	1.146
Operações de Crédito	-	146	389	535
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva)	543	407	2.200	3.150
Outros Ativos	-	430	21	451
Total do Ativo	543	2.129	2.610	5.282
Passivo				
Depósitos	-	(117)	(912)	(1.029)
Captações no Mercado Aberto	-	(220)	(134)	(354)
Instrumentos de Dívida	-	(71)	(214)	(285)
Outros Passivos	(1)	(145)	(2.091)	(2.237)
Total do Passivo	(1)	(553)	(3.351)	(3.905)
Demonstração do Resultado				
Receitas da Intermediação Financeira	18	26	38	82
Despesas da Intermediação Financeira	-	(14)	(172)	(186)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	1	(57)	(135)	(191)
Resultado	19	(45)	(269)	(295)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	31/03/2025				
	Controladoras	Controladas ⁽¹⁾	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativo					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	28.371	-	-	28.371
Operações de Crédito	-	15	-	240	255
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva)	-	24.279	-	12	24.291
Outros Ativos	-	131	-	-	131
Total do Ativo	-	52.796	-	252	53.048
Passivo					
Depósitos	-	(94.241)	-	-	(94.241)
Captações no Mercado Aberto	-	(6.129)	-	-	(6.129)
Instrumentos de Dívida	-	(474)	-	-	(474)
Relações Interfinanceiras e Interdependências (Posição Ativa e Passiva)	-	(784)	-	-	(784)
Outros Passivos	-	(29.922)	-	(83)	(30.005)
Total do Passivo	-	(131.550)	-	(83)	(131.633)
Demonstração do Resultado					
Receitas da Intermediação Financeira	-	2.205	-	-	2.205
Despesas da Intermediação Financeira	-	(2.917)	-	-	(2.917)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-	(964)	-	(3)	(967)
Resultado	-	(1.676)	-	(3)	(1.679)

1) Empresas relacionadas na Nota 2c I.

As operações com o Pessoal-Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R\$ 201, Passivos de R\$ (8.435) e Resultado de R\$ (62).

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 31/03/2025
Honorários	(218)
Participações no Lucro	(163)
Benefícios Pós-Emprego	(5)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(69)
Total	(455)

Os valores totais referentes a despesas de pessoal, planos de pagamento baseado em ações e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 26, 18f e 22, respectivamente.

Nota 20 - Tributos

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c XIII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS ⁽²⁾	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS ⁽²⁾	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽¹⁾	20,00%	ISS até	5,00%

1) Para as controladas de seguro, de capitalização e demais financeiras a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é de 15% e para as não financeiras é de 9%.

2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2025
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	14.477
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(6.515)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:	
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	373
Juros sobre o Capital Próprio	1.693
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽¹⁾	1.727
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.722)
Referentes a Diferenças Temporárias	
Constituição / (Reversão) do Período	(446)
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	(446)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.168)

1) Contempla (inclusões) e exclusões temporárias.

II - Despesas Tributárias

	01/01 a 31/03/2025
PIS e COFINS	(2.233)
ISS	(414)
Outros	(231)
Total	(2.878)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ (527) e são compostas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 28b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), conforme regras estabelecidas pela Lei nº 14.031, de 28 de julho de 2020.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Ativos Fiscais Diferidos			
	01/01/2025	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2025
Refletido no Resultado	65.388	(8.216)	8.507	65.679
Provisão para Perda de Crédito Esperada	45.144	(1.155)	1.429	45.418
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.029	(48)	464	2.445
Provisão para Participação nos Lucros	3.258	(3.258)	1.362	1.362
Ajustes ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado e Derivativos	337	(337)	397	397
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	883	(883)	843	843
Ágio na Aquisição do Investimento	74	-	-	74
Provisões	<u>6.277</u>	<u>(384)</u>	<u>444</u>	<u>6.337</u>
Ações Cíveis	1.239	(163)	145	1.221
Ações Trabalhistas	3.174	(206)	264	3.232
Fiscais e Previdenciárias	1.864	(15)	35	1.884
Obrigações Legais	375	(3)	8	380
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	390	(12)	4	382
Outras Provisões Indedutíveis	6.621	(2.136)	3.556	8.041
Refletido no Patrimônio Líquido	3.347	(378)	57	3.026
Ajustes ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	2.003	(204)	55	1.854
Hedge de Fluxo de Caixa	434	(174)	-	260
Benefícios Pós-Emprego	910	-	2	912
Total ⁽¹⁾	68.735	(8.594)	8.564	68.705

1) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Ativos Fiscais Diferidos totalizam R\$ 17.478 e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R\$ 1.208, Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 14.210, Provisões Administrativas de R\$ 123, Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 537, cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, Ajustes ao Valor Justo de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes de R\$ 3, e Provisão para Programa de Recompensa de R\$ 356.

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	01/01/2025	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2025
Refletido no Resultado	5.427	(2.046)	2.123	5.504
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Financeiro	107	(2)	-	105
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.763	(63)	101	1.801
Benefícios Pós-Emprego	260	(6)	53	307
Ajustes ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	1.697	(1.697)	1.957	1.957
Outros	1.600	(278)	12	1.334
Refletido no Patrimônio Líquido	3.306	(2.425)	396	1.277
Ajustes ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	3.302	(2.425)	396	1.273
Benefícios Pós-Emprego	4	-	-	4
Total	8.733	(4.471)	2.519	6.781

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Diferidas totalizam R\$ 697 e estão representadas basicamente por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R\$ 409, Ajustes ao Valor Justo de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes de R\$ 97, Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil de R\$ 102, e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre GAAP Contábil em Participação no Exterior de R\$ 61.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de Realização	Ativos Fiscais Diferidos						Obrigações Fiscais Diferidas		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%				
2025	11.689	17,6%	678	27,8%	12.367	18,0%	(1.433)	21,1%	10.934	17,7%
2026	9.629	14,5%	94	3,8%	9.723	14,2%	(232)	3,4%	9.491	15,3%
2027	8.297	12,5%	94	3,8%	8.391	12,2%	(177)	2,6%	8.214	13,3%
2028	6.803	10,3%	107	4,4%	6.910	10,1%	(239)	3,5%	6.671	10,8%
2029	6.986	10,6%	315	12,9%	7.301	10,6%	(717)	10,6%	6.584	10,6%
acima de 2029	22.856	34,5%	1.157	47,3%	24.013	34,9%	(3.983)	58,8%	20.030	32,3%
Total	66.260	100,0%	2.445	100,0%	68.705	100,0%	(6.781)	100,0%	61.924	100,0%
Valor Presente ⁽¹⁾	52.754		1.932		54.686		(5.030)		49.656	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 31/03/2025, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 73 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo.

c) Obrigações Fiscais Correntes

	Nota	31/03/2025
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		4.992
Demais Impostos e Contribuições a Pagar		4.983
Obrigações Legais	11b II	2.610
Total		12.585
Circulante		9.636
Não Circulante		2.949

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Correntes totalizam R\$ 1.811 e estão representadas por Obrigações Legais de R\$ 1.003 e Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 808.

Nota 21 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/03/2025
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	10.894
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(110)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(113)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:	10.671
Ordinárias	5.402
Preferenciais	5.269
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:	
Ordinárias	5.515
Preferenciais	5.379
Média ponderada das Ações em Circulação	
Ordinárias	5.123.566.704
Preferenciais	4.997.439.499
Lucro por Ação Básico - R\$	
Ordinárias	1,08
Preferenciais	1,08

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/03/2025
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	5.379
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	42
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	5.421
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	5.515
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(42)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	5.473
Média Ponderada Ajustada de Ações	
Ordinárias	5.123.566.704
Preferenciais	5.075.252.686
Preferenciais	4.997.439.499
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	77.813.187
Lucro por Ação Diluído - R\$	
Ordinárias	1,07
Preferenciais	1,07

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Nota 22 - Benefícios Pós-Emprego

A política contábil sobre benefícios pós-emprego está apresentada na Nota 2c XIV.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- **Planos de Benefício Definido (BD):** são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo o custeio determinado atuarialmente. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Aposentadoria Complementar; Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia; Plano de Benefício Franprev; Plano de Benefício 002; Plano de Benefícios Prebeg; Plano BD UBB PREV; Plano de Benefícios II; Plano Básico Itaulam; Plano BD Itaucard; Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (FIU); e Plano de Benefícios I, administrado pelo Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP).

- **Planos de Contribuição Definida (CD):** são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciários compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios. Os planos classificados nessa categoria são: Plano Itaubanco CD; Plano de Aposentadoria Itaubank; Plano de Previdência REDECARD administrados pela FIU.

- **Planos de Contribuição Variável (CV):** nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Previdência Unibanco Futuro Inteligente; Plano Suplementar Itaulam; Plano CV Itaucard; Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco administrados pela FIU e Plano de Benefícios II administrado pelo FUNBEP.

a) Principais Premissas Atuariais

A tabela abaixo demonstra as premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras utilizadas para o cálculo da obrigação do benefício definido:

Tipo	Premissa	31/03/2025
Demográfica	Tábua de Mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%
Financeira	Taxa de Desconto ⁽¹⁾	11,59% a.a.
Financeira	Inflação ⁽²⁾	4,00% a.a.

1) Considera as taxas de juros de Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) com prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações, compatível com o cenário econômico observado na data-base do encerramento do balanço, conforme volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

2) Inflação de longo prazo projetada pelo mercado, conforme vencimento de cada plano.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPCs patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente às suas carteiras de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo	% de Alocação
	31/03/2025	31/03/2025
Títulos de Renda Fixa	21.004	96,5%
Cotado em Mercado Ativo	20.372	93,6%
Não Cotado em Mercado Ativo	632	2,9%
Títulos de Renda Variável	4	-
Cotado em Mercado Ativo	4	-
Investimentos Estruturados	127	0,6%
Não Cotado em Mercado Ativo	127	0,6%
Imóveis	546	2,5%
Empréstimos a Participantes	85	0,4%
Total	21.766	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 1, e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 472.

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

31/03/2025									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Nota	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo
Valor Início do Período		21.490	(19.035)	(4.237)	(1.782)	365	(81)	284	(562)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		590	(527)	(118)	(55)	(3)	(3)	(6)	(16)
1 - Custo Serviço Corrente		-	(6)	-	(6)	-	-	-	-
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos		590	(521)	(118)	(49)	11	(3)	8	(16)
4 - Outras Receitas e Despesas ⁽¹⁾		-	-	-	-	(14)	-	(14)	-
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		(8)	14	(6)	-	-	-	-	-
5 - Efeito na Restrição do Ativo		-	-	(6)	(6)	-	-	-	-
6 - Remensurações		-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas demográficas		-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
Experiência do plano ⁽²⁾		-	-	-	-	-	-	-	-
7 - Variação Cambial		(8)	14	-	6	-	-	-	-
Outros (8+9+10)		(306)	464	-	158	-	-	-	20
8 - Recebimento por Destinação de Recursos		-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos		(464)	464	-	-	-	-	-	20
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		158	-	-	158	-	-	-	-
Valor Final do Período		21.766	(19.084)	(4.361)	(1.679)	362	(84)	278	(558)
Valor Reconhecido no Ativo					18			278	-
Valor Reconhecido no Passivo					(1.697)			-	(558)

1) Corresponde basicamente aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

2) Corresponde aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

Os Juros Líquidos correspondem ao valor calculado em 01/01/2025 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 11,59% a.a.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a patrocinar o Plano de Benefícios II. O montante reconhecido no passivo é de R\$ 55, em Outros Resultados Abrangentes é de R\$ 8 e em receita/(despesa) de R\$ 1.

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas
	2025	01/01 a 31/03/2025
Planos de Aposentadoria - FIU	17	8
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	94	141
Total ⁽¹⁾	111	149

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ⁽¹⁾	2025	2026	2027	2028	2029	2030 a	2034
Planos de Aposentadoria - FIU	8,08	1.244	1.192	1.230	1.264	1.298		6.886
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	7,60	716	733	750	767	782		4.084
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,29	85	91	72	45	47		258
Total		2.045	2.016	2.052	2.076	2.127		11.228

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5 p.p.	(654)	-	242	(18)	-	18
Decréscimo de 0,5 p.p.	701	-	(264)	20	-	(20)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(203)	-	77	(9)	-	9
Decréscimo de 5%	212	-	(81)	10	-	(10)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1 p.p.	-	-	-	44	-	(44)
Decréscimo de 1 p.p.	-	-	-	(38)	-	38

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 23 - Informações de Controladas no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui controladas no exterior, subdivididas em:

Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A., Miami Branch; Itaú Unibanco S.A., Nassau Branch; Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch e Itaú Chile New York Branch.

Consolidado América Latina: composta basicamente pelas controladas Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Banco Itaú Chile e Itaú Colombia S.A.

Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas controladas Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú BBA International Plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líquido / (Prejuízo)
	01/01 a 31/03/2025
Agências no Exterior	(1.783)
Consolidado América Latina	874
Demais Empresas no Exterior	(587)
Consolidado no Exterior	(1.208)

Nota 24 - Receitas e Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Perda Esperada

	01/01 a 31/03/2025			
	Receitas da Intermediação Financeira	Despesas da Intermediação Financeira	Resultado da Perda de Crédito Esperada	Resultado Bruto da Intermediação Financeira
CA	49.791	(39.449)	(8.181)	2.161
VJORA	3.175	-	(240)	2.935
VJR	18.953	(538)	(9)	18.406
Outros	2.865	(6.712)	197	(3.650)
Total	74.784	(46.699)	(8.233)	19.852

Nota 25 - Receitas de Prestação de Serviço e Tarifas Bancárias

A política contábil sobre receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias está apresentada na Nota 2c XV.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito.
- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.
- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.
- **Pagamentos e Recebimentos:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, ao aluguel de máquinas da Rede e às transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica.

- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, aos serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

	01/01 a 31/03/2025
Cartões de Crédito e Débito	4.034
Serviços de Conta Corrente	941
Administração de Recursos	2.097
Fundos	1.656
Consórcios	441
Operações de Crédito e Garantias Financeiras	699
Operações de Crédito	261
Garantias Financeiras	438
Pagamentos e Recebimentos	1.840
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	1.130
Serviços de Custódia	193
Outras	984
Total	11.918

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias são representadas, basicamente, por Cartões de Crédito e Débito no montante de R\$ 2.644.

Nota 26 - Despesas Operacionais

	01/01 a 31/03/2025
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento	(6.191)
Participação dos Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações	(1.760)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(2.027)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.475)
Instalações e Materiais	(823)
Depreciação e Amortização	(1.479)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(423)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.259)
Amortização de Ágios	(107)
Perdas com Sinistros	(149)
Outras	(925)
Total	(16.618)

Nota 27 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

a) Governança Corporativa

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que fornecem os fundamentos do gerenciamento de riscos, do apetite de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação de clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.
- **Cultura de risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e busca fortalecer a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores, para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. Está pautada em quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a incumbência de todos pela gestão de risco, os quais incentivam que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo apetite de risco, e para que cada colaborador, independentemente de sua posição, área ou função, também assuma a responsabilidade pela gestão dos riscos do seu negócio.
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.
- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios.
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o CA no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de

mercado, incluindo governança de identificação de riscos emergentes, que são aqueles com impacto a médio e longo prazo potencialmente material sobre os negócios.

As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

- 1ª linha de defesa: áreas de negócios e áreas corporativas de suporte realizam a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos.
- 2ª linha de defesa: área de riscos, uma unidade independente que realiza o controle dos riscos de forma centralizada assegurando que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados e estejam apoiados nos princípios de gerenciamento de riscos (apetite de riscos, políticas, procedimentos estabelecidos e disseminação da cultura de riscos nos negócios). Assim, o controle centralizado provê ao CA e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.
- 3ª linha de defesa: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas automatizados e robustos para atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Visando fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar e fortalecer uma cultura de risco baseada em quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco. Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

Outras informações sobre gerenciamento de Riscos e Capital podem ser visualizadas no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a organização e considerando a capacidade de gerenciamento de forma efetiva e prudente, os objetivos estratégicos, as condições de competitividade e o ambiente regulatório.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui uma política de apetite de risco, estabelecida e aprovada pelo CA, que direciona a sua estratégia de negócios. O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas seis dimensões, cada uma delas compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração e buscando uma visão abrangente das nossas exposições:

- **Capitalização:** estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.

- **Liquidez:** estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.

- **Composição dos resultados:** define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e IRRBB, subscrição e risco de crédito, incluindo dimensões sociais, ambientais e climáticas. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das nossas carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.

- **Risco operacional:** foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.

- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da nossa marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através da observância da conduta da instituição.

- **Clientes:** aborda riscos que possam impactar a satisfação e experiência dos clientes, sendo monitorada por meio do acompanhamento da satisfação dos clientes, eventos com impactos diretos em clientes e indicadores de *suitability*.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) e do *Chief Risk Officer* (CRO).

As métricas são monitoradas frequentemente e devem respeitar os limites definidos. O monitoramento é reportado às comissões de riscos e ao CA, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, público considerado como varejo, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e

behaviour score (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO já tem uma relação).

Para público de atacado e agro, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua, incluindo a avaliação do risco socioambiental, de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e de manuais e procedimentos específicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público - Política de Gestão e Controle de Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-cominvestidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

I.I - Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

I.II - Governança e mensuração da perda de crédito esperada

A área de risco de crédito e a área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda de crédito esperada e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por negócio, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear mudanças na provisão, na PD (Probabilidade de descumprimento) ou na LGD (Perda no momento do descumprimento), no qual o descumprimento é o momento em que o contrato se torna um ativo problemático.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO calcula a perda de crédito esperada para as carteiras de negócios do Varejo e do Atacado multiplicando a PD, a LGD e o EAD (Exposição ao descumprimento), considerando as informações macroeconômicas prospectivas na PD e LGD.

I.III - Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

A política contábil sobre Perda de Crédito Esperada está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação do risco de crédito dos instrumentos financeiros.

As regras de mudança de estágio consideram, para os segmentos do Varejo e Atacado:

- **Estágio 1 para estágio 2:** atraso ou avaliação dos *triggers* de PD com deterioração significativa.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO migra os contratos com atraso superior a 30 dias para o estágio 2, exceto empréstimos imobiliários (60 dias de atraso), devido ao risco da operação.

Independente do atraso, a migração para o estágio 2 ocorre se a PD da operação ou o *rating* do subgrupo econômico, conforme definido para o Varejo e Atacado, respectivamente, ultrapassar o apetite de risco aprovado pela Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

- **Estágio 3:** são considerados indicativos de que o cliente não honrará com as condições contratadas (Ativo problemático), sendo os principais: 90 dias de atraso no pagamento de principal e encargos, reestruturação de dívida, medidas judiciais, dentre outros. O instrumento financeiro, em qualquer estágio, pode migrar para o estágio 3 quando apresentar os indicativos de Ativo problemático.

Para modelos que não são massificados caso um instrumento financeiro seja alocado no estágio 3, todos os instrumentos financeiros do mesmo subgrupo econômico/da mesma contraparte são classificados para o estágio 3, salvo aqueles que sua natureza e finalidade não indicam que o cliente não honrará com as condições contratadas.

A partir das classificações em estágios, são utilizadas regras de mensuração de perda de crédito esperada determinadas, conforme descrito na Nota 2c IV.

I.IV - Exposição Máxima dos Instrumentos Financeiros ao Risco de Crédito

	31/03/2025
Ativos Financeiros	2.341.551
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	240.627
Aplicações no Mercado Aberto	186.187
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	52.216
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	2.258
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(34)
Títulos e Valores Mobiliários	883.812
Carteira Própria	287.203
Vinculados	278.110
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	319.839
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(1.340)
Derivativos	78.467
Operações com Característica de Concessão de Crédito	1.138.645
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos	1.002.453
Títulos e Valores Mobiliários	189.706
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(53.514)
Relações Interfinanceiras e Interdependências	248.131
Outros Ativos Financeiros	54.888
Off Balance	620.121
Garantias Financeiras	121.639
Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	498.482
Total	3.264.691

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras, compromisso de crédito e créditos a liberar representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de crédito (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacada. Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

I.V - Carteira Homogênea de Risco

O Segmento Varejo inclui os negócios de Banco Pessoa Física, Consignado, Cartões e Financeiras, Veículos Pessoa Física, Imobiliário, Empresas Varejo e Veículos pessoa Jurídica.

No Varejo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui 130 Grupos Homogêneos: 86 no Estágio 1, 29 no Estágio 2 e 15 no Estágio 3. A concentração média de risco das operações de crédito por grupos homogêneos é de 0,8%.

A abertura do valor contábil bruto das Operações com Característica de Concessão de Crédito por vencimento está demonstrada a seguir:

Vencidas a partir de 1 dia	22.720
A vencer até 3 meses	257.467
A vencer de 3 a 12 meses	263.443
A vencer acima de um ano	648.529
Total	1.192.159

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Resolução BCB nº 111, de 6 de julho de 2021 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- **Valor em Risco (VaR - Value at Risk):** medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- **Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse):** técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- **Stop Loss/Max Drawdown:** métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- **Concentração:** exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*").
- **VaR Estressado:** métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- **Δ EVE (*Delta Economic Value of Equity*):** diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

- Δ NII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento.
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

II.I - VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (P&L's - Profit and loss statement) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1.000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (Holding period) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

	VaR Total (Simulação Histórica) ⁽¹⁾			
	31/03/2025			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco				
Taxas de Juros	1.370	1.028	1.974	1.242
Moedas	31	22	43	29
Ações	46	40	60	41
Commodities	15	10	22	15
Efeito de Diversificação	-	-	-	(269)
Risco Total	1.138	777	1.744	1.058

1) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

O documento "Relatório de Acesso Público – Política de Gestão e Controle de Risco de Mercado e IRRBB" que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.italau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

II.II - Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade avaliada pelos fatores de risco de mercado considerados relevantes, conforme cenários abaixo:

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações.

Cenário II: Aplicação de choques de 25% nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, considerando as maiores perdas por fator de risco.

Cenário III: Aplicação de choques de 50% nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, considerando as maiores perdas por fator de risco.

As maiores perdas por fator de risco, em cada cenário, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária são estáticas e não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que identifica uma situação de perda ou risco elevado, minimizando a possibilidade de perdas materiais. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgar a exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	31/03/2025		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários ⁽¹⁾		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(0,3)	(57,1)	(148,4)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		0,2	(78,2)	(135,1)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		(3,7)	(69,5)	(192,9)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(0,4)	(19,5)	(41,5)
TR	Taxas de cupom de TR		-	-	-
Ações	Preços de ações		3,9	131,9	59,7
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		(0,2)	(39,1)	(63,0)
Total			(0,5)	(131,5)	(521,2)

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteira de Negociação e Bancária		Exposições	31/03/2025		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários ⁽¹⁾		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(11,6)	(4.037,2)	(7.750,3)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(1,2)	(282,2)	(522,9)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		0,4	(163,0)	(348,9)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(0,9)	(264,6)	(531,6)
TR	Taxas de cupom de TR		(2,4)	(717,1)	(1.373,3)
Ações	Preços de ações		7,2	48,6	(106,9)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		(0,2)	(39,4)	(62,2)
Total			(8,7)	(5.454,9)	(10.696,1)

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e, também, por metodologia regulatória.

Dentre os principais indicadores regulatórios de liquidez destacam-se:

Indicador de liquidez de curto prazo (LCR): pode ser definido como um índice de suficiência no horizonte de 30 dias, medindo o montante disponível de ativos disponíveis para honrar potenciais saídas líquidas em um cenário de estresse.

Indicador de liquidez de longo prazo (NSFR): pode ser definido como uma análise de *funding* disponível para financiamento dos ativos de longo prazo.

Ambas as métricas são geridas pela área de risco de liquidez e possuem limites aprovados em comitês superiores, bem como governança de planos de ação em eventuais cenários de estresse de liquidez.

Sob a métrica do LCR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui Ativos de Alta Liquidez (HQLA), compostos principalmente por títulos soberanos, reservas em bancos centrais e dinheiro em espécie. Já as saídas líquidas de caixa são compostas principalmente por captações, requerimentos adicionais, obrigações contratuais e contingentes, compensadas por entradas de caixa por empréstimos e outras entradas de caixa previstas.

Quando o LCR do período é acima do limite de 100% significa que possui recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas no cenário de estresse padronizado para o LCR.

Já sob a ótica do NSFR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui Recursos Estáveis Disponíveis (ASF) compostos principalmente por capital, captações. Já os Recursos Estáveis Requeridos (RSF) são compostos principalmente pelos empréstimos e financiamentos concedidos a clientes.

Assim como para o LCR, quando o NSFR é acima do limite de 100%, os recursos estáveis disponíveis são suficientes para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

O “Pilar 3” que detalha os Indicadores de Liquidez, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de *Compliance* e Risco Operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público – Política de Gerenciamento Integrado de Risco Operacional e Controles Internos”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

V - Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Além dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização, as operações realizadas no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocasionam exposição ao risco de subscrição.

O risco de subscrição é o risco de desvios significativos nas metodologias e/ou premissas utilizadas para precificação ou provisão dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado:

- (i) Seguro: resultante da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação.
- (ii) Previdência Privada: é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas reservas técnicas.
- (iii) Capitalização: o pagamento de prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas e/ou despesas administrativas maiores do que as esperadas podem materializar este risco.

A mensuração da exposição ao risco de subscrição se baseia na análise das premissas atuariais utilizadas na constituição dos passivos e na precificação dos produtos por meio de: i) monitoramento da evolução do patrimônio necessário para mitigar o risco de insolvência ou liquidez; ii) acompanhamento das carteiras, produtos e coberturas, sob as óticas de resultado, aderências às taxas esperadas e ao comportamento esperado da sinistralidade.

A exposição ao risco de subscrição é gerenciada e monitorada de acordo com os níveis de apetite ao risco aprovados pela Administração e é controlada por meio de indicadores que permitam a criação de cenários e simulações de estresse da carteira.

VI - Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como o risco geopolítico e macroeconômico e as mudanças climáticas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

VII - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os fatores sociais, ambientais e climáticos são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócios realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com

avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Crédito, que atende o segmento do Atacado, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídico Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Metalurgia & Siderurgia, Óleo & Gás, Ind. Têxtil e Varejo Vestuário, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Agro - Frigoríficos, Agro - Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para sua própria operação (patrimônio, infraestrutura de agências, tecnologia e fornecedores), crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Riscos SAC, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócios e de crédito que atende o negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas, e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia, em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido em manter um processo de evolução e melhoria contínua dentro dos pilares recomendados pelo TCFD. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2024 – apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	31/03/2025
Capital regulamentar	
Capital Principal	180.611
Nível I	202.344
Patrimônio de Referência (PR)	224.092
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	
RWA total	1.430.630
Capital regulamentar como proporção do RWA	
Índice de Capital Principal (ICP)	12,6%
Índice de Nível I (%)	14,1%
Índice de Basileia	15,7%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA	
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,5%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,1%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%
ACP total (%)	3,6%

Em 31/03/2025, o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 20.781 e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 20.781.

O Índice de Basileia atingiu 15,7% em 31/03/2025, redução de 0,8 p.p. em relação a 31/12/2024, devido principalmente ao pagamento de dividendos adicionais.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 109.642, superior ao ACP de R\$ 51.012, amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/03/2025, o Índice de Imobilização atingiu 17,1% apresentando uma folga de R\$ 73.830.

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{CIRB} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo sistemas internos de classificação de risco de crédito (abordagens IRB - *Internal Ratings-Based*), autorizados pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{MPAD} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagem padronizada.

- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagens do modelo interno, autorizadas pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA
	31/03/2025
Risco de crédito em sentido estrito	1.111.228
Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	1.035.790
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	-
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	75.438
Risco de crédito de contraparte (CCR)	44.738
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	29.697
Do qual: mediante demais abordagens	15.041
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	3.764
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	881
Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária	8.488
Risco de mercado	57.556
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	70.653
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	32.633
Risco operacional	141.782
Risco de pagamentos (RWA_{SP})	NA
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	62.193
Total	1.430.630

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 5.187, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação e Saída Organizada (PRSO) pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

Nota 28 - Informações Suplementares

a) Política de Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras

Saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

	31/03/2025
Investimentos Permanentes no Exterior	106.535
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(83.061)
Posição Cambial Líquida	23.474

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 31/03/2025
Resultado não Recorrente Regulatório	(38)
Outros	(38)

Itaú Unibanco Holding S.A.
Demonstrações contábeis condensadas
individuais e consolidadas em
31 de março de 2025
e relatório de revisão



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732,
Edifício B32, 16º, São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000



Itaú Unibanco Holding S.A.

Ênfase - Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 2(a) às demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas que descreve que as referidas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que dispensou por meio da Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional, a apresentação dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto no artigo 79 desta Resolução. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informações suplementares de 1º de janeiro de 2025

Como apresentado nas Notas 2(a) e (b) às demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas, foram incluídas informações suplementares de 1º de janeiro de 2025, não auditadas, no Balanço Patrimonial Consolidado Condensado e na Demonstração Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido individuais e consolidadas.

Demonstração condensada do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Tatiana Fernandes
Signed by: TATIANA FERNANDES KAGOHARA GUEORGUIEV 24873821818
CPF: 24873821818
Digital Date: 2025
Signing Time: 08 May 2025 | 15:40 BRT
© ICP-Brasil: CQ - SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL - RFB
C: BR
MIXED: AC SERASA RFB v5
B5DEEA1248B0408...

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a março de 2025 e considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 08 de maio de 2025.

GILBERTO FRUSSA
Presidente

IGOR BARENBOIM
Conselheiro

EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
Conselheiro



Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha nº 100,
Parque Jabaquara, CEP 04344-902,
São Paulo/SP - Brasil

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em BRGAAP relativas a 31/03/2025.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 08/05/2025 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>).

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração do Resultado;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Relatório do Auditor Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal.

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Gabriel Amado de Moura
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador